

Bíblia Sagrada

Tradução Histórica e Científica das Escrituras
(THCE) - versão mini revisada

SUMÁRIO

Autoria	2
Prefácio	3
Provérbios	5
Eclesiastes	46
Mateus	60
João	117
Romanos	166
Gálatas	192
Efésios	201
Tiago	210
1 João	217
2 João	225
3 João	227

Tradução Histórica e Científica das Escrituras (THCE)

© 2026 — Davi Rocha Belisario Afonso

Todos os direitos reservados.

Esta obra está protegida pelas leis de direitos autorais. Nenhuma parte deste livro (THCE) pode ser reproduzida, transmitida, adaptada ou editada, por qualquer meio — eletrônico, mecânico ou outros — sem autorização prévia e expressa, por escrito, do autor e tradutor.

Autor, tradutor e responsável por todo o conteúdo:

Davi Rocha Belisario Afonso

Título original: Tradução Histórica e Científica das Escrituras

Abreviação/Sigla: THCE

Contato do autor e tradutor:

Para dúvidas, sugestões ou correções técnicas relacionadas a esta obra, entre em contato pelo e-mail:

traducao.thce@gmail.com

Prefácio

Nesta tradução bíblica "Tradução Histórica e Científica das Escrituras (THCE)" tem o seu principal propósito e trabalho ser fiel rigorosamente aos originais da Bíblia, descartando doutrinas, tradições e teologia posterior. Focada principalmente aos originais, contexto histórico da época e cega a qualquer tradição ou doutrina. Tamanho trabalho para ter total segurança e evitar qualquer distorção textual em relação ao contexto das escrituras originais, aproximando do contexto histórico da época de cada escritura.

Por isso, neste trabalho, o nome Yauyé é usado para o Deus de Israel (YHWH), onde nas bíblias modernas traduzem como "Senhor" por motivos compreensíveis. Mas o uso Yauyé para o nome de Deus é apenas uma aproximação fonética do seu nome, sendo historicamente e cientificamente aceitável, que facilita a distinção entre o Pai e o Filho, se aproximando também nas Escrituras originais.

Em João 1:1, é empregado o termo "Logos", que é traduzido como "Palavra", "Verbo" ou "Razão". "Logos" é empregado devido ao seu amplo e rico significado helenístico e judaico, veja também a nota única envolvendo o Logos, localizada no final do capítulo 1 de João.

Nas Escrituras originais temos as palavras Sheol, Geena e Hades:

Sheol - lugar dos mortos, correspondendo a separação da vida ativa.

Geena - um lugar físico real perto de Jerusalém, onde se jogava lixo e cadáveres para incendiar, visto como símbolo de destruição divina e segunda morte.

Hades - equivalente ao termo Sheol, mas tendo a espera pelo juízo final.

Tais termos sendo traduzidos como "inferno". O termo surgiu na era medieval ("infernum", em latim significa "lugar de baixo"), criada para ser a totalidade dos termos em uma só palavra, mesmo não correspondendo ao sentido original, mas usada para facilitar a distinção das três palavras e mostrar o seu impacto e intensidade para o povo latino.

Sendo assim, o inferno deveria ser: separação da vida, espera pelo juízo e destruição futura por meio de Jesus. Mas a ideia de tortura eterna não corresponde aos termos originais, algumas vezes até usada para controle social (impondo obediência, devido também ao temor da tortura) e financeiro (a partir das indulgências, quando se falava também da diminuição de tempo no purgatório).

Por isso, nesta Tradução serão mantidas as palavras Sheol, Hades e Geena. Como não temos uma palavra em português que corresponde bem a essas palavras das

Escrituras, manteremos como elas estão nos originais, assim, não comprometendo o contexto histórico original.

Então, pode ficar tranquilo em relação a doutrinas que vão além das escrituras, tenha uma ótima leitura, a lâmpada para seus pés! (Salmos 119:105)

Metodologia

(curta)

A tradução foi realizada a partir de estudos e pesquisas científicas sérias e neutras, com base nos textos originais das Escrituras e em seu contexto histórico, priorizando fidelidade textual e clareza, sem influência de tradições ou sistemas doutrinários posteriores.

Provérbios

Capítulo 1

- 1 Os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.
- 2 Para ter o conhecimento de sabedoria e disciplina; para compreender palavras de entendimento.
- 3 Para obter disciplina, bom senso, justiça, juízo e integridade.
- 4 Para dar aos ingênuos prudência, e aos jovens conhecimento e discernimento.
- 5 O sábio ouvirá e aumentará sua instrução; e o entendimento adquirirá boa direção.
- 6 Para compreender provérbios, figuras de linguagem, palavras de sábios e seus enigmas.
- 7 O temor de Yauyé (יְהוָה YHWH/Ἰαουέ Iaoué) é o princípio do conhecimento; a sabedoria e a disciplina os tolos desprezam.
- 8 Escuta, meu filho, a disciplina de teu pai; e não abandones ensinamento de tua mãe.
- 9 Um ornamento de graça eles são para tua cabeça; e colares para tua garganta.
- 10 Meu filho, se pecadores tentarem te seduzir, não aceites.
- 11 Se disserem a ti: “Vem conosco; armemos emboscada por sangue; espreitemos ao inocente sem motivo.”
- 12 Como o Sheol, nós os engoliremos vivos, e inteiros, como os que descem à cova.
- 13 Toda riqueza valiosa encontraremos, e encheremos nossas casas de bens roubados.
- 14 Tua parte lança entre nós; uma bolsa que dividimos será para nós.
- 15 Meu filho, não caminhaes com eles; afasta teu pé de suas veredas.
- 16 Porque seus pés correm para o mal, e eles se apressam para derramar sangue.
- 17 Pois é inútil estender a rede aos olhos de qualquer ave;
- 18 mas eles armam emboscadas contra o próprio sangue, espreitam contra as próprias vidas.
- 19 Assim são as veredas de todo aquele que busca lucro injusto — ele toma a vida de quem o possui.
- 20 A Sabedoria clama nas ruas; nas praças levanta sua voz.
- 21 Ela brada no tumulto das portas; nas entradas da cidade profere suas palavras:
- 22 “Até quando, ingênuos, amareis a ingenuidade? Os zombadores terão prazer na zombaria? E os insensatos odiarão o conhecimento?”

23 Convertei-vos ao meu repreender; eis que derramarei sobre vós meu espírito; farei conhecer a vós minhas palavras.

24 Porque eu chamei, e recusastes; estendi minha mão, e ninguém deu atenção.

25 Rejeitastes todo o meu conselho, e não aceitastes minha repreensão;

26 também eu ri na vossa calamidade; zombarei quando vier sobre vós o terror;

27 quando o vosso terror vier como tempestade, e a vossa desgraça chegar como um redemoinho; quando vierem sobre vós angústia e aflição.

28 Então me chamarão, mas eu não responderei; procurar-me-ão diligentemente, mas não me encontrarão.

29 Porque odiaram o conhecimento, e não escolheram o temor de Yauyé (יְהוָה YHWH/Ιαουέ Iaoué).

30 Não aceitaram o meu conselho, desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto, comerão do fruto de seus caminhos, e se fartarão de seus próprios conselhos.

32 Pois o desvio dos ingênuos os matará, e a negligência dos insensatos os destruirá.

33 Mas aquele que me ouvir habitará seguro, tranquilo, e sem temor do mal.

Provérbios - Capítulo 2

1 Meu filho, se aceitares as minhas palavras, e os meus mandamentos guardares contigo.

2 Para tornares atento teu ouvido a sabedoria; inclinares teu coração ao entendimento (הִנּוּבַתְּ לַיְיָ lattevunah).

3 Pois, se clamares por discernimento, e por entendimento profundo ergueres a tua voz.

4 se a buscares como à prata, e como a tesouros ocultos a procurares,

5 então compreenderás o temor de Yauyé, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque Yauyé é quem dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento.

7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que andam em integridade,

8 guardando as veredas da justiça e preservando o caminho dos seus fiéis.

9 Então entenderás justiça, juízo e retidão — todo bom caminho.

10 Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua

alma;

- 11 a prudência te guardará, e o discernimento te protegerá,
12 para te livrar do caminho do mal, do homem que fala coisas perversas;
13 dos que deixam as veredas da retidão para andar nos caminhos das trevas;
14 que se alegram em fazer o mal e se regozijam na perversidade do mau;
15 cujas veredas são tortuosas e desviadas nos seus caminhos.
16 Para te livrar da mulher estranha, da estrangeira que lisonjeia com suas palavras,
17 que abandona o companheiro da sua juventude e se esquece da aliança do seu Deus;
18 pois a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas conduzem aos mortos;
19 todos os que a ela se dirigem não voltarão, nem alcançarão os caminhos da vida.
20 Assim andarás no caminho dos bons e guardarás as veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros nela permanecerão;
22 mas os perversos serão eliminados da terra, e os infiéis dela serão arrancados.

Provérbios - Capítulo 3

- 1 Meu filho, não esqueças a minha instrução; e que teu coração guarde os meus mandamentos.
2 Pois dias de muitos, e anos de vida, e paz te acrescentarão.
3 Que a benevolência e a fidelidade não te abandonem; ata-as ao teu pescoço; escreve-as sobre a tábua do teu coração.
4 E assim acharás favor e consideração aos olhos de Deus e dos humanos.
5 Confia em Yauyé (יהוה YHWH/Ιαουέ Iaoué) de todo teu coração; e não te apoies em teu próprio entendimento.
6 Em todos os teus caminhos, reconhece-o, e ele endireitará as tuas veredas.
7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme a Yauyé e afasta-te do mal.
8 Isto será cura para teu corpo e frescor para teus ossos.
9 Honra a Yauyé com teus bens, e com as primícias de toda a tua produção;
10 e teus celeiros se encherão de fartura, e teus lagares transbordarão de vinho novo.
11 Meu filho, não rejeites a disciplina de Yauyé, e não detestes a sua repreensão.
12 Pois Yauyé repreende a quem ama, assim como o pai ao filho em quem se agrada.

13 Feliz o homem que acha a sabedoria, e o homem que adquire entendimento.
14 Pois o seu lucro é melhor do que o lucro da prata, e o seu ganho melhor do que o ouro refinado.
15 Mais preciosa é do que as pérolas, e nada do que desejas pode se igualar a ela.
16 Longura de dias está em sua mão direita; e em sua esquerda, riquezas e honra.
17 Seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz.
18 É árvore de vida para os que a seguram, e felizes são os que a abraçam.
19 Por sabedoria Yauyé fundou a terra; por entendimento estabeleceu os céus.
20 Por seu conhecimento as profundezas se abriram, e as nuvens destilam o orvalho.
21 Meu filho, que não se afastem de teus olhos; guarda a prudência e a discrição.
22 Pois serão vida para tua alma, e enfeite para teu pescoço.
23 Então andarás seguro pelo teu caminho, e teu pé não tropeçará.
24 Quando te deitares, não temerás; deitarás, e teu sono será doce.
25 Não temas o pavor repentino, nem a destruição dos perversos quando vier.
26 Pois Yauyé será tua confiança, e guardará teu pé de ser preso.
27 Não retenhas o bem de quem o merece, quando houver em tua mão poder para fazê-lo.
28 Não digas a teu próximo: “Vai e volta, amanhã te darei”, quando tens contigo.
29 Não maquina o mal contra teu próximo, que habita contigo seguro.
30 Não contendas com alguém sem motivo, quando ele não te fez mal.
31 Não invejes o homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos.
32 Pois o perverso é abominação para Yauyé; mas com os retos ele tem intimidade.
33 A maldição de Yauyé está na casa do perverso, mas a morada dos justos ele abençoa.
34 Certamente ele zomba dos zombadores, mas concede favor aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra, mas os insensatos recebem vergonha.

Provérbios — Capítulo 4

1 Ouvi, filhos, a instrução de um pai; prestai atenção para adquirir entendimento.
2 Pois eu vos dou boa instrução; não abandoneis o meu ensino.
3 Quando eu era filho de meu pai, tenro e único diante de minha mãe,
4 ele me ensinava e me dizia: “Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os

meus mandamentos e viverás.

5 Adquire sabedoria, adquire entendimento; não te esqueças, nem te desvies das palavras da minha boca.

6 Não a abandones, e ela te guardará; ama-a, e ela te preservará.

7 O princípio da sabedoria é: adquire sabedoria; com tudo o que possuis, adquire entendimento.

8 Exalta-a, e ela te exaltará; ela te honrará, se a abraçares.

9 Ela colocará na tua cabeça uma grinalda de favor; te concederá uma coroa de beleza.”

10 Ouve, filho meu, e recebe as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.

11 No caminho da sabedoria te instruí e te conduzi por veredas retas.

12 Quando caminhares, os teus passos não serão impedidos; e, se correres, não tropeçarás.

13 Apega-te à instrução, não a largues; guarda-a, pois ela é a tua vida.

14 Não entres na vereda dos perversos, nem andes no caminho dos maus.

15 Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele e segue adiante.

16 Pois eles não dormem se não fizerem o mal; e o sono lhes foge se não fizerem alguém tropeçar.

17 Porque comem o pão da perversidade e bebem o vinho da violência.

18 Mas o caminho dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia pleno.

19 O caminho dos perversos é como a escuridão; não sabem em que tropeçam.

20 Filho meu, atende às minhas palavras; inclina o teu ouvido às minhas declarações.

21 Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no íntimo do teu coração.

22 Pois são vida para os que as encontram e saúde para todo o seu corpo.

23 Guarda o teu coração com toda vigilância, pois dele procedem as fontes da vida.

24 Afasta de ti a boca perversa e remove para longe de ti os lábios enganadores.

25 Os teus olhos olhem diretamente, e as tuas pálpebras se dirijam para diante de ti.

26 Pondera a vereda dos teus pés, e todos os teus caminhos serão firmes.

27 Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; afasta o teu pé do mal.

Provérbios — Capítulo 5

1 Filho meu, atende à minha sabedoria; inclina o teu ouvido ao meu entendimento,
2 para que preserves a prudência, e os teus lábios guardem o conhecimento.
3 Pois os lábios da mulher estranha destilam mel, e o seu falar é mais suave que o azeite;
4 mas o seu fim é amargo como o absinto, afiado como espada de dois gumes.
5 Os seus pés descem para a morte; os seus passos têm apoio no Sheol.
6 Ela não considera o caminho da vida; os seus caminhos são instáveis, e ela não o percebe.
7 Agora, pois, filhos, ouvi-me e não vos afasteis das palavras da minha boca.
8 Afasta de ela o teu caminho e não te aproximes da porta da sua casa,
9 para que não entregues a outros a tua honra, nem os teus anos ao cruel;
10 para que estranhos não se fartem da tua força, nem os teus trabalhos vão para a casa do estrangeiro.
11 E no fim gemas, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,
12 e digas: “Como odiei a instrução, e o meu coração desprezou a repreensão!”
15 Bebe a água da tua própria cisterna e as correntes do teu próprio poço.
16 Devem as tuas fontes espalhar-se pelas ruas e os ribeiros de águas pelas praças?
17 Sejam para ti somente, e não para estranhos contigo.
18 Seja bendita a tua fonte, e alegra-te com a mulher da tua juventude.
19 Cerva amorosa e graciosa gazela; que os seus seios te satisfaçam em todo tempo; embriaga-te sempre no seu amor.
20 Por que, filho meu, te deixarias enfeitiçar por mulher estranha e abraçar o seio da estrangeira?
21 Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos de Yauyé, e ele considera todas as suas veredas.
22 As próprias iniquidades do perverso o prenderão, e ele será retido pelas cordas do seu pecado.
23 Ele morrerá por falta de disciplina, e, pela grandeza da sua insensatez, se desviará.

Provérbios — Capítulo 6

1 Filho meu, se te tornaste fiador do teu próximo, se deste a tua mão ao estranho,
2 ficaste enredado pelas palavras da tua boca, preso pelas palavras da tua boca.
3 Faz isto agora, filho meu, e livra-te: vai, humilha-te e insiste com o teu próximo.
4 Não dês sono aos teus olhos, nem descanso às tuas pálpebras;
5 livra-te como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinho.
6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; observa os seus caminhos e torna-te sábio.
7 Ela não tem chefe, nem supervisor, nem governante,
8 contudo prepara o seu alimento no verão e ajunta a sua provisão na colheita.
9 Até quando ficarás deitado, ó preguiçoso? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco de sono, um pouco de cochilo, um pouco de cruzar as mãos para
repousar,
11 e a tua pobreza virá como um assaltante, e a tua necessidade como um homem
armado.
12 O homem perverso, o homem de iniquidade, anda com boca enganadora,
13 pisca os olhos, faz sinais com os pés, aponta com os dedos;
14 perversidades há no seu coração; continuamente maquina o mal e semeia
contendas.
15 Por isso, a sua ruína virá de repente; subitamente será quebrado, sem remédio.
16 Seis coisas Yauyé odeia; e sete são abominação para a sua alma:
17 olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,
18 coração que maquina planos perversos, pés que se apressam a correr para o
mal,
19 falsa testemunha que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos.
20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não abandones o ensino de tua
mãe.
21 Ata-os continuamente ao teu coração; amarra-os ao teu pescoço.
22 Quando caminhares, eles te guiarão; quando dormires, te guardarão; e, quando
acordares, falarão contigo.
23 Pois o mandamento é lâmpada, e o ensino é luz; e as repreensões da disciplina
são o caminho da vida,
24 para te guardarem da mulher má e da língua lisonjeira da estrangeira.

Provérbios - capítulo 7

1 Filho meu, guarda as minhas palavras e preserva contigo os meus mandamentos.
2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha instrução, como a menina dos teus olhos.
3 Ata-os aos teus dedos; escreve-os na tábua do teu coração.
4 Dize à sabedoria: “Tu és minha irmã”, e chama o entendimento de parente próximo,
5 para te guardar da mulher estranha, da estrangeira que suaviza suas palavras.
6 Pois, à janela da minha casa, olhando pelas grades,
7 vi entre os ingênuos, percebi entre os jovens um rapaz sem discernimento.
8 Passava pela rua, perto da esquina dela, seguindo o caminho da casa dela,
9 ao entardecer, ao cair do dia, na escuridão da noite.
10 Eis que uma mulher veio ao seu encontro, vestida como prostituta, astuta de coração.
11 Ela é barulhenta e indisciplinada; seus pés não permanecem em casa.
12 Ora está nas ruas, ora nas praças, e em cada esquina espreita.
13 Ela o agarra e o beija, e com rosto impudente lhe diz:
14 “Sacrifícios pacíficos eu tinha comigo; hoje cumpri os meus votos.
15 Por isso saí ao teu encontro, buscando-te diligentemente, e te achei.
16 Cobri a minha cama com colchas coloridas, com tecidos do Egito.
17 Perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.
18 Vem, saciemo-nos de amor até a manhã; deleitemo-nos com carícias.
19 Porque o marido não está em casa, foi para uma viagem distante;
20 levou consigo a bolsa do dinheiro e só voltará no dia determinado.”
21 Ela o seduz com muitas palavras; com a suavidade dos seus lábios o persuade.
22 Ele a segue de imediato, como boi que vai ao matadouro, ou como cervo que corre para a armadilha,
23 até que a flecha lhe atravesse o fígado; como ave que se apressa para o laço, sem saber que isso lhe custará a vida.
24 Agora, pois, filhos, ouvi-me e atentai para as palavras da minha boca.
25 Não se desvie o teu coração para os caminhos dela, nem erres nas suas veredas.
26 Porque muitos são os feridos que ela derrubou, e numerosos os que foram mortos por ela.
27 A casa dela é o caminho para o Sheol, que desce às câmaras da morte.

Provérbios - Capítulo 8

(A Sabedoria personificada — poesia, não ontologia)

- 1 Não clama a sabedoria? E o entendimento não levanta a sua voz?
- 2 Nos lugares altos junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas, ela se coloca.
- 3 Junto às portas, à entrada da cidade, à entrada das portas, ela clama:
- 4 “A vós, ó homens, eu clamo; e a minha voz se dirige aos filhos da humanidade.
- 5 Aprendei prudência, ó ingênuos; e vós, insensatos, adquiri entendimento.
- 6 Ouvi, pois falarei coisas excelentes, e os meus lábios proferirão o que é reto.
- 7 Porque a minha boca fala a verdade, e a perversidade é abominação para os meus lábios.
- 8 Todas as palavras da minha boca são justas; nada nelas há de tortuoso ou perverso.
- 9 Todas são claras para o que entende e retas para os que acham conhecimento.
- 10 Recebei a minha instrução, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro escolhido.
- 11 Porque melhor é a sabedoria do que joias, e tudo o que se deseja não se pode comparar com ela.
- 12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência e encontro o conhecimento do bom senso.
- 13 O temor de Yauyé é odiar o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os odeio.
- 14 Meu é o conselho e a competência; eu sou o entendimento, minha é a força.
- 15 Por mim reinam os reis e os governantes decretam justiça.
- 16 Por mim governam os príncipes e todos os juízes da terra.
- 17 Amo os que me amam, e os que me buscam diligentemente me acham.
- 18 Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.
- 19 O meu fruto é melhor do que o ouro, sim, do que o ouro fino; e a minha renda, melhor do que a prata escolhida.
- 20 Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do direito,
- 21 para conceder herança aos que me amam e encher os seus tesouros.
- 22 Yauyé me estabeleceu no princípio do seu caminho, antes das suas obras mais antigas.
- 23 Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes da terra existir.

24 Quando não havia abismos, fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas.
25 Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, fui gerada.
26 Quando ainda não tinha feito a terra nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, eu ali estava; quando traçava o círculo sobre a face do abismo;
28 quando firmava as nuvens acima e fortalecia as fontes do abismo;
29 quando dava ao mar o seu limite, para que as águas não transgredissem o seu mandamento; quando estabelecia os fundamentos da terra,
30 então eu estava ao seu lado como artesã,
e era diariamente o seu deleite, regozijando-me continuamente diante dele,
31 regozijando-me na sua terra habitável e tendo prazer nos filhos da humanidade.
32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, pois felizes são os que guardam os meus caminhos.
33 Ouvi a instrução e sede sábios, e não a rejeiteis.
34 Feliz o homem que me ouve, vigiando diariamente às minhas portas e esperando junto às ombreiras da minha entrada.
35 Porque o que me encontra, encontra a vida e alcança favor de Yauyé.
36 Mas o que peca contra mim prejudica a si mesmo; todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios - Capítulo 9

1 A sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas.
2 Preparou a sua carne, misturou o seu vinho e arrumou a sua mesa.
3 Enviou as suas servas, e clama desde os lugares altos da cidade:
4 “Quem é ingênuo, volte-se para cá!” Ao que não tem entendimento, ela diz:
5 “Vinde, comi do meu pão e bebei do vinho que misturei.
6 Abandonai a ingenuidade e vivei, e andai pelo caminho do entendimento.”
7 O que corrige o zombador atrai para si afronta, e o que repreende o perverso recebe ferida.
8 Não repreendas o zombador, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; ensina o justo, e ele

aumentará em entendimento.

10 O temor de Yauyé é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento.

11 Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida te serão acrescentados.

12 Se és sábio, sábio o és para ti mesmo; se zombas, só tu o sofrerás.

13 A mulher da insensatez é barulhenta, ingênua e nada sabe.

14 Assenta-se à porta da sua casa, num assento nos lugares altos da cidade,

15 chamando os que passam pelo caminho, os que seguem retas as suas veredas:

16 “Quem é ingênuo, volte-se para cá!” E ao que não tem entendimento, ela diz:

17 “As águas roubadas são doces, e o pão comido às escondidas é agradável.”

18 Mas ele não sabe que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do mundo dos mortos.

Provérbios — Capítulo 10

1 Provérbios de Salomão.

O filho sábio alegra o pai, mas o filho insensato é tristeza para a mãe.

2 Tesouros adquiridos por injustiça não trazem proveito, mas a justiça livra da morte.

3 Yauyé não deixa o justo passar fome, mas frustra o desejo dos perversos.

4 A mão negligente empobrece, mas a mão diligente enriquece.

5 O que ajunta no verão é filho prudente, mas o que dorme na colheita é filho que causa vergonha.

6 Bênçãos estão sobre a cabeça do justo, mas a boca dos perversos encobre violência.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrece.

8 O sábio de coração aceita mandamentos, mas o falador insensato tropeça.

9 Quem anda em integridade anda com segurança, mas quem perverte seus caminhos será conhecido.

10 Quem pisca o olho causa dor, e o falador insensato tropeça.

11 A boca do justo é fonte de vida, mas a boca dos perversos encobre violência.

12 O ódio provoca contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.

13 Nos lábios do prudente se acha sabedoria, mas a vara é para as costas do insensato.

- 14 Os sábios acumulam conhecimento, mas a boca do insensato é ruína próxima.
- 15 A riqueza do rico é sua cidade fortificada; a ruína dos pobres é a sua pobreza.
- 16 A obra do justo conduz à vida, o ganho do perverso ao pecado.
- 17 O que guarda a instrução está no caminho da vida, mas o que rejeita a repreensão se desvia.
- 18 Quem encobre o ódio tem lábios mentirosos, e quem espalha calúnia é insensato.
- 19 No muito falar não falta transgressão, mas quem refreia os lábios é prudente.
- 20 A língua do justo é prata escolhida; o coração dos perversos vale pouco.
- 21 Os lábios do justo alimentam muitos, mas os insensatos morrem por falta de entendimento.
- 22 A bênção de Yauyé é que enriquece, e não acrescenta dor com ela.
- 23 Para o insensato, praticar maldade é divertimento, mas para o homem de entendimento, é a sabedoria.
- 24 O que o perverso teme, isso lhe sobrevirá; o desejo dos justos será concedido.
- 25 Quando passa a tempestade, o perverso desaparece, mas o justo é fundamento eterno.
- 26 Como vinagre aos dentes e fumaça aos olhos, assim é o preguiçoso para os que o enviam.
- 27 O temor de Yauyé prolonga os dias, mas os anos dos perversos serão abreviados.
- 28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.
- 29 O caminho de Yauyé é fortaleza para o íntegro, mas destruição para os que praticam o mal.
- 30 O justo jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.
- 31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será cortada.
- 32 Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas a boca dos perversos fala perversidade.

Provérbios — Capítulo 11

- 1 Balança enganosa é abominação para Yauyé, mas o peso justo é o seu prazer.
- 2 Vindo o orgulho, vem a desonra, mas com os humildes está a sabedoria.
- 3 A integridade dos retos os guia, mas a perversidade dos infiéis os destrói.
- 4 As riquezas não aproveitam no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

- 5 A justiça do íntegro endireita o seu caminho, mas o perverso cai pela sua própria perversidade.
- 6 A justiça dos retos os livra, mas os infiéis são presos pelo próprio desejo.
- 7 Morrendo o perverso, perece a sua esperança, e a expectativa dos fortes se desfaz.
- 8 O justo é livrado da angústia, e o perverso vem para o seu lugar.
- 9 O ímpio, com a boca, destrói o seu próximo, mas pelo conhecimento os justos são livrados.
- 10 No bem-estar dos justos a cidade se alegra, e quando perecem os perversos há júbilo.
- 11 Pela bênção dos retos a cidade é exaltada, mas pela boca dos perversos é destruída.
- 12 O que despreza o seu próximo é falto de entendimento, mas o homem prudente guarda silêncio.
- 13 O caluniador revela segredos, mas o fiel de espírito os encobre.
- 14 Não havendo direção sábia, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança.
- 15 Quem fica por fiador de estranho sofrerá, mas quem odeia a fiança está seguro.
- 16 A mulher graciosa alcança honra, e os violentos alcançam riquezas.
- 17 O homem bondoso faz bem à própria alma, mas o cruel atormenta a si mesmo.
- 18 O perverso recebe salário enganoso, mas o que semeia justiça tem recompensa segura.
- 19 Assim como a justiça conduz à vida, assim quem persegue o mal caminha para a morte.
- 20 Abominação para Yauyé são os perversos de coração, mas os íntegros de caminho são o seu prazer.
- 21 Certamente o perverso não ficará impune, mas a descendência dos justos será livrada.
- 22 Como argola de ouro no focinho do porco, assim é a mulher formosa sem discernimento.
- 23 O desejo dos justos resulta em bem, mas a expectativa dos perversos resulta em ira.
- 24 Há quem distribui liberalmente e se torna mais rico, e há quem retém mais do que é justo e acaba na pobreza.

- 25 A alma generosa prosperará, e o que rega também será regado.
- 26 O que retém o trigo, o povo o amaldiçoa, mas bênção repousa sobre a cabeça do que o vende.
- 27 O que busca o bem procura favor, mas ao que busca o mal, este lhe sobrevém.
- 28 O que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos florescerão como a folhagem.
- 29 O que perturba a sua casa herdará o vento, e o insensato será servo do sábio de coração.
- 30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.
- 31 Eis que o justo é recompensado na terra, quanto mais o perverso e o pecador.

Provérbios — Capítulo 12

- 1 Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas quem odeia a correção é insensato.
- 2 O bom obtém favor de Yauyé, mas o homem de planos perversos ele condena.
- 3 O ser humano não se firma pela perversidade, mas a raiz dos justos não será abalada.
- 4 Mulher de caráter é coroa do seu marido, mas a que envergonha é como podridão nos ossos dele.
- 5 Os pensamentos dos justos são juízo correto, mas os conselhos dos perversos são engano.
- 6 As palavras dos perversos espreitam sangue, mas a boca dos retos os livra.
- 7 Os perversos são derrubados e deixam de existir, mas a casa dos justos permanece.
- 8 O homem é elogiado conforme o seu discernimento, mas o de coração distorcido é desprezado.
- 9 Melhor é o humilde que tem servo do que o que se exalta e carece de pão.
- 10 O justo cuida da vida do seu animal, mas a misericórdia dos perversos é cruel.
- 11 Quem trabalha sua terra terá fartura de pão, mas quem segue futilidades carece de entendimento.
- 12 O perverso deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz fruto.
- 13 Pelo erro dos lábios o mau cai em armadilha, mas o justo sai da aflição.
- 14 Do fruto da boca o homem se farta do bem, e o trabalho das mãos retorna sobre

ele.

15 O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o sábio ouve conselho.

16 A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.

17 Quem fala a verdade declara justiça, mas a falsa testemunha fala engano.

18 Há quem fale como golpes de espada, mas a língua dos sábios traz cura.

19 O lábio da verdade permanece para sempre, mas a língua mentirosa dura apenas um instante.

20 Engano está no coração dos que tramam o mal, mas alegria há para os que promovem a paz.

21 Nenhum mal sobrevém ao justo, mas os perversos estão cheios de calamidade.

22 Lábios mentirosos são abominação para Yauyé, mas os que agem com fidelidade lhe são agradáveis.

23 O homem prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos insensatos proclama a tolice.

24 A mão diligente governará, mas a preguiça será sujeita a trabalhos forçados.

25 A ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra.

26 O justo guia o seu próximo, mas o caminho dos perversos os faz errar.

27 O preguiçoso não assa a sua caça, mas o diligente possui riqueza preciosa.

28 No caminho da justiça está a vida, e na sua vereda não há morte.

Provérbios — Capítulo 13

1 O filho sábio ouve a disciplina do pai, mas o escarnecedor não escuta a repreensão.

2 Do fruto da boca o homem comerá o bem, mas a alma dos traidores deseja violência.

3 Quem guarda a boca preserva a sua vida, mas quem abre muito os lábios caminha para a ruína.

4 A alma do preguiçoso deseja e nada alcança, mas a alma dos diligentes é plenamente satisfeita.

5 O justo odeia a palavra falsa, mas o perverso causa vergonha e desonra.

6 A justiça guarda o que anda em integridade, mas a perversidade derruba o pecador.

- 7 Há quem se faça rico, não tendo nada; e há quem se faça pobre, tendo grande riqueza.
- 8 O resgate da vida do homem são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaça.
- 9 A luz dos justos brilha alegremente, mas a lâmpada dos perversos se apaga.
- 10 Da soberba vem somente a contenda, mas com os que aceitam conselho está a sabedoria.
- 11 A riqueza obtida rapidamente diminuirá, mas quem a ajunta pouco a pouco a aumenta.
- 12 A esperança adiada entristece o coração, mas o desejo cumprido é árvore de vida.
- 13 Quem despreza a palavra será destruído, mas quem teme o mandamento será recompensado.
- 14 O ensino do sábio é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.
- 15 O bom entendimento alcança favor, mas o caminho dos infiéis é duro.
- 16 Todo prudente age com conhecimento, mas o insensato expõe a sua tolice.
- 17 O mensageiro perverso cai no mal, mas o enviado fiel traz cura.
- 18 Pobreza e vergonha vêm ao que rejeita a disciplina, mas o que aceita a correção é honrado.
- 19 O desejo realizado é doce à alma, mas afastar-se do mal é abominação para os insensatos.
- 20 Quem anda com os sábios se tornará sábio, mas o companheiro dos insensatos sofrerá dano.
- 21 O mal persegue os pecadores, mas os justos são recompensados com o bem.
- 22 O bom deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é reservada para o justo.
- 23 O campo lavrado do pobre produz muito alimento, mas há quem pereça por falta de justiça.
- 24 Quem poupa a vara odeia o filho, mas quem o ama o disciplina desde cedo.
- 25 O justo come até satisfazer a alma, mas o ventre dos perversos passa necessidade.

Provérbios — Capítulo 14

- 1 A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata a derruba com as próprias mãos.
- 2 Quem anda na retidão teme a Yauyé, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.
- 3 Na boca do insensato há vara para a soberba, mas os lábios dos sábios os guardam.
- 4 Onde não há bois o celeiro fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.
- 5 A testemunha fiel não mente, mas a falsa testemunha espalha engano.
- 6 O escarnecedor busca sabedoria e não a encontra, mas para o prudente o conhecimento é fácil.
- 7 Afasta-te do homem insensato, pois não acharás nele lábios de conhecimento.
- 8 A sabedoria do prudente é discernir o seu caminho, mas a tolice dos insensatos é engano.
- 9 Os insensatos zombam da culpa, mas entre os retos há favor.
- 10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participa da sua alegria.
- 11 A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos retos florescerá.
- 12 Há caminho que parece reto ao homem, mas o seu fim são caminhos de morte.
- 13 Até no riso o coração pode sofrer, e o fim da alegria pode ser tristeza.
- 14 O infiel se farta dos seus próprios caminhos, mas o homem bom se satisfaz com os seus atos.
- 15 O ingênuo crê em tudo, mas o prudente considera os seus passos.
- 16 O sábio teme e se afasta do mal, mas o insensato se encoleriza e confia em si mesmo.
- 17 O iracundo comete tolices, e o homem de maus planos é odiado.
- 18 Os ingênuos herdam a tolice, mas os prudentes são coroados de conhecimento.
- 19 Os maus se inclinam diante dos bons, e os perversos às portas do justo.
- 20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, mas os amigos do rico são muitos.
- 21 Quem despreza o próximo peca, mas feliz é quem se compadece dos humildes.
- 22 Não erram os que tramam o mal? Mas os que planejam o bem encontram favor e fidelidade.
- 23 Em todo trabalho há proveito, mas palavras vazias conduzem à pobreza.
- 24 A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a tolice dos insensatos permanece

tolice.

25 A testemunha verdadeira livra vidas, mas a falsa fala engano.

26 No temor de Yauyé há firme confiança, e ele será refúgio para seus filhos.

27 O temor de Yauyé é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

28 Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo está a ruína do governante.

29 O longânimo é grande em entendimento, mas o de espírito impaciente exalta a tolice.

30 O coração tranquilo é vida para o corpo, mas a inveja é podridão nos ossos.

31 Quem oprime o pobre afronta o seu Criador, mas quem honra a ele se compadece do necessitado.

32 O perverso é derrubado pela sua maldade, mas o justo tem refúgio até na morte.

33 No coração do prudente repousa a sabedoria, mas no meio dos insensatos ela se manifesta.

34 A justiça exalta uma nação, mas o pecado é vergonha para os povos.

35 O favor do rei está para com o servo prudente, mas a sua ira recai sobre o que causa vergonha.

Provérbios — Capítulo 15

1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura desperta a ira.

2 A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos insensatos derrama tolice.

3 Os olhos de Yauyé estão em todo lugar, observando maus e bons.

4 A língua suave é árvore de vida, mas a perversa quebra o espírito.

5 O insensato despreza a disciplina do pai, mas quem aceita a correção mostra prudência.

6 Na casa do justo há grande tesouro, mas no rendimento do perverso há perturbação.

7 Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos insensatos não é assim.

8 O sacrifício dos perversos é abominação para Yauyé, mas a oração dos retos lhe é agradável.

9 O caminho do perverso é abominação para Yauyé, mas ele ama o que segue a

justiça.

10 Correção severa há para quem abandona o caminho; quem odeia a repreensão morrerá.

11 Sheol e Abadom estão diante de Yauyé; quanto mais o coração dos filhos dos homens.

12 O escarnecedor não ama o que o repreende, nem se chega aos sábios.

13 O coração alegre formoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.

14 O coração do entendido busca conhecimento, mas a boca dos insensatos se alimenta de tolice.

15 Todos os dias do aflito são maus, mas o de coração alegre tem um banquete contínuo.

16 Melhor é o pouco com o temor de Yauyé do que grande tesouro com inquietação.

17 Melhor é um prato de verduras onde há amor do que o boi cevado com ódio.

18 O homem iracundo provoca contendas, mas o longânimo apazigua disputas.

19 O caminho do preguiçoso é como cerca de espinhos, mas a vereda dos retos é aplainada.

20 O filho sábio alegra o pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

21 A tolice é alegria para quem não tem entendimento, mas o homem prudente anda corretamente.

22 Onde não há conselho, os planos falham, mas com muitos conselheiros há êxito.

23 O homem se alegra na resposta da sua boca, e a palavra dita a seu tempo, quão boa é.

24 O caminho da vida conduz o prudente para cima, para se afastar do Sheol abaixo.

25 Yauyé derruba a casa dos soberbos, mas estabelece os limites da viúva.

26 Os pensamentos dos maus são abominação para Yauyé, mas palavras puras lhe são agradáveis.

27 O que busca ganho desonesto perturba a sua casa, mas o que odeia subornos viverá.

28 O coração do justo medita para responder, mas a boca dos perversos derrama maldade.

29 Yauyé está longe dos perversos, mas ouve a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração, e a boa notícia revigora os ossos.

31 O ouvido que escuta a repreensão da vida permanecerá entre os sábios.

32 Quem rejeita a disciplina despreza a si mesmo, mas quem escuta a repreensão

adquire entendimento.

33 O temor de Yauyé é instrução de sabedoria, e antes da honra vem a humildade.

Provérbios — Capítulo 16

1 Ao ser humano pertencem os planos do coração, mas de Yauyé vem a resposta da língua.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus próprios olhos, mas Yauyé examina os espíritos [nota para "espíritos": isto é, as intenções interiores].

3 Confia a Yauyé as tuas obras, e os teus planos serão estabelecidos.

4 Yauyé fez tudo para o seu propósito, até o perverso para o dia da adversidade.

5 Abominação para Yauyé é todo arrogante de coração; certamente não ficará impune.

6 Pela lealdade e pela fidelidade se expia a culpa, e pelo temor de Yauyé se evita o mal.

7 Quando os caminhos do homem agradam a Yauyé, até os seus inimigos faz que tenham paz com ele.

8 Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendimentos sem retidão.

9 O coração do homem planeja o seu caminho, mas Yauyé dirige os seus passos.

10 Sentença divina está nos lábios do rei; sua boca não erra no juízo.

11 Balança e pesos justos pertencem a Yauyé; obra dele são todas as pedras do peso.

12 Abominação para os reis é praticar perversidade, pois o trono se estabelece pela justiça.

13 Lábios justos são o agrado dos reis; eles amam quem fala retamente.

14 A ira do rei é mensageira de morte, mas o homem sábio a apazigua.

15 Na luz do rosto do rei há vida, e o seu favor é como nuvem de chuva tardia.

16 Quanto melhor é adquirir sabedoria do que ouro, e adquirir entendimento é preferível à prata.

17 O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua vida.

18 A soberba precede a ruína, e o espírito altivo precede a queda.

19 Melhor é ser humilde de espírito com os mansos do que repartir despojo com os soberbos.

- 20 O que atenta para a palavra encontra o bem, e o que confia em Yauyé é feliz.
- 21 O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura dos lábios aumenta o ensino.
- 22 O entendimento é fonte de vida para os que o possuem, mas a disciplina dos tolos é insensatez.
- 23 O coração do sábio instrui a sua boca e acrescenta persuasão aos seus lábios.
- 24 Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para os ossos.
- 25 Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são caminhos de morte.
- 26 A fome do trabalhador trabalha para ele, pois a sua boca o impulsiona.
- 27 O homem perverso cava o mal, e nos seus lábios há como fogo abrasador.
- 28 O homem perverso provoca contendas, e o difamador separa amigos íntimos.
- 29 O homem violento seduz o seu próximo e o conduz por caminho que não é bom.
- 30 O que fecha os olhos para tramar perversidades e o que comprime os lábios já as realizou.
- 31 Coroa de glória são as cãs, quando se acham no caminho da justiça.
- 32 Melhor é o tardio em irar-se do que o valente; e o que domina o seu espírito, do que o que conquista uma cidade.
- 33 A sorte se lança no colo, mas toda a sua decisão vem de Yauyé.

Provérbios — Capítulo 17

- 1 Melhor é um bocado seco com tranquilidade do que casa cheia de banquetes com contendas.
- 2 O servo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha e participará da herança entre os irmãos.
- 3 O crisol prova a prata, e o forno o ouro, mas Yauyé prova os corações.
- 4 O perverso atende ao lábio iníquo, e o mentiroso dá ouvidos à língua maligna.
- 5 O que escarnece do pobre insulta o seu Criador; o que se alegra da desgraça não ficará impune.
- 6 Coroa dos anciãos são os filhos dos filhos, e a glória dos filhos são seus pais.
- 7 Não convém ao tolo falar palavras elevadas, quanto menos ao nobre falar falsidade.
- 8 O suborno é como pedra preciosa aos olhos de quem o dá; para onde quer que se

volte, prospera.

9 O que encobre a transgressão busca amor, mas o que a repete separa amigos íntimos.

10 Mais penetra a repreensão no prudente do que cem açoites no tolo.

11 O rebelde busca somente o mal; por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 Encontre o homem uma ursa privada dos filhos, e não um tolo na sua insensatez.

13 Quanto ao que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.

14 O começo da contenda é como o abrir de comportas; antes que a disputa se agrave, abandona-a.

15 O que justifica o perverso e o que condena o justo — ambos são abominação para Yauyé.

16 De que serve o dinheiro na mão do tolo para comprar sabedoria, se não tem entendimento?

17 Em todo tempo ama o amigo, e o irmão nasce para a adversidade.

18 O homem falto de entendimento aperta a mão, comprometendo-se como fiador do seu próximo.

19 O que ama a transgressão ama a contenda; o que exalta a sua porta busca a ruína.

20 O perverso de coração não encontra o bem, e o de língua perversa cai no mal.

21 O que gera um tolo gera tristeza, e o pai do insensato não se alegra.

22 O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos.

23 O perverso aceita suborno em segredo para perverter os caminhos da justiça.

24 A sabedoria está diante do prudente, mas os olhos do tolo vagueiam até os confins da terra.

25 O filho tolo é tristeza para seu pai e amargura para a que o deu à luz.

26 Não é bom multar o justo, nem ferir os nobres por causa da retidão.

27 O que retém as palavras possui conhecimento, e o de espírito sereno é homem de entendimento.

28 Até o tolo, quando se cala, é considerado sábio; quando fecha os lábios, é tido por prudente.

Provérbios — Capítulo 18

- 1 O que se isola busca seu próprio desejo e se levanta contra toda sabedoria prática.
- 2 O tolo não tem prazer no entendimento, mas apenas em revelar o seu próprio coração.
- 3 Quando vem o perverso, vem também o desprezo, e com a desonra vem a reprovação.
- 4 As palavras da boca do homem são águas profundas; a fonte da sabedoria é como ribeiro que transborda.
- 5 Não é bom favorecer o perverso para perverter o direito do justo.
- 6 Os lábios do tolo entram em contenda, e a sua boca clama por açoites.
- 7 A boca do tolo é a sua ruína, e os seus lábios são laço para a sua alma.
- 8 As palavras do difamador são como iguarias, e descem ao íntimo do ventre.
- 9 Também o negligente na sua obra é irmão do destruidor.
- 10 O nome de Yauyé é torre forte; o justo corre para ela e está seguro.
- 11 Os bens do rico são a sua cidade forte; como muro elevado em sua imaginação.
- 12 Antes da ruína, eleva-se o coração do homem; e antes da honra vem a humildade.
- 13 O que responde antes de ouvir, isso é insensatez e vergonha para ele.
- 14 O espírito do homem sustenta a sua enfermidade, mas o espírito abatido, quem o suportará?
- 15 O coração do entendido adquire conhecimento, e o ouvido dos sábios busca conhecimento.
- 16 O presente do homem lhe abre caminho e o conduz à presença dos grandes.
- 17 O primeiro a pleitear parece justo, até que vem o seu próximo e o examina.
- 18 O sorteio faz cessar contendas e decide entre os poderosos.
- 19 O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, e as contendas são como ferrolhos de fortaleza.
- 20 Do fruto da boca do homem se farta o seu ventre; do produto dos seus lábios se satisfaz.
- 21 Morte e vida estão no poder da língua; os que a amam comerão do seu fruto.
- 22 O que encontra uma esposa encontra o bem e alcança favor de Yauyé.
- 23 O pobre fala com súplicas, mas o rico responde com dureza.
- 24 O homem que tem muitos amigos acaba em ruína, mas há amigo mais chegado do que um irmão.

Provérbios — Capítulo 19

- 1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o que é perverso nos lábios e é tolo.
- 2 Não é bom proceder sem conhecimento, e o que se apressa com os pés erra o caminho.
- 3 A insensatez do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se irrita contra Yauyé.
- 4 As riquezas multiplicam os amigos, mas do pobre até o seu amigo se afasta.
- 5 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras não escapará.
- 6 Muitos buscam o favor do generoso, e todo homem é amigo daquele que dá presentes.
- 7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais os seus amigos se afastam dele. Ele os persegue com palavras, mas eles não estão ali.
- 8 O que adquire entendimento ama a sua própria alma; o que guarda a prudência encontra o bem.
- 9 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras perecerá.
- 10 Não convém ao tolo viver em deleites, quanto menos ao servo dominar sobre príncipes.
- 11 A prudência do homem torna lenta a sua ira, e é glória sua transgredir a ofensa.
- 12 Como o rugido do leão é a ira do rei, mas o seu favor é como orvalho sobre a relva.
- 13 O filho insensato é ruína para seu pai, e as contendas da esposa são gotejar contínuo.
- 14 Casa e riquezas são herança dos pais, mas a esposa prudente vem de Yauyé.
- 15 A preguiça faz cair em sono profundo, e a alma negligente padecerá fome.
- 16 O que guarda o mandamento guarda a sua vida, mas o que despreza os seus caminhos morrerá.
- 17 O que se compadece do pobre empresta a Yauyé, que lhe retribuirá o seu benefício.
- 18 Disciplina o teu filho enquanto há esperança, mas não te deixes levar a matá-lo.
- 19 O homem de grande ira sofrerá a penalidade; se o livrares, terás de fazê-lo de novo.
- 20 Ouve o conselho e recebe a disciplina, para que sejas sábio no teu fim.

- 21 Muitos são os planos no coração do homem, mas o propósito de Yauyé permanecerá.
- 22 O desejo do homem é a sua bondade; melhor é o pobre do que o mentiroso.
- 23 O temor de Yauyé conduz à vida; quem o possui permanecerá satisfeito e não será visitado pelo mal.
- 24 O preguiçoso mete a mão no prato e não a leva de volta à boca.
- 25 Fere o escarnecedor, e o simples se tornará prudente; repreende o entendido, e ele compreenderá o conhecimento.
- 26 O que maltrata o pai e afugenta a mãe é filho que traz vergonha e opróbrio.
- 27 Cessa, meu filho, de ouvir a instrução que faz desviar das palavras do conhecimento.
- 28 A testemunha perversa zomba do juízo, e a boca dos perversos devora a iniquidade.
- 29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

Provérbios — Capítulo 20

- 1 O vinho é escarnecedor, a bebida forte é turbulenta; quem se deixa levar por eles não é sábio.
- 2 Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca peca contra a sua própria vida.
- 3 Honra é para o homem cessar da contenda; todo tolo, porém, se envolve nela.
- 4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno; na colheita buscará, e nada haverá.
- 5 Conselho no coração do homem é como águas profundas, mas o homem de entendimento o extrai.
- 6 Muitos proclamam a sua própria bondade, mas o homem fiel, quem o achará?
- 7 O justo anda na sua integridade; felizes são os seus filhos depois dele.
- 8 O rei que se assenta no trono do juízo dissipa todo mal com os seus olhos.
- 9 Quem pode dizer: purifiquei o meu coração, estou limpo do meu pecado?
- 10 Pesos desiguais e medidas desiguais — ambos são abominação para Yauyé.
- 11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta.
- 12 O ouvido que ouve e o olho que vê — Yauyé fez a ambos.
- 13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os olhos, e te fartarás de pão.

- 14 “Nada vale, nada vale”, diz o comprador; mas, depois de ir embora, então se gaba.
- 15 Há ouro e abundância de pedras preciosas, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa.
- 16 Toma a veste daquele que ficou por fiador do estranho; e toma-lhe penhor pelo desconhecido.
- 17 O pão ganho por engano é doce ao homem, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.
- 18 Os planos se firmam com conselho; com orientação sábia se faz a guerra.
- 19 O que anda como difamador revela segredos; não te associes com o que abre os lábios.
- 20 O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, a sua lâmpada se apagará em trevas profundas.
- 21 A herança adquirida às pressas no princípio não será abençoada no fim.
- 22 Não digas: “Pagarei o mal”; espera por Yauyé, e ele te salvará.
- 23 Pesos desiguais são abominação para Yauyé, e balança falsa não é boa.
- 24 Os passos do homem vêm de Yauyé; como, então, pode o homem entender o seu próprio caminho?
- 25 É laço para o homem dizer precipitadamente: “É sagrado”, e só depois refletir sobre o voto.
- 26 O rei sábio dispersa os perversos e faz passar sobre eles a roda.
- 27 O espírito do homem é lâmpada de Yauyé, que esquadrinha todo o interior do ser.
- 28 Lealdade e fidelidade preservam o rei, e pelo favor se sustém o seu trono.
- 29 A glória dos jovens é a sua força, e a beleza dos anciãos são as cãs.
- 30 Os vergões que ferem limpam o mal, e os golpes penetram no íntimo do ser.

Provérbios — Capítulo 21

- 1 O coração do rei é como canais de água na mão de Yauyé; ele o inclina para onde quer.
- 2 Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas Yauyé examina os espíritos.
- 3 Praticar justiça e juízo é mais aceitável a Yauyé do que sacrifício.
- 4 Olhos altivos, coração orgulhoso e a lâmpada dos perversos — tudo isso é pecado.

- 5 Os planos do diligente conduzem certamente à abundância, mas todo o apressado chega à pobreza.
- 6 Tesouros adquiridos por língua mentirosa são vaidade passageira dos que buscam a morte.
- 7 A violência dos perversos os arrasta, porque se recusam a praticar o juízo.
- 8 O caminho do culpado é tortuoso, mas a obra do puro é reta.
- 9 Melhor é morar num canto do telhado do que com esposa contenciosa em casa ampla.
- 10 A alma do perverso deseja o mal; o seu próximo não encontra favor aos seus olhos.
- 11 Quando o escarnecedor é punido, o simples se torna sábio; quando o sábio é instruído, adquire conhecimento.
- 12 O justo observa a casa do perverso e o arrasta à ruína.
- 13 O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.
- 14 O presente dado em secreto apazigua a ira, e o suborno oculto, a fúria intensa.
- 15 Para o justo, é alegria praticar o juízo, mas terror para os que praticam o mal.
- 16 O homem que se desvia do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.
- 17 O que ama os prazeres empobrecerá; o que ama o vinho e o azeite não enriquecerá.
- 18 O perverso serve de resgate para o justo, e o traiçoeiro para os retos.
- 19 Melhor é morar numa terra deserta do que com esposa contenciosa e iracunda.
- 20 Tesouro precioso e azeite há na casa do sábio, mas o tolo os devora.
- 21 O que segue a justiça e a lealdade encontra vida, justiça e honra.
- 22 O sábio sobe à cidade dos poderosos e derruba a fortaleza em que confiam.
- 23 O que guarda a sua boca e a sua língua preserva a sua alma das angústias.
- 24 O soberbo e arrogante chama-se escarnecedor; procede com furor de presunção.
- 25 O desejo do preguiçoso o mata, pois as suas mãos recusam trabalhar.
- 26 Todo o dia ele cobiça avidamente, mas o justo dá e não retém.
- 27 O sacrifício dos perversos é abominação, quanto mais quando o oferecem com intenção maligna.
- 28 A testemunha falsa perecerá, mas o homem que ouve falará para sempre.
- 29 O homem perverso endurece o rosto, mas o reto considera o seu caminho.
- 30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra Yauyé.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas de Yauyé vem a vitória.

Provérbios — Capítulo 22

1 Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que muitas riquezas; o favor é melhor do que prata e ouro.

2 Rico e pobre se encontram; Yauyé é o Criador de ambos.

3 O prudente vê o mal e se esconde, mas os simples passam adiante e sofrem.

4 O resultado da humildade e do temor de Yauyé são riquezas, honra e vida.

5 Espinhos e laços estão no caminho do perverso; o que guarda a sua alma se afasta deles.

6 Instrui a criança no caminho que deve seguir, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele.

7 O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

8 O que semeia injustiça colherá calamidade, e a vara da sua fúria será consumida.

9 O generoso será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.

10 Expulsa o escarnecedor, e cessará a contenda; desaparecerão a disputa e a afronta.

11 O que ama a pureza de coração e tem graça nos lábios terá o rei por amigo.

12 Os olhos de Yauyé guardam o conhecimento, mas ele transtorna as palavras do traiçoeiro.

13 O preguiçoso diz: “Há um leão lá fora; serei morto no meio das ruas.”

14 A boca das mulheres estranhas é cova profunda; aquele contra quem Yauyé se ira cairá nela.

15 A insensatez está ligada ao coração da criança; a vara da disciplina a afastará dela.

16 O que oprime o pobre para aumentar as suas riquezas, ou dá ao rico, certamente empobrecerá.

Palavras dos sábios

17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

18 Porque é agradável guardá-las dentro de ti, e que todas estejam firmes nos teus lábios.

19 Para que a tua confiança esteja em Yauyé, hoje tas faço conhecer, sim, a ti.

20 Não te escrevi excelentes conselhos, com conhecimento e reflexão,
21 para te fazer saber a certeza das palavras da verdade, para que respondas
palavras de verdade aos que te enviaram?
22 Não roubes o pobre, porque é pobre, nem oprimas o necessitado no tribunal;
23 pois Yauyé defenderá a causa deles e tirará a vida dos que os despojam.
24 Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem furioso,
25 para que não aprendas os seus caminhos e armes laço para a tua alma.
26 Não sejas dos que apertam as mãos, dos que ficam por fiadores de dívidas;
27 se nada tens para pagar, por que se tomaria a tua cama debaixo de ti?
28 Não removas o limite antigo que os teus pais estabeleceram.
29 Vês um homem hábil na sua obra? Diante de reis permanecerá; não ficará entre
homens obscuros.

Provérbios — Capítulo 23

1 Quando te assentares para comer com um governante, considera atentamente o
que está diante de ti;
2 põe uma faca à tua garganta, se és homem de grande apetite.
3 Não cobices as suas iguarias, porque são alimento enganoso.
4 Não te fatigues para te enriqueceres; deixa de lado a tua própria prudência.
5 Acaso lançarás os teus olhos sobre aquilo que não existe? Pois certamente fará
asas como águia e voará para os céus.
6 Não comas o pão do avaro, nem cobices as suas iguarias;
7 porque, como ele pensa consigo mesmo, assim ele é. “Come e bebe”, te dirá, mas
o seu coração não está contigo.
8 O bocado que comeste vomitarás, e desperdiçarás as tuas palavras agradáveis.
9 Não fales aos ouvidos do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
10 Não removas o limite antigo, nem entres nos campos dos órfãos,
11 porque o Redentor deles é forte; ele pleiteará a causa deles contra ti.
12 Aplica o teu coração à instrução, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.
13 Não retenhas a disciplina da criança; se a castigares com a vara, não morrerá.
14 Tu a castigarás com a vara e livrarás a sua alma do Sheol.
15 Meu filho, se o teu coração for sábio, o meu coração se alegrará, sim, eu mesmo;
16 e os meus rins se alegrarão quando os teus lábios falarem coisas retas.

17 Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, permanece no temor de Yauyé todo o dia.

18 Porque certamente há um futuro, e a tua esperança não será frustrada.

19 Ouve, meu filho, e sê sábio, e dirige o teu coração no caminho.

20 Não estejas entre os bebedores de vinho, nem entre os que se empanturram de carne;

21 porque o bebedor e o glutão empobrecerão, e a sonolência os vestirá de trapos.

22 Ouve o teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe quando envelhecer.

23 Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.

24 O pai do justo muito se alegrará; o que gera o sábio se regozijará nele.

25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e exulte a que te deu à luz.

26 Meu filho, dá-me o teu coração, e que os teus olhos se agradem dos meus caminhos.

27 Porque a prostituta é cova profunda, e a mulher estranha é poço estreito.

28 Ela também espreita como ladrão e multiplica os infiéis entre os homens.

29 Para quem são os ais? Para quem os lamentos? Para quem as contendas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? Para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram no vinho, para os que vão experimentar bebidas misturadas.

31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando cintila no copo e desce suavemente;

32 no fim, ele morde como serpente e pica como víbora.

33 Os teus olhos verão coisas estranhas, e o teu coração falará perversidades.

34 Serás como o que dorme no meio do mar, ou como o que dorme no topo do mastro.

35 “Feriram-me, e não doeu; espancaram-me, e não senti. Quando despertarei? Voltarei a buscá-lo ainda.”

Provérbios — Capítulo 24

1 Não invejes os homens maus, nem desejes estar com eles,
2 porque o seu coração maquina violência, e os seus lábios falam maldade.

3 Com sabedoria se edifica a casa, e com entendimento ela se firma;
4 e pelo conhecimento se enchem os seus cômodos de todo bem precioso e agradável.

5 O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento aumenta o poder;
6 pois com orientação sábia se faz a guerra, e na multidão de conselheiros há vitória.

7 A sabedoria é elevada demais para o tolo; no portão da cidade ele não abre a boca.

8 O que planeja fazer o mal será chamado mestre de intrigas.

9 O intento da insensatez é pecado, e o escarnecedor é abominável aos homens.

10 Se te mostrares fraco no dia da adversidade, pequena é a tua força.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte, e retém os que cambaleiam para a matança, se podes.

12 Se disseres: “Eis que não sabíamos”, por acaso aquele que pesa os corações não o perceberá? Aquele que guarda a tua alma não o saberá? Não retribuirá ele ao homem segundo a sua obra?

13 Come mel, meu filho, porque é bom; o favo é doce ao teu paladar.

14 Assim é o conhecimento da sabedoria para a tua alma: se a encontrares, haverá futuro, e a tua esperança não será frustrada.

15 Não embosques, ó perverso, a morada do justo; não assolhes o seu lugar de descanso.

16 Porque sete vezes cai o justo e se levanta, mas os perversos tropeçam na calamidade.

17 Não te alegres quando cair o teu inimigo, nem exulte o teu coração quando ele tropeçar,

18 para que Yauyé não veja, e isso lhe desagrade, e desvie dele a sua ira.

19 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem invejes os perversos;
20 porque o mau não terá futuro, e a lâmpada dos perversos se apagará.

21 Meu filho, teme a Yauyé e ao rei; não te associes com os instáveis,
22 porque de repente se levantará a sua calamidade; e quem conhece a ruína que ambos trarão?

Também estas são palavras dos sábios

23 Não é bom fazer acepção de pessoas no juízo.

24 Ao que diz ao perverso: “Tu és justo”, os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão;

25 mas os que o repreendem acharão favor, e sobre eles virá bênção.
26 Beijos nos lábios são as palavras que respondem com retidão.
27 Prepara fora a tua obra, apronta-a no campo, e depois edifica a tua casa.
28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo, nem enganes com os teus lábios.
29 Não digas: “Como ele me fez, assim lhe farei; pagarei ao homem segundo a sua obra.”
30 Passei pelo campo do preguiçoso e pela vinha do homem falto de entendimento;
31 e eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície coberta de urtigas, e o seu muro de pedras derrubado.
32 Observei, considerei e recebi instrução:
33 um pouco de sono, um pouco de cochilo, um pouco de cruzar as mãos para repousar —
34 assim virá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado.

Provérbios — Capítulo 25

(Também são provérbios de Salomão, transcritos pelos homens de Ezequias, rei de Judá)

1 Também estes são provérbios de Salomão, transcritos pelos homens de Ezequias, rei de Judá.
2 A glória de Deus é ocultar uma coisa; a glória dos reis é investigá-la.
3 A altura dos céus, a profundidade da terra e o coração dos reis — são inescrutáveis.
4 Remove a escória da prata, e sairá vaso para o ourives;
5 remove o perverso da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.
6 Não te exaltes diante do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;
7 porque melhor é que te digam: “Sobe para aqui”, do que seres humilhado diante do príncipe.
8 Não te apresses em entrar numa contenda; pois que farás no fim, quando o teu próximo te confundir?
9 Defende a tua causa contra o teu próximo, mas não reveles o segredo de outro,

- 10 para que o que ouvir não te envergonhe, e a tua má fama não se aparte de ti.
- 11 Como maçãs de ouro em esculturas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.
- 12 Como anel de ouro e ornamento fino, assim é o sábio que repreende o ouvido atento.
- 13 Como o frio da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para os que o enviam; ele refrigera a alma de seus senhores.
- 14 Como nuvens e vento sem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas.
- 15 Pela paciência se persuade o governante, e a língua branda quebra ossos.
- 16 Achaste mel? Come apenas o que te basta, para que não te fartes dele e o vomites.
- 17 Rara seja a tua entrada na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti e te odeie.
- 18 Martelo, espada e flecha aguda é o homem que dá falso testemunho contra o seu próximo.
- 19 Dente quebrado e pé deslocado é a confiança no traidor no dia da adversidade.
- 20 O que tira a roupa em dia frio, ou vinagre sobre ferida, assim é o que canta canções a um coração aflito.
- 21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber;
- 22 pois amontoarás brasas sobre a sua cabeça, e Yauyé te recompensará.
- 23 O vento norte traz chuva, e a língua secreta provoca rostos irados.
- 24 Melhor é morar num canto do telhado do que com esposa contenciosa em casa ampla.
- 25 Como água fria para a alma cansada, assim são boas notícias de terra distante.
- 26 Fonte turvada e manancial poluído é o justo que cede diante do perverso.
- 27 Não é bom comer muito mel, nem buscar glória para si mesmo.
- 28 Como cidade derrubada, sem muros, assim é o homem que não domina o seu espírito.

Provérbios — Capítulo 26

- 1 Como neve no verão e chuva na colheita, assim não convém honra ao tolo.
- 2 Como o pardal no seu vaguear e a andorinha no seu voo, assim a maldição sem

causa não poussa.

3 O chicote para o cavalo, o freio para o jumento e a vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao tolo segundo a sua insensatez, para que não te tornes semelhante a ele.

5 Responde ao tolo segundo a sua insensatez, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.

6 Corta os próprios pés e bebe violência quem envia mensagem por meio do tolo.

7 Como pernas frouxas do coxo, assim é o provérbio na boca dos tolos.

8 Como quem ata a pedra na funda, assim é o que dá honra ao tolo.

9 Como espinho que entra na mão do embriagado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

10 Como arqueiro que fere a todos, assim é o que contrata o tolo ou o que passa.

11 Como o cão volta ao seu vômito, assim o tolo repete a sua insensatez.

12 Vês um homem sábio aos seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

13 O preguiçoso diz: “Há um leão no caminho; um leão está nas ruas.”

14 Como a porta gira nos seus goncos, assim o preguiçoso na sua cama.

15 O preguiçoso mete a mão no prato; cansa-se até de levá-la à boca.

16 O preguiçoso é mais sábio aos seus próprios olhos do que sete que respondem com bom senso.

17 O que se mete em contenda alheia é como o que agarra um cão pelas orelhas.

18 Como o louco que lança tições, flechas e morte,

19 assim é o homem que engana o seu próximo e diz: “Não estava brincando?”

20 Sem lenha o fogo se apaga; sem difamador a contenda cessa.

21 Como o carvão para as brasas e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender disputas.

22 As palavras do difamador são como iguarias e descem ao íntimo do ventre.

23 Como esmalte sobre vaso de barro, assim são os lábios ardentes e o coração perverso.

24 O que odeia disfarça com os seus lábios, mas no seu interior acumula engano.

25 Quando ele falar com voz suave, não acredites nele, pois há sete abominações no seu coração.

26 Ainda que o ódio se encubra com astúcia, a sua maldade será exposta na congregação.

27 O que cava uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre quem a revolve.

28 A língua falsa odeia os que ela fere, e a boca lisonjeira causa ruína.

Provérbios — Capítulo 27

1 Não te glories do dia de amanhã, pois não sabes o que o dia trará.

2 Que outro te louve, e não a tua própria boca; o estranho, e não os teus lábios.

3 Pesada é a pedra e a areia é peso, mas a ira do tolo pesa mais que ambas.

4 Cruel é o furor e impetuosa a ira, mas quem resistirá ao ciúme?

5 Melhor é a repreensão aberta do que o amor encoberto.

6 Fiéis são as feridas feitas pelo amigo, mas enganosos são os beijos do inimigo.

7 A alma saciada pisa o favo de mel, mas à alma faminta todo amargo é doce.

8 Como ave que vagueia longe do seu ninho, assim é o homem que se afasta do seu lugar.

9 Óleo e perfume alegram o coração; assim é a doçura do amigo pelo conselho sincero.

10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade. Melhor é o vizinho próximo do que o irmão distante.

11 Sê sábio, meu filho, e alegra o meu coração, para que eu responda ao que me afronta.

12 O prudente vê o mal e se esconde; os simples passam adiante e sofrem.

13 Toma a veste daquele que ficou por fiador do estranho; e toma-lhe penhor pelo desconhecido.

14 O que bendiz o seu próximo em alta voz pela manhã cedo, isso lhe será contado como maldição.

15 O gotejar contínuo no dia de chuva e a esposa contenciosa se assemelham;

16 quem a contém, contém o vento e segura óleo na mão direita.

17 O ferro afia o ferro; assim o homem afia o rosto do seu amigo.

18 O que guarda a figueira comerá do seu fruto, e o que cuida do seu senhor será honrado.

19 Como na água o rosto reflete o rosto, assim o coração do homem reflete o homem.

20 O Sheol e o Abadom nunca se saciam; assim os olhos do homem nunca se satisfazem.

21 O crisol prova a prata, e o forno o ouro; o homem é provado pelo louvor que recebe.

22 Ainda que moas o tolo num pilão entre grãos com o soquete, a sua insensatez não se apartará dele.

23 Procura conhecer bem o estado do teu rebanho e cuida dos teus rebanhos;

24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa de geração em geração.

25 Quando o feno é removido, aparece a relva, e recolhem-se as ervas dos montes;

26 os cordeiros serão para a tua veste, e os bodes para o preço do campo;

27 e haverá leite suficiente das cabras para o teu sustento, para o sustento da tua casa e para a manutenção das tuas servas.

Provérbios — Capítulo 28

1 O perverso foge sem que ninguém o persiga, mas os justos são ousados como o leão.

2 Pela transgressão da terra, muitos são os seus príncipes; mas por um homem entendido e conhecedor da justiça, ela se prolonga.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como chuva forte que não deixa alimento.

4 Os que abandonam a lei louvam o perverso, mas os que guardam a lei contendem com ele.

5 Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam a Yauyé entendem tudo.

6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o rico de caminhos tortuosos.

7 O que guarda a lei é filho prudente, mas o companheiro de glutões envergonha seu pai.

8 O que aumenta as suas riquezas por juros e usura ajunta-as para o que se compadece dos pobres.

9 O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominação.

10 O que faz o reto desviar-se para o mau caminho cairá na sua própria cova, mas os íntegros herdarão o bem.

11 O rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre entendido o examina.

12 Quando os justos triunfam, há grande glória; quando os perversos se levantam, os homens se escondem.

13 O que encobre as suas transgressões não prosperará, mas o que as confessa e

abandona alcançará misericórdia.

14 Feliz é o homem que sempre teme, mas o que endurece o seu coração cairá no mal.

15 Leão que ruga e urso faminto é o perverso que domina sobre um povo pobre.

16 O governante falto de entendimento multiplica opressões, mas o que odeia o ganho injusto prolongará os seus dias.

17 O homem carregado do sangue de outro fugirá até à cova; não o detenham.

18 O que anda em integridade será salvo, mas o de caminhos tortuosos cairá de uma vez.

19 O que lavra a sua terra se farta de pão, mas o que segue fantasias se farta de pobreza.

20 O homem fiel abundará em bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.

21 Não é bom fazer acepção de pessoas; até por um pedaço de pão o homem transgride.

22 O avarento corre atrás das riquezas e não sabe que a pobreza virá sobre ele.

23 O que repreende o homem achará depois mais favor do que o que lisonjeia com a língua.

24 O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: “Não é transgressão”, é companheiro do destruidor.

25 O homem ganancioso provoca contendas, mas o que confia em Yauyé prosperará.

26 O que confia no seu próprio coração é tolo, mas o que anda com sabedoria será salvo.

27 O que dá ao pobre não terá falta, mas o que esconde os olhos será muito amaldiçoado.

28 Quando os perversos se levantam, os homens se escondem; quando perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios — Capítulo 29

1 O homem que endurece a cerviz depois de muita repreensão será quebrantado de repente, sem cura.

2 Quando os justos se multiplicam, o povo se alegra; quando o perverso domina, o

povo geme.

3 O homem que ama a sabedoria alegra seu pai, mas o companheiro de prostitutas dissipa os bens.

4 O rei estabelece a terra com justiça, mas o que exige tributos a arruína.

5 O homem que lisonjeia o seu próximo arma rede para os seus passos.

6 Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo canta e se alegra.

7 O justo conhece a causa dos pobres, mas o perverso não entende o conhecimento.

8 Os escarnecedores inflamam a cidade, mas os sábios apaziguam a ira.

9 Se o homem sábio contende com o tolo, quer se irrite quer se ria, não há descanso.

10 Os homens sanguinários odeiam o íntegro, mas os retos buscam a sua vida.

11 O tolo derrama toda a sua ira, mas o sábio a contém até o fim.

12 Se um governante dá ouvidos a palavras falsas, todos os seus servos se tornam perversos.

13 O pobre e o opressor se encontram; Yauyé dá luz aos olhos de ambos.

14 O rei que julga os pobres com verdade terá o seu trono firmado para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha sua mãe.

16 Quando os perversos se multiplicam, multiplica-se a transgressão; mas os justos verão a sua queda.

17 Disciplina teu filho, e ele te dará descanso; dará deleite à tua alma.

18 Onde não há visão, o povo se desfreia; mas o que guarda a lei é feliz.

19 O servo não se corrige só com palavras, pois entende, mas não atende.

20 Vês um homem precipitado em palavras? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

21 O que cria delicadamente o seu servo desde a infância, no fim o terá por filho.

22 O homem iracundo provoca contendas, e o furioso multiplica transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

24 O que é cúmplice do ladrão odeia a sua própria alma; ouve a maldição e nada denuncia.

25 O temor dos homens arma laço, mas o que confia em Yauyé está seguro.

26 Muitos buscam o favor do governante, mas o juízo de cada um vem de Yauyé.

27 Abominação para os justos é o homem perverso, e abominação para o perverso é

o que anda em retidão.

Provérbios — Capítulo 30

Palavras de Agur, filho de Jaqué; oráculo.

1 Declaração do homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:

2 Certamente sou mais bruto do que qualquer homem, e não tenho entendimento humano.

3 Não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.

4 Quem subiu aos céus e desceu? Quem reuniu o vento em seus punhos? Quem amarrou as águas num manto? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho — se é que sabes?

5 Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele se refugiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te peço; não mas negues antes que eu morra:

8 Afasta de mim a falsidade e a palavra enganosa; não me dês nem pobreza nem riqueza; alimenta-me com o pão que me é necessário,

9 para que, estando farto, não te negue e diga: “Quem é Yauyé?”, nem que, empobrecendo, venha a furtar e profane o nome do meu Deus.

10 Não calunies o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e sejas tido por culpado.

11 Há geração que amaldiçoa seu pai e não abençoa sua mãe.

12 Há geração que é pura aos seus próprios olhos, mas não foi lavada de sua imundícia.

13 Há geração cujos olhos são altivos e cujas pálpebras se levantam com arrogância.

14 Há geração cujos dentes são espadas e cujas mandíbulas são facas, para devorar os pobres da terra e os necessitados dentre os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas: “Dá, dá”. Três coisas nunca se saciam; quatro nunca dizem: “Basta”:

16 o Sheol, o ventre estéril, a terra que não se farta de água, e o fogo, que nunca diz: “Basta”.

17 O olho que escarnece do pai e despreza a obediência à mãe, os corvos do ribeiro

o arrancarão, e os filhotes da águia o devorarão.

18 Três coisas são maravilhosas demais para mim; quatro que não compreendo:

19 o caminho da águia nos céus, o caminho da serpente sobre a rocha, o caminho do navio no alto-mar e o caminho do homem com a donzela.

20 Tal é o caminho da mulher adúltera: ela come, limpa a boca e diz: “Não fiz nada de errado.”

21 Por três coisas a terra se agita, e por quatro não pode suportar:

22 pelo servo quando reina, pelo tolo quando se farta de pão,

23 pela mulher desprezada quando se casa, e pela serva quando herda o lugar de sua senhora.

24 Quatro coisas há sobre a terra que são pequenas, mas extremamente sábias:

25 as formigas, povo sem força, que no verão preparam o seu alimento;

26 os hiraxes, povo fraco, que fazem sua casa nas rochas;

27 os gafanhotos, que não têm rei, mas todos saem em bandos ordenados;

28 o lagarto, que se apanha com as mãos, mas está nos palácios dos reis.

29 Três coisas têm um belo porte, e quatro caminham com elegância:

30 o leão, poderoso entre os animais, que não recua diante de ninguém;

31 o galo altivo, o bode, e o rei à frente do seu exército.

32 Se procedeste tolamente exaltando-te, ou se tramaste o mal, põe a mão sobre a boca.

33 Pois assim como o bater do leite produz manteiga, e o apertar do nariz produz sangue, assim o provocar da ira produz contenda.

Provérbios — Capítulo 31

Palavras do rei Lemuel; oráculo que sua mãe lhe ensinou.

1 Palavras do rei Lemuel; oráculo que sua mãe lhe ensinou.

2 Que direi, meu filho? Que direi, filho do meu ventre? Que direi, filho dos meus votos?

3 Não entregues a tua força às mulheres, nem os teus caminhos às que destroem reis.

4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos governantes desejar bebida forte,

5 para que não bebam e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os

aflitos.

6 Dai bebida forte ao que está prestes a perecer, e vinho aos de alma amargurada;

7 que bebam e se esqueçam da sua pobreza, e não se lembrem mais da sua miséria.

8 Abre a tua boca pelo mudo, pela causa de todos os desamparados.

9 Abre a tua boca, julga com justiça e defende a causa do pobre e do necessitado.

10 Mulher de força e valor, quem a achará? O seu valor excede em muito o das joias.

11 O coração de seu marido confia nela, e não lhe falta ganho.

12 Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Busca lã e linho e trabalha de boa vontade com as mãos.

14 É como os navios mercantes: de longe traz o seu pão.

15 Ainda de noite se levanta, dá alimento à sua casa e a porção às suas servas.

16 Examina um campo e o adquire; do fruto de suas mãos planta uma vinha.

17 Cinge os seus lombos de força e fortalece os seus braços.

18 Percebe que o seu comércio é bom; a sua lâmpada não se apaga à noite.

19 Estende as mãos ao fuso, e as suas mãos seguram a roca.

20 Abre a mão ao pobre e estende as mãos ao necessitado.

21 Não teme a neve por sua casa, pois todos os de sua casa estão vestidos com roupas duplas.

22 Faz para si cobertas; o seu vestido é de linho fino e púrpura.

23 Seu marido é conhecido nas portas, quando se assenta entre os anciãos da terra.

24 Faz vestes de linho e as vende; entrega cintos ao mercador.

25 Força e dignidade são o seu vestuário, e sorri diante do futuro.

26 Abre a boca com sabedoria, e a instrução fiel está na sua língua.

27 Vigia o andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.

28 Seus filhos se levantam e a chamam bem-aventurada; seu marido também, e a louva, dizendo:

29 “Muitas mulheres procedem com força, mas tu a todas superas.”

30 Enganosa é a graça, e vã a beleza; mas a mulher que teme a Yauyé, essa será louvada.

31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e que as suas obras a louvem nas portas.

Eclesiastes

Atenção - Eclesiastes (hebr. hevel):

O termo traduzido por “vapor” (hebraico הֶבֶל – hevel) refere-se a algo transitório, inconsistente ou sem proveito duradouro, não a inexistência ou absurdo em sentido filosófico moderno.

No uso hebraico, a ideia central é a de futilidade prática, isto é, aquilo que é em vão ou que não produz ganho permanente.

Capítulo 1

1 Palavras do Congregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.

2 Vapor de vapores, diz o Congregador; vapor de vapores, tudo é vapor.

3 Que proveito tem o ser humano de todo o seu trabalho, com o qual se afadiga debaixo do sol?

4 Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra permanece para sempre.

5 O sol se levanta, o sol se põe, e apressa-se ao lugar de onde se levanta.

6 O vento vai para o sul e gira para o norte; gira e torna a girar, e retorna aos seus giros.

7 Todos os rios correm para o mar, mas o mar não se enche; ao lugar para onde os rios correm, para lá tornam a correr.

8 Todas as coisas são cansativas; ninguém pode expressá-lo plenamente. O olho não se farta de ver, nem o ouvido se enche de ouvir.

9 O que foi é o que será, e o que se fez é o que se fará; nada há de novo debaixo do sol.

10 Há algo de que se possa dizer: “Vê, isto é novo”? Já existiu nos séculos que nos precederam.

11 Não há lembrança das coisas passadas, nem das coisas futuras haverá lembrança entre os que ainda virão.

12 Eu, o Congregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 Apliquei o coração a investigar e a explorar, por meio da sabedoria, tudo o que se faz debaixo do céu; tarefa penosa que Deus deu aos filhos dos homens para nela se ocuparem.

14 Vi todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo é vapor e correr atrás do vento.

15 O que é torto não pode ser endireitado, e o que falta não pode ser contado.

16 Disse comigo mesmo: “Eis que adquirir grande sabedoria, mais do que todos os que foram antes de mim em Jerusalém; o meu coração viu muita sabedoria e

conhecimento.”

17 Apliquei o coração a conhecer a sabedoria, bem como o delírio e a insensatez; e percebi que também isto é correr atrás do vento.

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta o conhecimento aumenta a dor.

Eclesiastes - Capítulo 2

1 Disse eu comigo mesmo: “Vem, eu te provarei com alegria; desfruta do prazer.” Mas eis que também isto é vapor.

2 Do riso disse: “É loucura”; e da alegria: “De que serve?”

3 Busquei no meu coração estimular a minha carne com vinho, guiando o coração com sabedoria, e apegar-me à insensatez, até ver o que seria bom para os filhos dos homens fazerem debaixo do céu, durante os poucos dias de sua vida.

4 Fiz grandes obras: edifiquei casas, plantei vinhas;

5 fiz jardins e parques, e plantei neles árvores de todo tipo de fruto;

6 fiz tanques de águas para regar o bosque onde cresciam as árvores;

7 adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa; tive também grandes rebanhos, mais do que todos os que foram antes de mim em Jerusalém;

8 ajuntei para mim prata e ouro, e tesouros de reis e províncias; providenciei cantores e cantoras, e as delícias dos filhos dos homens, mulheres e concubinas.

9 Tornei-me grande e excedi a todos os que foram antes de mim em Jerusalém; e a minha sabedoria permaneceu comigo.

10 Tudo quanto os meus olhos desejaram não lhes neguei; não privei o meu coração de alegria alguma, pois o meu coração se alegrou de todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu esforço.

11 Então considerei todas as obras que as minhas mãos tinham feito e o trabalho em que me afadigara; e eis que tudo era vapor e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol.

12 Voltei-me para considerar a sabedoria, a loucura e a insensatez; pois que fará o homem que vier depois do rei? O mesmo que já foi feito.

13 Vi que a sabedoria excede a insensatez, assim como a luz excede as trevas.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o insensato anda nas trevas; contudo percebi que o mesmo destino sucede a ambos.

15 Então disse comigo mesmo: “O destino do insensato também me alcançará; de que me serve, então, ser sábio?” E disse no meu coração que também isto é vapor.

16 Pois nem do sábio nem do insensato haverá memória para sempre; nos dias futuros tudo será esquecido. Como morre o sábio, assim morre o insensato.

17 Por isso odiei a vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; pois tudo é vapor e correr atrás do vento.

18 Odiei todo o meu trabalho, com que me afadiguei debaixo do sol, pois o deixarei ao homem que virá depois de mim.

19 E quem sabe se será sábio ou insensato? Contudo dominará sobre todo o meu trabalho em que me afadiguei e em que usei sabedoria debaixo do sol. Também isto é vapor.

20 Então voltei-me a fazer o meu coração desesperar-se de todo o trabalho com que me afadiguei debaixo do sol.

21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, conhecimento e habilidade, mas deve deixar tudo como porção a quem não trabalhou nisso. Também isto é vapor e grande mal.

22 Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, com que se afadiga debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu labor é enfado; até de noite o seu coração não descansa. Também isto é vapor.

24 Não há coisa melhor para o ser humano do que comer, beber e fazer a sua alma ver o bem no seu trabalho. Também vi que isto vem da mão de Deus.

25 Pois quem pode comer ou desfrutar sem ele?

26 Porque ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria; mas ao pecador dá a tarefa de ajuntar e amontoar, para dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vapor e correr atrás do vento.

Eclesiastes - Capítulo 3

1 Para tudo há um tempo determinado, e um tempo para todo propósito debaixo do céu:

2 tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que foi plantado;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar;

4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de dançar;
5 tempo de espalhar pedras e tempo de juntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;
6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de lançar fora;
7 tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de calar e tempo de falar;
8 tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.
9 Que proveito tem aquele que trabalha naquilo em que se afadiga?
10 Vi a tarefa que Deus deu aos filhos dos homens para nela se ocuparem.
11 Tudo fez apropriado ao seu tempo; também pôs a eternidade no coração humano, sem que o homem possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até o fim. [Também veja a nota]
12 Sei que nada há melhor para eles do que alegrar-se e fazer o bem durante a sua vida;
13 e também que todo homem coma, beba e veja o bem em todo o seu trabalho; isto é dom de Deus.
14 Sei que tudo o que Deus faz permanecerá para sempre; nada se lhe pode acrescentar, e nada se lhe pode tirar; e Deus faz isto para que os homens o tenham.
15 O que é já foi, e o que há de ser já foi; e Deus busca o que passou.
16 Vi ainda debaixo do sol: no lugar do juízo, ali havia perversidade; e no lugar da justiça, ali havia perversidade.
17 Disse no meu coração: “Deus julgará o justo e o perverso, pois há um tempo para todo propósito e para toda obra.”
18 Disse no meu coração, quanto aos filhos dos homens, que Deus os prova, para que vejam que são, por si mesmos, como os animais.
19 Porque o destino dos filhos dos homens é o mesmo dos animais; como morre um, assim morre o outro; todos têm o mesmo fôlego, e o ser humano não tem vantagem sobre o animal; pois tudo é vapor.
20 Todos vão para o mesmo lugar; todos vieram do pó, e todos ao pó retornam.
21 Quem sabe se o fôlego dos filhos dos homens sobe para cima, e o fôlego do animal desce para baixo, para a terra?
22 Assim vi que nada há melhor do que o homem alegrar-se em suas obras, pois esta é a sua porção; porque quem o fará ver o que será depois dele?

Notas:

Nota sugerida - Eclesiastes 3:11

O termo hebraico עולם ('olam) não designa necessariamente eternidade absoluta, mas refere-se a uma extensão indefinida ou totalidade de tempo, cuja duração é determinada pelo contexto. Em Eclesiastes, o termo enfatiza a abrangência temporal da experiência humana, não um conceito metafísico de eternidade infinita. A tradução preserva essa nuance, evitando leituras anacrônicas posteriores.

Eclesiastes - Capítulo 4

1 Voltei-me e observei todas as opressões que se cometem debaixo do sol: vi as lágrimas dos oprimidos, sem que houvesse quem os consolasse; a força estava do lado dos seus opressores, e não havia quem os consolasse.

2 Então considere mais felizes os mortos, que já morreram, do que os vivos, que ainda vivem.

3 Porém mais feliz do que ambos é aquele que ainda não existe, que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Observei que todo trabalho e toda habilidade procedem da rivalidade entre pessoas. Também isso é vapor e correr atrás do vento.

5 O tolo cruza as mãos e consome a si mesmo.

6 Melhor é um punhado com descanso do que dois punhados com trabalho e correr atrás do vento.

7 Voltei-me e vi outra futilidade debaixo do sol:

8 Há quem esteja só, sem filho nem irmão; contudo, não há fim para o seu trabalho, e seus olhos nunca se satisfazem com as riquezas. Para quem trabalho eu, privando minha alma do bem? Também isso é vapor e tarefa penosa.

9 Melhor são dois do que um, porque têm melhor retorno pelo seu trabalho.

10 Pois, se caírem, um levanta o seu companheiro; mas aí do que estiver só, quando cair, pois não haverá quem o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, aquecer-se-ão; mas como se aquecerá um só?

12 Se alguém prevalecer contra um, dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rompe facilmente.

13 Melhor é o jovem pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que já não sabe receber advertência.

14 Pois aquele sai da prisão para reinar, ainda que tenha nascido pobre em seu reino.

15 Vi todos os vivos que andam debaixo do sol seguindo o jovem sucessor, que ocuparia o lugar do rei.

16 Não havia fim de todo o povo que ele liderava; contudo, os que vierem depois não se alegrarão nele. Também isso é vapor e correr atrás do vento.

Eclesiastes - Capítulo 5

1 Guarda o teu passo ao entrares na casa de Deus; aproximar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifício de tolos, pois não sabem que fazem o mal.

2 Não te apresses com a boca, nem se precipite o teu coração a proferir palavra diante de Deus, pois Deus está nos céus, e tu na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque da muita ocupação vêm os sonhos, e da abundância de palavras, a voz do tolo.

4 Quando fizeres um voto a Deus, não tardes em cumpri-lo, pois ele não se agrada de tolos; cumpre o que votares.

5 Melhor é não votares do que votares e não cumprires.

6 Não permitas que a tua boca te faça pecar, nem digas diante do mensageiro que foi engano; por que se iraria Deus por causa da tua voz e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Pois, assim como nos muitos sonhos há futilidade, também nas muitas palavras; teme a Deus.

8 Se vires opressão do pobre e violação do direito e da justiça numa província, não te admires disso; pois sobre o alto vigia outro mais alto, e acima deles há ainda outros mais altos.

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 Quem ama o dinheiro nunca se farta; quem ama a abundância nunca se satisfaz com rendimento. Também isso é vapor.

11 Onde aumentam os bens, aumentam os que deles consomem; e que proveito tem o seu dono, senão o de vê-los com os olhos?

12 Doce é o sono do trabalhador, coma pouco ou muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

13 Há um mal grave que vi debaixo do sol: riquezas guardadas por seu dono para seu próprio prejuízo.

14 Pois essas riquezas se perdem por algum infortúnio; e, se gerar um filho, nada lhe fica nas mãos.

15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu voltará, indo-se como veio; nada levará do seu trabalho, que possa carregar na mão.

16 Também isto é um mal grave: exatamente como veio, assim se vai; e que proveito tem aquele que trabalhou para o vento?

17 Todos os seus dias comeu em trevas, com muita aflição, enfermidade e ira.

18 Eis o que vi: bom e apropriado é comer, beber e desfrutar do bem de todo trabalho com que alguém se afadiga debaixo do sol, durante os poucos dias de vida que Deus lhe dá; pois isso é a sua porção.

19 Também a todo homem a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe concedeu desfrutar deles, tomar a sua porção e alegrar-se no seu trabalho — isso é dom de Deus.

20 Pois não se lembrará muito dos dias da sua vida, porque Deus lhe responde com a alegria do coração.

Eclesiastes - Capítulo 6

1 Há um mal que vi debaixo do sol, e que pesa sobre os homens:

2 alguém a quem Deus dá riquezas, bens e honra, de modo que nada lhe falta de tudo o que deseja; contudo, Deus não lhe concede desfrutar disso, mas um estrangeiro o desfruta. Isso é vapor e mal doloroso.

3 Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, e se os dias da sua vida forem numerosos, mas sua alma não se satisfizer do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele.

4 Pois em vão vem e em trevas vai, e em trevas se cobre o seu nome.

5 Ainda que não tenha visto o sol nem conhecido nada, tem mais descanso do que aquele.

6 Ainda que vivesse duas vezes mil anos, sem desfrutar do bem — não vão todos para o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem é para a boca, e contudo o apetite nunca se satisfaz.

8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou que tem o pobre que sabe

conduzir-se diante dos vivos?

9 Melhor é a visão dos olhos do que o vagar da alma. Também isso é vapor e correr atrás do vento.

10 O que existe já foi nomeado, e sabe-se o que é o homem; e não pode contender com quem é mais forte do que ele.

11 Quanto mais palavras, mais futilidade; e que proveito há para o homem?

12 Pois quem sabe o que é bom para o homem na vida, durante os poucos dias de sua vida de vapor, que ele passa como sombra? Quem poderá dizer ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes - Capítulo 7

1 Melhor é o bom nome do que o bom perfume; e o dia da morte do que o dia do nascimento.

2 Melhor é ir à casa do luto do que ir à casa do banquete, pois ali está o fim de todos os homens, e o vivo o toma em consideração.

3 Melhor é a tristeza do que o riso, porque com a tristeza do rosto o coração se torna melhor.

4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos insensatos, na casa da alegria.

5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir o cântico dos tolos.

6 Pois como o estalo dos espinhos debaixo da panela, assim é o riso dos tolos; também isto é vapor.

7 Certamente a opressão enlouquece o sábio, e o suborno corrompe o coração.

8 Melhor é o fim de uma coisa do que o seu princípio; melhor é o paciente de espírito do que o orgulhoso de espírito.

9 Não te apresses em irar-te no teu espírito, pois a ira repousa no seio dos tolos.

10 Não digas: "Por que foram os dias passados melhores do que estes?" Pois não perguntas isso por sabedoria.

11 A sabedoria é boa como herança, e proveitosa para os que veem o sol.

12 Pois a sabedoria serve de proteção, como também o dinheiro serve de proteção; mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida de quem a possui.

13 Considera a obra de Deus: pois quem poderá endireitar o que ele torceu?

14 No dia do bem, goza o bem; e no dia do mal, considera: Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

15 Tudo isto vi nos dias da minha vida de vapor: há justo que perece na sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade.

16 Não sejas excessivamente justo, nem te mostres demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

17 Não sejas excessivamente perverso, nem sejas insensato; por que morrerias antes do teu tempo?

18 Bom é que retenhas isto, e também não soltes aquilo; pois quem teme a Deus sairá bem de tudo isso.

19 A sabedoria fortalece o sábio mais do que dez governantes que haja numa cidade.

20 Pois não há homem justo sobre a terra que faça o bem e nunca peque.

21 Também não apliques o teu coração a todas as palavras que se dizem, para que não ouças o teu servo te amaldiçoar;

22 pois o teu coração sabe que muitas vezes tu também amaldiçoaste outros.

23 Tudo isto provei com sabedoria. Eu disse: “Serei sábio”; mas a sabedoria estava longe de mim.

24 O que está longe e muito profundo, quem o poderá alcançar?

25 Voltei o meu coração a conhecer, a investigar e a buscar sabedoria e explicação, e a conhecer a maldade da insensatez e a loucura da estultícia.

26 Achei mais amarga do que a morte a mulher cujo coração é laços e redes, e cujas mãos são cadeias; quem agrada a Deus escapará dela, mas o pecador será por ela capturado.

27 Vê, isto achei, diz o Congregador, ajuntando uma coisa a outra para achar a explicação;

28 o que ainda busca a minha alma, e não achei: um homem entre mil achei, mas mulher entre todas essas não achei.

29 Eis aqui o que somente achei: que Deus fez o homem reto, mas eles buscaram muitas astúcias.

Eclesiastes - Capítulo 8

1 Quem é como o sábio? E quem sabe a explicação das coisas? A sabedoria do

homem ilumina o seu rosto, e a dureza do seu rosto é transformada.

2 Guarda o mandamento do rei, por causa do juramento feito a Deus.

3 Não te apresses em sair da sua presença, nem persistas numa coisa má; pois ele faz tudo o que lhe agrada.

4 Porque a palavra do rei tem poder; e quem lhe dirá: “Que fazes?”

5 Quem guarda o mandamento não experimenta mal algum; e o coração do sábio conhece o tempo e o juízo.

6 Porque para todo propósito há tempo e juízo; pois o mal do homem pesa sobre ele.

7 Porque ele não sabe o que há de suceder; e quem lhe dirá quando acontecerá?

8 Não há homem que tenha poder sobre o vento para o reter; nem poder sobre o dia da morte; nem há licença nessa guerra; nem a perversidade livrará os seus donos.

9 Tudo isto vi, quando apliquei o meu coração a toda obra que se faz debaixo do sol: há tempo em que um homem domina sobre outro para seu próprio mal.

10 Vi também os perversos serem sepultados e entrarem em repouso, enquanto os que praticaram o bem iam e vinham do lugar santo e eram esquecidos na cidade; também isto é vapor.

11 Porque a sentença contra a obra má não se executa rapidamente, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes e prolongue os seus dias, sei contudo que bem sucede aos que temem a Deus, que temem diante dele.

13 Mas não irá bem ao perverso, nem prolongará os seus dias como sombra, porque não teme diante de Deus.

14 Há uma futilidade que ocorre sobre a terra: há justos a quem sucede segundo a obra dos perversos, e há perversos a quem sucede segundo a obra dos justos. Digo que também isto é vapor.

15 Louvei, pois, a alegria, porque o homem não tem coisa melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; pois isso o acompanhará no seu trabalho durante os dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a ver a ocupação que se faz sobre a terra — pois nem de dia nem de noite os olhos veem sono —

17 então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode alcançar a obra que se faz debaixo do sol; por mais que se esforce em buscá-la, não a alcança; e ainda que o sábio diga que a conhece, não a pode encontrar.

Eclesiastes - Capítulo 9

1 Pois tudo isto considere no meu coração, examinando tudo isto: que os justos e os sábios, bem como as suas obras, estão nas mãos de Deus; o homem não sabe se o amor ou o ódio o aguardam; tudo está diante dele.

2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo destino ao justo e ao perverso, ao bom e ao mau, ao puro e ao impuro, ao que sacrifica e ao que não sacrifica; como é o bom, assim é o pecador; o que jura, como o que teme jurar.

3 Este é o mal em tudo o que se faz debaixo do sol: que um mesmo destino sucede a todos; também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e loucura há no seu coração durante a sua vida; e depois disso vão para os mortos.

4 Pois para quem está entre os vivos há esperança; porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.

5 Porque os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem, nem têm recompensa, pois a sua memória está esquecida.

6 Também o seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram; e nunca mais terão parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, pois, come o teu pão com alegria, e bebe o teu vinho com coração bom; porque Deus já se agrada das tuas obras.

8 Em todo tempo sejam brancas as tuas vestes, e não falte óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida de vapor, que Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vida de vapor; pois esta é a tua porção na vida e no teu trabalho com que te afadigas debaixo do sol.

10 Tudo o que a tua mão encontrar para fazer, faze-o com a tua força; porque no Sheol, para onde vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria.

11 Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros a corrida, nem dos fortes a batalha, nem dos sábios o pão, nem dos prudentes a riqueza, nem dos entendidos o favor; mas o tempo e o acaso sucedem a todos.

12 Pois o homem não conhece o seu tempo; como os peixes que são apanhados na rede fatal, e como os pássaros que são presos no laço, assim os filhos dos homens são enlaçados no tempo do infortúnio, quando este lhes cai de repente.

13 Também vi debaixo do sol esta sabedoria, que me pareceu grande:

14 havia uma pequena cidade com poucos homens; veio contra ela um grande rei, cercou-a e construiu contra ela grandes baluartes;

15 achou-se nela um homem pobre e sábio, que livrou a cidade pela sua sabedoria; contudo ninguém se lembrou daquele homem pobre.

16 Então disse eu: “Melhor é a sabedoria do que a força”; contudo a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.

17 As palavras dos sábios, ouvidas em quietude, são melhores do que o clamor daquele que governa entre tolos.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; mas um só pecador destrói muito bem.

Eclesiastes - Capítulo 10

1 Moscas mortas fazem o óleo do perfumista exalar mau cheiro; assim um pouco de insensatez pesa mais do que sabedoria e honra.

2 O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do insensato, para a esquerda.

3 Até quando o insensato anda pelo caminho, falta-lhe entendimento, e diz a todos que é insensato.

4 Se a ira do governante se levantar contra ti, não deixes o teu lugar; pois a serenidade evita grandes ofensas.

5 Há um mal que vi debaixo do sol, como erro que procede do governante:

6 a insensatez colocada em grandes posições, enquanto os ricos se assentam em lugar baixo.

7 Vi servos a cavalo, e príncipes andando a pé como servos sobre a terra.

8 Quem cava uma cova nela cairá; e quem derruba um muro será mordido por uma serpente.

9 Quem remove pedras será ferido por elas; e quem corta lenha se expõe ao perigo.

10 Se o ferro está embotado e não se afia o fio, é preciso mais força; mas a sabedoria traz vantagem para o êxito.

11 Se a serpente morde antes de ser encantada, não há vantagem para o encantador.

12 As palavras da boca do sábio são graciosas, mas os lábios do insensato o devoram.

13 O início das palavras da sua boca é insensatez, e o fim do seu falar é loucura perversa.

14 O insensato multiplica palavras; o homem não sabe o que há de suceder, e quem lhe dirá o que virá depois dele?

15 O trabalho do insensato o fatiga, pois nem sequer sabe ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra, quando o teu rei é criança, e os teus príncipes se banqueteiam pela manhã.

17 Feliz és tu, ó terra, quando o teu rei é filho de nobres, e os teus príncipes comem a seu tempo, para força e não para embriaguez.

18 Pela preguiça se abate o teto, e pela frouxidão das mãos a casa goteja.

19 O banquete se faz para riso, o vinho alegra a vida, e o dinheiro responde por tudo.

20 Nem no teu pensamento amaldiçoes o rei, nem no teu quarto amaldiçoes o rico; porque a ave do céu levará a voz, e o que tem asas divulgará o assunto.

Eclesiastes - Capítulo 11

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

2 Reparte com sete, e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá sobre a terra.

3 Se as nuvens se encham de chuva, derramam-na sobre a terra; e se a árvore cai para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, ali ficará.

4 Quem observa o vento não semeará, e o que olha para as nuvens não colherá.

5 Assim como não sabes qual é o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim não conheces a obra de Deus, que faz todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão; pois não sabes qual prosperará, se esta ou aquela, ou se ambas serão igualmente boas.

7 Doce é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.

8 Se o homem viver muitos anos, alegre-se em todos eles; mas lembre-se dos dias das trevas, porque serão muitos; tudo o que vem é vapor.

9 Alegre-te, jovem, na tua juventude, e alegre-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda nos caminhos do teu coração e à vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas Deus te trará a juízo.

10 Afasta do teu coração a irritação, e remove do teu corpo o mal; porque a juventude e a primavera da vida são vapor.

Eclesiastes - Capítulo 12

- 1 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude, antes que venham os dias maus e cheguem os anos dos quais dirás: “Não tenho prazer neles”;
- 2 antes que se escureçam o sol, a luz, a lua e as estrelas, e as nuvens tornem depois da chuva;
- 3 no dia em que tremerem os guardas da casa, e se curvarem os homens fortes, e cessarem as moedoras por serem poucas, e se escurecerem os que olham pelas janelas;
- 4 e as portas da rua se fecharem, quando o ruído da moedura baixar, e alguém se levantar ao som da ave, e todas as filhas do canto se enfraquecerem;
- 5 também temerão o que é alto, e haverá terrores no caminho; a amendoeira florescerá, o gafanhoto se arrastará, e o desejo se extinguirá; porque o homem vai à sua morada eterna, e os pranteadores andam pelas ruas;
- 6 antes que se rompa o fio de prata, e se quebre a taça de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço;
- 7 e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.
- 8 Vapor de vapores, diz o Congregador; tudo é vapor.
- 9 Além de ser sábio, o Congregador também ensinou conhecimento ao povo; ponderou, investigou e compôs muitos provérbios.
- 10 O Congregador procurou achar palavras agradáveis, e escrever com retidão palavras de verdade.
- 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados são as coleções de sentenças; foram dadas por um só Pastor.
- 12 Quanto ao mais, meu filho, sê advertido: não há fim para fazer muitos livros, e o muito estudar cansa a carne.
- 13 O fim de tudo o que foi ouvido é este: teme a Deus e guarda os seus mandamentos, porque isto é o todo do homem.
- 14 Porque Deus trará a juízo toda obra, até tudo o que está oculto, seja bom ou seja mau.

Mateus

Capítulo 1

- 1 Registro de linhagem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
- 2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e os irmãos dele.
- 3 Judá gerou Perez e Zerá, de Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão.
- 4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom.
- 5 Salmom gerou Boaz, de Raabe; Boaz gerou Obede, de Rute; Obede gerou Jessé.
- 6 Jessé gerou Davi, o rei. Davi gerou Salomão, daquela que fora esposa de Urias.
- 7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa.
- 8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias.
- 9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias.
- 10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias.
- 11 Josias gerou Jeconias e os irmãos dele, no tempo da deportação para a Babilônia.
- 12 Depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel.
- 13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor.
- 14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde.
- 15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó.
- 16 Jacó gerou José, o homem de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado Cristo.
- 17 Assim, todas as gerações desde Abraão até Davi são quatorze gerações; e desde Davi até a deportação para a Babilônia, quatorze gerações; e desde a deportação para a Babilônia até o Cristo, quatorze gerações.
- 18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo ocorreu desta maneira:
estando Maria, sua mãe, prometida em casamento a José,
antes de se unirem, foi encontrada grávida por meio do Espírito Santo.
- 19 José, porém, o homem dela, sendo justo e não querendo expô-la publicamente, decidiu divorciar-se dela em segredo.
- 20 Enquanto ele refletia sobre estas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo:
“José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua esposa, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
- 21 Ela dará à luz um filho, e chamarás o nome dele Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.”

22 Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, dizendo:

23 “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e chamarão o nome dele Emanuel”,
que traduzido é: Deus conosco.

24 José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu sua esposa.

25 E não se conheceram sexualmente até que ela deu à luz um filho; e chamou o nome dele Jesus.

Mateus - Capítulo 2

1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que magos vindos do Oriente chegaram a Jerusalém,

2 dizendo: “Onde está aquele que nasceu rei dos judeus? Pois vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.”

3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém.

4 Reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, perguntou-lhes onde o Cristo deveria nascer.

5 Eles lhe disseram: “Em Belém da Judeia, pois assim está escrito por meio do profeta:

6 ‘E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre os governantes de Judá; pois de ti sairá um governante que apascentará o meu povo Israel.’”

7 Então Herodes, chamando secretamente os magos, investigou cuidadosamente o tempo em que a estrela havia aparecido.

8 E, enviando-os a Belém, disse: “Ide e informai-vos cuidadosamente acerca do menino; e, quando o encontrardes, avisai-me, para que eu também vá e o adore.”

9 Depois de ouvirem o rei, eles partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, parou sobre o lugar onde estava o menino.

10 Ao verem a estrela, alegraram-se com grande alegria.

11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe; e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

12 E, sendo advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para sua terra por outro caminho.

13 Depois que eles partiram, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece ali até que eu te diga; pois Herodes procurará o menino para o matar.”

14 Levantando-se, ele tomou de noite o menino e sua mãe e retirou-se para o Egito, 15 e permaneceu ali até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por meio do profeta: “Do Egito chamei o meu filho.”

16 Então Herodes, vendo que fora enganado pelos magos, enfureceu-se muito e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todo o seu território, de dois anos para baixo, conforme o tempo que havia investigado com os magos.

17 Então se cumpriu o que fora dito por meio do profeta Jeremias, dizendo:

18 “Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; Raquel chorando por seus filhos, e não quis ser consolada, porque eles já não existem.”

19 Com a morte de Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

20 dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; pois os que atentavam contra a vida do menino já morreram.”

21 Levantando-se, ele tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.

22 Mas, ao ouvir que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá; e, advertido em sonho, retirou-se para as regiões da Galileia.

23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por meio dos profetas: “Ele será chamado Nazareno.”

Mateus - Capítulo 3

1 Naqueles dias veio João, o Batista, proclamando no deserto da Judeia,

2 dizendo: “Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus aproximou-se.”

3 Pois este é aquele de quem foi dito por meio do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.”

4 João usava vestimenta de pelos de camelo e cinto de couro ao redor dos lombos; seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.

5 Então saíam a ele Jerusalém, toda a Judeia e toda a região ao redor do Jordão,

6 e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.

7 Ao ver muitos fariseus e saduceus vindo ao seu batismo, disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos advertiu a fugir da ira que está por vir?

8 Produzi, pois, fruto digno do arrependimento;

9 e não penseis em dizer entre vós mesmos: ‘Temos Abraão por pai’; pois eu vos digo que Deus pode, destas pedras, levantar filhos a Abraão.

10 Já o machado está posto à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

11 Eu vos batizo com água para arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu, do qual não sou digno de levar as sandálias; ele vos batizará com Espírito Santo e fogo.

12 A sua pá está em sua mão, e ele limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.”

13 Então veio Jesus da Galileia ao Jordão, a João, para ser batizado por ele.

14 João, porém, tentava impedi-lo, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?”

15 Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: “Permite agora, pois assim nos convém cumprir toda justiça.” Então ele consentiu.

16 Depois de ser batizado, Jesus saiu imediatamente da água; e eis que os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

17 E eis uma voz dos céus, dizendo: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.”

Mateus - Capítulo 4

1 Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

3 O tentador, aproximando-se, disse-lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem pães.”

4 Ele, porém, respondendo, disse: “Está escrito: não só de pão viverá o ser humano, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”

5 Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo

6 e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, lança-te abaixo; pois está escrito: ‘Aos seus anjos dará ordens a teu respeito’, e ‘eles te sustentarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’.”

7 Jesus lhe disse: “Também está escrito: não tentarás o Senhor teu Deus.”

8 Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles,

9 e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrando-te, me adorares.”

10 Então Jesus lhe disse: “Vai-te, Satanás; pois está escrito: ao Senhor teu Deus adorarás, e somente a ele servirás.”

11 Então o Diabo o deixou; e eis que anjos vieram e o serviram.

12 Ao ouvir que João fora preso, retirou-se para a Galileia;

13 deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, à beira-mar, nos territórios de Zebulom e Naftali,

14 para que se cumprisse o que fora dito por meio do profeta Isaías:

15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios;

16 o povo que estava assentado em trevas viu grande luz, e aos que estavam assentados na região e sombra da morte, luz lhes raiou.”

17 Desde então Jesus começou a proclamar e a dizer: “Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus aproximou-se.”

18 Andando à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, lançando redes ao mar, pois eram pescadores.

19 E disse-lhes: “Vinde após mim, e vos farei pescadores de pessoas.”

20 Eles, imediatamente, deixando as redes, o seguiram.

21 Passando adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e os chamou.

22 Eles, imediatamente, deixando o barco e o pai, o seguiram.

23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, proclamando o evangelho do Reino e curando toda doença e toda enfermidade entre o povo.

24 A sua fama se espalhou por toda a Síria; trouxeram-lhe todos os que padeciam, acometidos por várias doenças e tormentos, endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e ele os curou.

25 Grandes multidões o seguiam, vindas da Galileia, Decápolis, Jerusalém, Judeia e além do Jordão.

Mateus - Capítulo 5

- 1 Vendo as multidões, subiu ao monte; e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos.
- 2 E, abrindo a boca, ensinava-lhes, dizendo:
- 3 Felizes os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos Céus.
- 4 Felizes os que choram, pois serão consolados.
- 5 Felizes os mansos, pois herdarão a terra.
- 6 Felizes os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.
- 7 Felizes os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia.
- 8 Felizes os puros de coração, pois verão a Deus.
- 9 Felizes os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.
- 10 Felizes os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus.
- 11 Felizes sois quando vos injuriarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.
- 12 Alegrai-vos e exultai, pois grande é a vossa recompensa nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.
- 13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o sabor, com que será salgado? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelas pessoas.
- 14 Vós sois a luz do mundo; não se pode ocultar uma cidade edificada sobre um monte.
- 15 Nem se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo do recipiente, mas no candelabro, e assim ilumina a todos na casa.
- 16 Assim brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.
- 17 Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.
- 18 Pois em verdade vos digo: até que passem o céu e a terra, de modo algum passará da Lei um iota ou um traço, até que tudo se cumpra.
- 19 Portanto, quem anular um dos menores destes mandamentos e assim ensinar as pessoas será chamado menor no Reino dos Céus; aquele, porém, que os praticar e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.
- 20 Pois vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.
- 21 Ouvistes que foi dito aos antigos: não matarás; e quem matar estará sujeito a julgamento.
- 22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que se ira contra o seu irmão estará sujeito

a julgamento; e quem disser ao seu irmão: 'Raca', estará sujeito ao sinédrio; e quem disser: 'Louco', estará sujeito ao fogo da Geena.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que teu irmão tem algo contra ti,

24 deixa ali a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; então vem e apresenta a tua oferta.

25 Reconcilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás com ele no caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas lançado na prisão.

26 Em verdade te digo que de modo algum sairás dali até que pagues o último quadrante.

27 Ouvistes que foi dito: não cometerás adultério.

28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para desejá-la já cometeu adultério com ela no seu coração.

29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado na Geena.

30 E se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo vá para a Geena.

31 Também foi dito: quem repudiar a sua esposa, dê-lhe carta de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudiar a sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, a expõe ao adultério; e quem se casar com a repudiada comete adultério.

33 Também ouvistes que foi dito aos antigos: não jurarás falso, mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.

34 Eu, porém, vos digo: não jureis de modo algum; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 nem pela terra, porque é o estrado dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

36 Nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só fio de cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, o vosso falar: sim, sim; não, não; o que passar disso procede do mal.

38 Ouvistes que foi dito: olho por olho e dente por dente.
39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas a quem te ferir na face direita, oferece-lhe também a outra.
40 E a quem quiser demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.
41 E se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.
42 Dá a quem te pede e não voltes as costas a quem quer tomar emprestado de ti.
43 Ouvistes que foi dito: amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.
44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem,
45 para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos.
46 Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem o mesmo também os cobradores de impostos?
47 E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem o mesmo também os gentios?
48 Portanto, sede perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.

Mateus - Capítulo 6

1 Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante das pessoas, para serdes vistos por elas; de outro modo, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está nos céus.
2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelas pessoas; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
3 Tu, porém, ao dares esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita,
4 para que a tua esmola fique em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te recompensará.
5 E quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te recompensará.
7 Orando, não useis de repetições inúteis, como os gentios, pois pensam que por muito falarem serão ouvidos.
8 Não vos assemelheis a eles, pois vosso Pai sabe do que precisais antes que lhe

peçais.

9 Portanto, orai assim:

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus;

11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;

13 e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

14 Pois, se perdoardes às pessoas as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará;

15 mas, se não perdoardes às pessoas, tampouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas.

16 Quando jejuardes, não vos mostreis tristes como os hipócritas, pois desfiguram o rosto para parecer aos outros que jejuam; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,

18 para não pareceres às pessoas que jejuas, mas ao teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te recompensará.

19 Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde ladrões arrombam e furtam;

20 mas acumulai para vós tesouros nos céus, onde nem traça nem ferrugem destroem e onde ladrões não arrombam nem furtam.

21 Pois onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 A lâmpada do corpo é o olho; se o teu olho for simples, todo o teu corpo estará iluminado;

23 mas, se o teu olho for mau, todo o teu corpo estará em trevas; se, portanto, a luz que há em ti são trevas, quão grandes são as trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; pois ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro; não podeis servir a Deus e às riquezas.

25 Por isso vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, quanto ao que comereis ou bebereis; nem com o vosso corpo, quanto ao que vestireis. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que a vestimenta?

26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito mais valiosos do que elas?

27 Quem de vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E quanto à vestimenta, por que vos preocupais? Observai os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam;

29 contudo, vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

30 Se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não fará muito mais por vós, homens de pouca fé?

31 Portanto, não vos preocupeis, dizendo: que comeremos? ou que beberemos? ou com que nos vestiremos?

32 Pois os gentios buscam todas estas coisas; mas vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas elas.

33 Buscai primeiro o Reino e a justiça de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo; basta a cada dia o seu próprio mal.

Mateus - Capítulo 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados;

2 pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis vos será medido.

3 Por que vês o cisco no olho do teu irmão, mas não percebes a trave no teu próprio olho?

4 Ou como dirás ao teu irmão: deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando há uma trave no teu?

5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho do teu irmão.

6 Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas diante dos porcos, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

7 Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto.

8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e ao que bate será aberto.

9 Ou qual de vós, se o seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou, se pedir um peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem!

12 Portanto, tudo o que quereis que as pessoas vos façam, fazei-o também a elas; pois esta é a Lei e os Profetas.

13 Entrai pela porta estreita; pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela.

14 Quão estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

15 Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se uvas de espinheiros ou figos de abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.

19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?

23 Então lhes direi claramente: nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

24 Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

25 caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, e ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

26 Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27 caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.

28 Quando Jesus terminou estas palavras, as multidões se admiravam do seu ensino,

29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.

Mateus - Capítulo 8

1 Descendo ele do monte, grandes multidões o seguiam.

2 E eis que um leproso, aproximando-se, prostrou-se diante dele, dizendo: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

3 Estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero; sê purificado. E imediatamente ficou purificado da lepra.

4 Então Jesus lhe disse: Vê que não digas nada a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece a oferta que Moisés ordenou, para testemunho a eles.

5 Entrando Jesus em Cafarnaum, aproximou-se dele um centurião, suplicando,

6 e dizendo: Senhor, o meu servo está deitado em casa, parálítico, sofrendo terrivelmente.

7 E ele lhe disse: Eu irei e o curarei.

8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas dize somente uma palavra, e o meu servo será curado.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tendo soldados sob minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

10 Ouvindo isto, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé.

11 Digo-vos que muitos virão do oriente e do ocidente e se assentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos Céus;

12 mas os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então Jesus disse ao centurião: Vai, e seja feito conforme a tua fé. E naquela mesma hora o servo foi curado.

14 Indo Jesus à casa de Pedro, viu a sogra deste deitada e com febre.

15 Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou; e ela se levantou e o servia.

16 Ao cair da tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam enfermos,

17 para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta Isaías: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças.

18 Vendo Jesus uma grande multidão ao seu redor, ordenou que passassem para a outra margem.

19 E aproximando-se um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

20 Jesus lhe disse: As raposas têm covis e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 Outro dos discípulos disse-lhe: Senhor, permite-me primeiro ir sepultar meu pai.

22 Mas Jesus lhe disse: Segue-me, e deixa aos mortos sepultar os seus próprios mortos.

23 Entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.

24 E eis que se levantou grande tempestade no mar, de modo que o barco era coberto pelas ondas; mas ele dormia.

25 E aproximando-se, despertaram-no, dizendo: Senhor, salva-nos, pois perecemos.

26 Então lhes disse: Por que sois tão temerosos, homens de pouca fé? E levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.

27 E os homens se admiraram, dizendo: Que tipo de homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

28 Chegando à outra margem, à região dos gadarenos, encontraram-no dois endemoninhados que saíam dos sepulcros, extremamente ferozes, de modo que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que gritaram, dizendo: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?

30 Ora, longe deles havia uma grande manada de porcos pastando.

31 E os demônios lhe suplicavam, dizendo: Se nos expeles, envia-nos para a manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. Saindo eles, entraram nos porcos; e eis que toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro ao mar e morreu nas águas.

33 Os que os guardavam fugiram e, indo à cidade, anunciaram tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados.

34 E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse da região deles.

Mateus - Capítulo 9

1 Entrando no barco, passou para a outra margem e foi para a sua própria cidade.

2 E eis que lhe trouxeram um parálítico, deitado numa maca; e Jesus, vendo a fé deles, disse ao parálítico: Tem ânimo, filho; os teus pecados são perdoados.

3 E eis que alguns dos escribas diziam consigo mesmos: Este blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5 Pois o que é mais fácil dizer: Os teus pecados são perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Mas para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados — então disse ao parálítico — levanta-te, toma a tua maca e vai para a tua casa.

7 E ele se levantou e foi para a sua casa.

8 Vendo isto, as multidões temeram e glorificaram a Deus, que deu tal autoridade aos homens.

9 Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele se levantou e o seguiu.

10 Estando ele reclinado à mesa na casa, eis que muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e se reclinaram com Jesus e seus discípulos.

11 Vendo isto, os fariseus diziam aos discípulos dele: Por que o vosso mestre come com cobradores de impostos e pecadores?

12 Mas ele, ouvindo, disse: Os sãos não necessitam de médico, mas sim os doentes.

13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício; pois não vim chamar justos, mas pecadores.

14 Então os discípulos de João aproximaram-se dele, dizendo: Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não jejuam?

15 Jesus lhes disse: Podem os convidados do noivo estar de luto enquanto o noivo está com eles? Virão dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão.

16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo tira parte da roupa, e fica maior o rasgo.

17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; caso contrário, os odres se rompem, o vinho se derrama e os odres se perdem; mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

18 Enquanto lhes dizia estas coisas, eis que um dirigente se aproximou, prostrou-se

diante dele e disse: Minha filha acaba de morrer; mas vem, impõe-lhe a mão, e ela viverá.

19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, juntamente com seus discípulos.

20 E eis que uma mulher que havia doze anos sofria de fluxo de sangue, aproximou-se por detrás e tocou a orla do seu manto;

21 pois dizia consigo mesma: Se eu apenas tocar no seu manto, serei curada.

22 Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha; a tua fé te salvou. E desde aquela hora a mulher ficou curada.

23 Chegando Jesus à casa do dirigente e vendo os flautistas e a multidão em alvoroço,

24 disse: Retirai-vos, pois a menina não morreu, mas dorme. E riam-se dele.

25 Mas, quando a multidão foi retirada, ele entrou, tomou-a pela mão, e a menina se levantou.

26 E esta notícia espalhou-se por toda aquela região.

27 Partindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando e dizendo: Tem misericórdia de nós, Filho de Davi.

28 Tendo ele entrado em casa, os cegos aproximaram-se dele; e Jesus lhes disse: Credes que posso fazer isto? Eles lhe disseram: Sim, Senhor.

29 Então tocou-lhes os olhos, dizendo: Seja-vos feito conforme a vossa fé.

30 E os olhos deles se abriram. E Jesus advertiu-os severamente, dizendo: Vede que ninguém o saiba.

31 Mas eles, saindo, divulgaram-no por toda aquela região.

32 Saindo eles, eis que lhe trouxeram um homem mudo, endemoninhado.

33 Expulso o demônio, o mudo falou; e as multidões se admiraram, dizendo: Nunca se viu coisa semelhante em Israel.

34 Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35 E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, proclamando as boas novas do Reino e curando toda enfermidade e toda doença.

36 Vendo as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e abatidas como ovelhas que não têm pastor.

37 Então disse aos seus discípulos: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos;

38 rogai, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.

Mateus - Capítulo 10

- 1 Chamando os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre espíritos impuros, para expulsá-los e para curar toda enfermidade e toda doença.
- 2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;
- 3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;
- 4 Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.
- 5 A estes doze Jesus enviou, dando-lhes instruções, dizendo: Não sigais pelo caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;
- 6 mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.
- 7 E indo, proclamai, dizendo: O Reino dos Céus está próximo.
- 8 Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios; gratuitamente recebestes, gratuitamente dai.
- 9 Não adquirais ouro, nem prata, nem cobre para os vossos cintos;
- 10 nem bolsa para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; pois o trabalhador é digno do seu sustento.
- 11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai quem nela seja digno e ficai ali até partirdes.
- 12 Ao entrardes na casa, saudai-a.
- 13 Se a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, volte para vós a vossa paz.
- 14 E, se alguém não vos receber nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.
- 15 Em verdade vos digo que, no dia do julgamento, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.
- 16 Eis que vos envio como ovelhas no meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e simples como as pombas.
- 17 Guardai-vos dos homens, pois vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;
- 18 e sereis levados diante de governadores e reis por minha causa, para testemunho a eles e aos gentios.
- 19 Quando vos entregarem, não vos preocupeis com como ou o que haveis de falar,

pois naquela hora vos será dado o que haveis de dizer;

20 porque não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai que fala em vós.

21 O irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

22 E sereis odiados por todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; pois em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do Homem.

24 O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como o seu senhor. Se chamaram de Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos da sua casa.

26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo nas trevas, dizei-o na luz; e o que ouvis ao ouvido, proclamai-o sobre os telhados.

28 Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo na Geena.

29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá no chão sem o consentimento de vosso Pai.

30 Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados.

31 Portanto, não temais; vós valeis mais do que muitos pardais.

32 Todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus;

33 mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Pois vim causar divisão entre homem e seu pai, filha e sua mãe, nora e sua sogra;

36 e os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37 Quem ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim.

39 Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa

achá-la-á.

40 Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta na qualidade de profeta receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo receberá recompensa de justo.

42 E qualquer que der de beber um copo de água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus - Capítulo 11

1 Quando Jesus terminou de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e proclamar nas cidades deles.

2 Ora, João, ouvindo na prisão as obras do Cristo, enviou por meio dos seus discípulos

3 para lhe perguntar: És tu aquele que vem, ou devemos esperar outro?

4 Respondendo, Jesus lhes disse: Ide e anunciai a João o que ouvis e vedes:

5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres são anunciadas boas novas.

6 E feliz é aquele que não se escandalizar por causa de mim.

7 Enquanto eles partiam, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João: Que saístes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Mas que saístes ver? Um homem vestido de roupas finas? Eis que os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis.

9 Mas que saístes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais do que profeta.

10 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu ninguém maior do que João, o Batista; mas o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

12 Desde os dias de João, o Batista, até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e os violentos o tomam à força.

13 Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João;

14 e, se quereis aceitar, ele é Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos, ouça.

16 Mas a que compararei esta geração? É semelhante a crianças sentadas nas praças, que clamam umas às outras,

17 dizendo: Tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentos, e não pranteastes.

18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis um homem glutão e beerrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

20 Então começou a censurar as cidades em que se realizou a maior parte dos seus milagres, porque não se arrependeram:

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Pois, se em Tiro e Sidom tivessem sido realizados os milagres feitos em vós, há muito teriam se arrependido em pano de saco e cinza.

22 Contudo, eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, serás exaltada até o céu? Até o Hades descerás; pois, se em Sodoma tivessem sido realizados os milagres feitos em ti, ela teria permanecido até hoje.

24 Contudo, eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.

25 Naquele tempo, Jesus disse: Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai, e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

30 Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus - Capítulo 12

1 Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de cereais em dia de sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a arrancar espigas e a comer.

2 Vendo isto, os fariseus lhe disseram: Eis que os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer em dia de sábado.

3 Mas ele lhes disse: Não lestes o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que estavam com ele?

4 Como entrou na casa de Deus e comeu os pães da proposição, que não lhe era permitido comer, nem aos que estavam com ele, mas somente aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa?

6 Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o templo.

7 Se tivésseis conhecido o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício, não teríeis condenado os inocentes.

8 Pois o Filho do Homem é senhor do sábado.

9 Partindo dali, entrou na sinagoga deles.

10 E eis que estava ali um homem que tinha a mão ressequida. E perguntaram-lhe, dizendo: É permitido curar em dia de sábado? — para o acusarem.

11 Ele lhes disse: Qual de vós, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco em dia de sábado, não a pegará e a tirará de lá?

12 Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer o bem em dia de sábado.

13 Então disse ao homem: Estende a mão. E ele a estendeu, e ficou restaurada, sã como a outra.

14 Mas os fariseus, saindo, conspiraram contra ele, para o matarem.

15 Jesus, sabendo disso, retirou-se dali; e muitos o seguiram, e ele curou a todos,

16 e advertiu-os para que não o tornassem conhecido,

17 para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta Isaías, dizendo:

18 Eis o meu servo, a quem escolhi; o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações.

19 Não contenderá nem gritará, nem alguém ouvirá a sua voz nas praças.

20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumeja, até que conduza a justiça à vitória.

21 E no seu nome as nações esperarão.

22 Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via.

23 E todas as multidões se admiravam e diziam: Não é este o Filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios.

25 Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?

27 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, então chegou a vós o Reino de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do homem forte e saquear os seus bens, se primeiro não amarrar o homem forte? Então saqueará a sua casa.

30 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Por isso vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Quem disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste sistema nem no vindouro.

33 Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má e o seu fruto mau; pois a árvore é conhecida pelo fruto.

34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois da abundância do coração fala a boca.

35 O homem bom tira coisas boas do bom tesouro; e o homem mau tira coisas más do mau tesouro.

36 Digo-vos que de toda palavra inútil que os homens falarem darão conta no dia do julgamento;

37 pois pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.

38 Então alguns escribas e fariseus lhe disseram: Mestre, queremos ver da tua parte um sinal.

39 Mas ele lhes respondeu: Uma geração má e adúltera pede sinal; e nenhum sinal

lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas.

40 Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.

41 Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis que aqui está quem é maior do que Jonas.

42 A rainha do sul se levantará no julgamento com esta geração e a condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que aqui está quem é maior do que Salomão.

43 Quando o espírito impuro sai do homem, passa por lugares áridos buscando descanso e não o encontra.

44 Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí; e, chegando, encontra-a vazia, varrida e ornamentada.

45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele; e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá também a esta geração má.

46 Enquanto ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe.

47 Alguém lhe disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora, querendo falar contigo.

48 Ele, porém, respondeu ao que lhe dizia: Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?

49 E estendendo a mão para os seus discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

50 Pois todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus - Capítulo 13

1 Naquele dia, Jesus saiu de casa e assentou-se à beira do mar.

2 E grandes multidões se reuniram ao redor dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E ao semear, parte das sementes caiu à beira do caminho, e as aves vieram e as devoraram.

5 Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda.

6 Mas, saindo o sol, foi queimada; e, por não ter raiz, secou-se.

7 Outra parte caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Outra parte caiu em boa terra e deu fruto: uma cem, outra sessenta, outra trinta.

9 Quem tem ouvidos, ouça.

10 E aproximando-se os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

11 Ele respondeu: Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não lhes foi dado.

12 Pois ao que tem, será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque vendo não veem, e ouvindo não ouvem nem entendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo ouvireis, e de modo algum entendereis; e vendo vereis, e de modo algum perceberéis.

15 Pois o coração deste povo se tornou insensível; com os ouvidos ouviram com dificuldade, e fecharam os seus olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure.

16 Mas felizes são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram, e ouvir o que ouvis e não ouviram.

18 Ouvi, pois, a parábola do semeador:

19 Quando alguém ouve a palavra do Reino e não entende, vem o maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado à beira do caminho.

20 O que foi semeado em solo pedregoso é o que ouve a palavra e logo a recebe com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, antes é temporário; sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se scandaliza.

22 O que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas a preocupação

deste sistema e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a entende; este dá fruto e produz: um cem, outro sessenta, outro trinta.

24 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo.

25 Mas, enquanto os homens dormiam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se.

26 Quando a planta cresceu e produziu fruto, então apareceu também o joio.

27 E os servos do dono da casa, aproximando-se, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? De onde, pois, veio o joio?

28 Ele lhes disse: Um inimigo fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

29 Mas ele disse: Não; para que, ao arrancardes o joio, não arranqueis juntamente com ele o trigo.

30 Deixai crescer ambos juntos até a colheita; e no tempo da colheita direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar; mas o trigo ajuntai no meu celeiro.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo;

32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, é maior do que as hortaliças e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse: O Reino dos Céus é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até que tudo ficou fermentado.

34 Todas estas coisas Jesus falou às multidões por parábolas; e sem parábolas nada lhes falava,

35 para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta: Abrirei a minha boca em parábolas; proclamarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

36 Então, deixando as multidões, entrou em casa; e seus discípulos se aproximaram dele, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37 Ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;

38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do Reino; o joio são os filhos do maligno;

39 o inimigo que o semeou é o diabo; a colheita é o fim do sistema; e os ceifeiros são anjos.

40 Assim como o joio é ajuntado e queimado no fogo, assim será no fim deste sistema.

41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu Reino todos os que fazem tropeçar e os que praticam a iniquidade,

42 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol no Reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

44 O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem encontrou e escondeu; e, cheio de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

45 Também o Reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura boas pérolas;

46 e, tendo encontrado uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

47 Também o Reino dos Céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanha peixes de toda espécie;

48 e, estando cheia, os pescadores a puxam para a praia; e, assentados, recolhem os bons em recipientes e lançam fora os ruins.

49 Assim será no fim do sistema: os anjos sairão e separarão os maus do meio dos justos,

50 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

51 Compreendestes todas estas coisas? Eles lhe disseram: Sim.

52 Ele lhes disse: Por isso, todo escriba instruído para o Reino dos Céus é semelhante a um dono de casa que tira do seu tesouro coisas novas e antigas.

53 E aconteceu que, quando Jesus terminou estas parábolas, partiu dali.

54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga deles, de modo que se admiravam e diziam: De onde lhe vem esta sabedoria e estes milagres?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?

56 E não estão todas as suas irmãs entre nós? De onde, pois, lhe vem tudo isso?

57 E escandalizavam-se por causa dele. Mas Jesus lhes disse: Um profeta não fica sem honra, exceto na sua terra e na sua casa.

58 E não realizou ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Mateus — Capítulo 14

1 Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Jesus

2 e disse aos seus servos: “Este é João, o Batista; ele foi ressuscitado dentre os mortos, e por isso operam nele poderes.”

3 Pois Herodes havia prendido João, amarrado e lançado na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão.

4 Porque João lhe dizia: “Não te é permitido tê-la.”

5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o consideravam profeta.

6 Mas, chegando o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante deles e agradou a Herodes,

7 de modo que prometeu com juramento dar-lhe o que pedisse.

8 E ela, instruída por sua mãe, disse: “Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João, o Batista.”

9 E o rei entristeceu-se; mas, por causa dos juramentos e dos que estavam à mesa, ordenou que fosse dada.

10 E mandou decapitar João na prisão.

11 E a cabeça foi trazida num prato e entregue à jovem, e ela a levou à sua mãe.

12 E os discípulos dele vieram, tomaram o corpo e o sepultaram; e foram anunciar a Jesus.

13 Ouvindo isso, Jesus retirou-se dali num barco para um lugar deserto, em particular; e as multidões, ao saberem, seguiram-no a pé das cidades.

14 E, ao sair, viu uma grande multidão, e compadeceu-se deles, e curou os doentes.

15 Ao cair da tarde, aproximaram-se dele os discípulos, dizendo: “O lugar é deserto, e o tempo já passou; despede as multidões, para que vão às aldeias e comprem alimento.”

16 Mas Jesus lhes disse: “Não têm necessidade de ir; dai-lhes vós de comer.”

17 E eles lhe disseram: “Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.”

18 Ele disse: “Trazei-mos aqui.”

19 E, ordenando que as multidões se assentassem sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, olhando para o céu, abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões.

20 E todos comeram e se saciaram; e recolheram o que sobrou dos pedaços: doze cestos cheios.

21 E os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

22 E imediatamente constrangeu os discípulos a entrar no barco e ir adiante dele para o outro lado, enquanto despedia as multidões.

23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, em particular, para orar; e, ao cair da noite, estava ali sozinho.

24 O barco já estava no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário.

25 E, à quarta vigília da noite, foi até eles, andando sobre o mar.

26 E os discípulos, ao vê-lo andando sobre o mar, perturbaram-se, dizendo: “É um fantasma!” E gritaram de medo.

27 Mas imediatamente Jesus lhes falou, dizendo: “Tende coragem; sou eu; não temais.”

28 Respondendo-lhe Pedro, disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir até ti sobre as águas.”

29 E ele disse: “Vem.” E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas e foi até Jesus.

30 Mas, vendo o vento forte, temeu; e, começando a afundar, gritou, dizendo: “Senhor, salva-me!”

31 E imediatamente Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?”

32 E, ao entrarem no barco, o vento cessou.

33 E os que estavam no barco prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és Filho de Deus.”

34 E, atravessando, chegaram à terra de Genesaré.

35 E os homens daquele lugar, reconhecendo-o, enviaram mensageiros por toda aquela região, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

36 E rogavam-lhe que apenas tocassem na borda do seu manto; e todos os que tocaram foram curados.

Mateus — Capítulo 15

1 Então aproximaram-se de Jesus fariseus e escribas vindos de Jerusalém, dizendo:
2 “Por que teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão.”
3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: “E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?
4 Pois Deus disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’; e: ‘Quem amaldiçoar pai ou mãe, certamente morrerá.’
5 Mas vós dizeis: ‘Qualquer que disser ao pai ou à mãe: Aquilo com que poderias ser beneficiado é oferta’,
6 não precisa honrar seu pai ou sua mãe; e assim invalidastes a palavra de Deus por causa da vossa tradição.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:
8 ‘Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;
9 em vão, porém, me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.’”
10 E, chamando a multidão para si, disse-lhes: “Ouvi e entendei:
11 não é o que entra pela boca que torna o ser humano impuro, mas o que sai da boca, isso torna o ser humano impuro.”
12 Então, aproximando-se os discípulos, disseram-lhe: “Sabes que os fariseus, ouvindo esta palavra, se escandalizaram?”
13 Ele, porém, respondendo, disse: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.
14 Deixai-os; são guias cegos; e, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco.”
15 Respondendo Pedro, disse-lhe: “Explica-nos esta parábola.”
16 Mas Jesus disse: “Também vós ainda estais sem entendimento?
17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai para o ventre e é lançado fora?
18 Mas o que sai da boca procede do coração, e isso torna o ser humano impuro.
19 Pois do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidades sexuais, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.
20 Estas coisas são as que tornam o ser humano impuro; mas comer sem lavar as mãos não torna o ser humano impuro.”
21 E, saindo dali, Jesus retirou-se para as regiões de Tiro e Sidom.

22 E eis que uma mulher cananeia, vinda daquelas regiões, clamava, dizendo: “Tem misericórdia de mim, Senhor, Filho de Davi; minha filha está terrivelmente endemoninhada.”

23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E seus discípulos, aproximando-se, rogavam-lhe, dizendo: “Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.”

24 Ele, porém, respondendo, disse: “Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.”

25 Mas ela veio e prostrou-se diante dele, dizendo: “Senhor, ajuda-me.”

26 Ele, porém, respondendo, disse: “Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães.”

27 Mas ela disse: “Sim, Senhor; pois até os cães comem das migalhas que caem da mesa de seus senhores.”

28 Então Jesus, respondendo, disse-lhe: “Ó mulher, grande é a tua fé; seja-te feito como queres.” E sua filha foi curada desde aquela hora.

29 E, passando dali, Jesus foi para junto do mar da Galileia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.

30 E vieram a ele grandes multidões, trazendo consigo coxos, cegos, mudos, aleijados e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou.

31 De modo que a multidão se maravilhava, vendo os mudos falar, os aleijados restaurados, os coxos andar e os cegos ver; e glorificavam o Deus de Israel.

32 E Jesus, chamando seus discípulos para si, disse: “Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias permanecem comigo e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.”

33 E os discípulos lhe disseram: “Onde, num lugar deserto, teríamos tantos pães para saciar tamanha multidão?”

34 E Jesus lhes disse: “Quantos pães tendes?” E eles disseram: “Sete, e alguns peixinhos.”

35 E ordenou à multidão que se assentasse no chão.

36 E, tomando os sete pães e os peixes, deu graças, partiu e deu aos discípulos, e os discípulos à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; e recolheram o que sobrou dos pedaços: sete cestos cheios.

38 E os que comeram eram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.

39 E, despedindo as multidões, entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Mateus — Capítulo 16

1 E aproximando-se os fariseus e saduceus, para pô-lo à prova, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu.

2 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: “Ao cair da tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está vermelho.

3 E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está vermelho e sombrio. Sabeis discernir a aparência do céu, mas não os sinais dos tempos.

4 Uma geração má e adúltera busca um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal de Jonas.” E, deixando-os, retirou-se.

5 E os discípulos, ao passarem para o outro lado, esqueceram-se de levar pães.

6 E Jesus lhes disse: “Atentai e guardai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.”

7 E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não trouxemos pães.”

8 Mas Jesus, percebendo isso, disse: “Homens de pouca fé, por que discutis entre vós que não tendes pães?

9 Ainda não compreendeis, nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil, e quantos cestos recolhestes?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil, e quantos cestos recolhestes?

11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? Guardai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.”

12 Então compreenderam que não lhes dissera para se guardarem do fermento dos pães, mas do ensinamento dos fariseus e saduceus.

13 Indo Jesus para as regiões de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos, dizendo: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”

14 E eles disseram: “Uns, João, o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias ou um dos profetas.”

15 Disse-lhes: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

16 Respondendo Simão Pedro, disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus.

18 E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha assembleia, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

19 Eu te darei as chaves do reino dos céus; e o que ligares na terra será ligado nos

céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.”

20 Então ordenou aos discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo.

21 Desde então, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que lhe era necessário ir a Jerusalém, sofrer muitas coisas da parte dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e, ao terceiro dia, ser levantado.

22 E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Que isso nunca te aconteça, Senhor!”

23 Mas ele, voltando-se, disse a Pedro: “Vai para trás de mim, Satanás; tu és para mim pedra de tropeço, porque não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos seres humanos.”

24 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa a encontrará.

26 Pois que aproveita ao ser humano ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? Ou que dará o ser humano em troca da sua vida?

27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo a sua ação.

28 Em verdade vos digo que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu reino.

Mateus — Capítulo 17

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um alto monte, em particular.

2 E foi transfigurado diante deles; e o seu rosto brilhou como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com ele.

4 Respondendo Pedro, disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias.”

5 Enquanto ele ainda falava, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; e eis uma voz da nuvem, dizendo: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; a ele ouvi.”

6 E os discípulos, ouvindo isso, caíram sobre o rosto e ficaram muito temerosos.

7 E Jesus, aproximando-se, tocou-os e disse: “Levantai-vos e não temais.”

8 E, erguendo os olhos, não viram ninguém, senão Jesus somente.

9 E, ao descerem do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: “A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja levantado dentre os mortos.”

10 E os discípulos lhe perguntaram, dizendo: “Por que, então, dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?”

11 Ele, porém, respondendo, disse: “Elias vem e restaurará todas as coisas;

12 mas digo-vos que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram; assim também o Filho do Homem sofrerá por parte deles.”

13 Então os discípulos compreenderam que lhes falara a respeito de João, o Batista.

14 E, quando chegaram junto da multidão, aproximou-se dele um homem, ajoelhando-se diante dele,

15 dizendo: “Senhor, tem misericórdia de meu filho, porque é epilético e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e muitas vezes na água.

16 E eu o trouxe aos teus discípulos, e eles não puderam curá-lo.”

17 Respondendo Jesus, disse: “Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-mo aqui.”

18 E Jesus repreendeu o espírito, e este saiu dele; e desde aquela hora o menino foi curado.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: “Por que nós não pudemos expulsá-lo?”

20 E ele lhes disse: “Por causa da vossa pouca fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para ali, e ele passará; e nada vos será impossível.”

22 E, estando eles reunidos na Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos seres humanos,

23 e o matarão, e ao terceiro dia será levantado.” E eles ficaram profundamente entristecidos.

24 E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam o imposto das duas dracmas, dizendo: “O vosso mestre não paga as duas dracmas?”

25 Ele disse: “Paga.” E, entrando em casa, Jesus antecipou-se a ele, dizendo: “Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributos? Dos seus filhos ou dos estranhos?”

26 E, dizendo ele: “Dos estranhos”, Jesus lhe disse: “Logo, os filhos estão livres.

27 Mas, para não os escandalizarmos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe

que subir, toma-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter; toma-o e dá-o por mim e por ti.”

Mateus — Capítulo 18

1 Naquela hora, aproximaram-se os discípulos de Jesus, dizendo: “Quem, então, é o maior no reino dos céus?”

2 E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles

3 e disse: “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E quem receber uma criança como esta em meu nome, a mim recebe.

6 Mas quem fizer tropeçar um destes pequenos que creem em mim, melhor lhe seria que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho e fosse afundado no fundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos tropeços! Pois é necessário que venham tropeços; mas ai daquele por meio de quem vem o tropeço.

8 Se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida mutilado ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 E, se o teu olho te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo da Geena.

10 Vede que não desprezeis um destes pequenos; pois eu vos digo que os seus anjos, nos céus, veem continuamente a face de meu Pai que está nos céus.

12 Que vos parece? Se um ser humano tiver cem ovelhas, e uma delas se perder, não deixará as noventa e nove nos montes e irá buscar a que se perdeu?

13 E, se acontecer encontrá-la, em verdade vos digo que se alegra mais por ela do que pelas noventa e nove que não se perderam.

14 Assim, não é da vontade de vosso Pai que está nos céus que se perca um destes pequenos.

15 Se o teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste o teu irmão.

16 Mas, se não te ouvir, toma contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou

três testemunhas toda palavra seja confirmada.

17 E, se não os ouvir, dize-o à congregação; e, se também não ouvir a congregação, seja para ti como o gentio e o cobrador de impostos.

18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra será desligado nos céus.

19 Ainda vos digo que, se dois de vós concordarem na terra a respeito de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus.

20 Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se, disse-lhe: “Senhor, quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?”

22 Jesus lhe disse: “Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete.”

23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que quis ajustar contas com os seus servos.

24 E, começando a ajustar contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos.

25 E, não tendo com que pagar, ordenou o seu senhor que fosse vendido, ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que tinha, e que a dívida fosse paga.

26 Então o servo, caindo, prostrava-se diante dele, dizendo: “Tem paciência comigo, e tudo te pagarei.”

27 E o senhor daquele servo, movido de compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, sufocava-o, dizendo: “Paga o que me deves.”

29 Então o seu conservo, caindo aos seus pés, rogava-lhe, dizendo: “Tem paciência comigo, e te pagarei.”

30 Ele, porém, não quis; mas foi e lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que havia acontecido, ficaram profundamente entristecidos e foram relatar ao seu senhor tudo o que se passara.

32 Então o seu senhor, chamando-o, disse-lhe: “Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.

33 Não devias tu também ter misericórdia do teu conservo, como eu tive misericórdia de ti?”

34 E, indignado, o seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia.

35 Assim também meu Pai celestial vos fará, se cada um de vós não perdoar de

coração ao seu irmão.

Mateus — Capítulo 19

1 E aconteceu que, quando Jesus terminou estas palavras, retirou-se da Galileia e foi para a região da Judeia, além do Jordão.

2 E grandes multidões o seguiram, e ele os curou ali.

3 E aproximaram-se dele fariseus, pondo-o à prova, dizendo: “É permitido ao homem divorciar-se de sua esposa por qualquer motivo?”

4 Ele, porém, respondendo, disse: “Não lestes que aquele que os criou, desde o princípio, os fez homem e mulher,

5 e disse: ‘Por esta razão deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne’?

6 Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus juntou, não o separe o ser humano.”

7 Disseram-lhe: “Por que, então, Moisés ordenou dar carta de divórcio e repudiá-la?”

8 Disse-lhes: “Por causa da dureza do vosso coração, Moisés vos permitiu divorciar-vos de vossas esposas; mas desde o princípio não foi assim.

9 Digo-vos que quem se divorciar de sua esposa, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra, comete adultério.”

10 Disseram-lhe os discípulos: “Se tal é a condição do homem em relação à esposa, não convém casar.”

11 Ele, porém, disse-lhes: “Nem todos podem aceitar esta palavra, mas apenas aqueles a quem é concedido.

12 Pois há eunucos que nasceram assim do ventre da mãe; e há eunucos que foram feitos eunucos pelos seres humanos; e há eunucos que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem puder aceitar, aceite.”

13 Então lhe trouxeram crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: “Deixai as crianças e não as impeçais de vir a mim; pois dos tais é o reino dos céus.”

15 E, impondo-lhes as mãos, retirou-se dali.

16 E eis que alguém, aproximando-se, disse-lhe: “Mestre, que bem farei para ter vida eterna?”

17 Ele lhe disse: “Por que me perguntas sobre o que é bom? Um só é o Bom. Mas, se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.”

18 Disse-lhe: “Quais?” E Jesus disse: “Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não darás falso testemunho,

19 honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

20 Disse-lhe o jovem: “Tudo isso tenho guardado; o que ainda me falta?”

21 Jesus lhe disse: “Se queres ser completo, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás tesouro nos céus; e vem, segue-me.”

22 Ouvindo o jovem esta palavra, retirou-se entristecido, porque possuía muitos bens.

23 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Em verdade vos digo que dificilmente um rico entrará no reino dos céus.

24 E ainda vos digo: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.”

25 Ouvindo isso, os discípulos ficaram extremamente admirados, dizendo: “Quem, então, pode ser salvo?”

26 Jesus, porém, olhando para eles, disse: “Para os seres humanos isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis.”

27 Então Pedro, respondendo, disse-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos; o que, então, haverá para nós?”

28 Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, vós que me seguistes também vos assentareis sobre doze tronos, julgando as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que deixou casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e herdará vida eterna.

30 Mas muitos primeiros serão últimos, e últimos serão primeiros.”

Mateus — Capítulo 20

1 Pois o reino dos céus é semelhante a um senhor de casa que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.

2 E, ajustando com os trabalhadores um denário por dia, enviou-os para a sua vinha.

3 Saindo por volta da terceira hora, viu outros parados na praça sem trabalho

4 e disse-lhes: “Ide também vós para a vinha, e vos darei o que for justo.”

5 E eles foram. Saindo novamente por volta da sexta e da nona hora, fez o mesmo.

6 E saindo por volta da décima primeira hora, encontrou outros parados e disse-lhes: “Por que estais aqui todo o dia sem trabalho?”

7 Disseram-lhe: “Porque ninguém nos contratou.” Disse-lhes: “Ide também vós para a vinha.”

8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: “Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.”

9 E, vindo os da décima primeira hora, receberam um denário cada um.

10 Vindo os primeiros, pensaram que receberiam mais; mas também eles receberam um denário cada um.

11 E, ao receberem, murmuravam contra o senhor da casa,

12 dizendo: “Estes últimos trabalharam apenas uma hora, e os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor.”

13 Ele, porém, respondendo a um deles, disse: “Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo um denário?”

14 Toma o que é teu e vai-te; quero dar a este último o mesmo que a ti.

15 Não me é permitido fazer o que quero com o que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?”

16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros, últimos.

17 Subindo Jesus a Jerusalém, tomou os doze discípulos à parte e, no caminho, disse-lhes:

18 “Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; e o condenarão à morte

19 e o entregarão aos gentios para ser zombado, açoitado e crucificado; e ao terceiro dia será levantado.”

20 Então aproximou-se dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, prostrando-se e pedindo-lhe algo.

21 Ele lhe disse: “Que queres?” Ela disse: “Ordena que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.”

22 Jesus, porém, respondendo, disse: “Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu estou para beber?” Disseram-lhe: “Podemos.”

23 Disse-lhes: “O meu cálice, de fato, bebereis; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete conceder, mas é para aqueles para quem está

preparado por meu Pai.”

24 Ouvindo isso, os dez ficaram indignados contra os dois irmãos.

25 Jesus, porém, chamando-os para si, disse: “Sabeis que os governantes das nações dominam sobre elas, e os grandes exercem autoridade sobre elas.

26 Não será assim entre vós; mas quem quiser tornar-se grande entre vós será vosso servo;

27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso escravo;

28 assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”

29 E, saindo eles de Jericó, uma grande multidão o seguiu.

30 E eis que dois cegos, sentados à beira do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

31 A multidão, porém, os repreendia para que se calassem; mas eles clamavam ainda mais, dizendo: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

32 E Jesus, parando, chamou-os e disse: “Que quereis que eu vos faça?”

33 Disseram-lhe: “Senhor, que se abram os nossos olhos.”

34 Jesus, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos; e imediatamente recuperaram a vista e o seguiram.

Mateus — Capítulo 21

1 E, quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, então Jesus enviou dois discípulos,

2 dizendo-lhes: “Ide à aldeia que está diante de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; soltai-os e trazei-mos.

3 E, se alguém vos disser algo, direis: O Senhor necessita deles; e imediatamente os enviará.”

4 Ora, isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta, dizendo:

5 “Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso, montado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal de carga.”

6 E os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara,

7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as suas capas, e ele assentou-se sobre elas.

8 E a maior parte da multidão estendeu as suas capas no caminho; outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam no caminho.

9 E as multidões que iam adiante dele e as que seguiam clamavam, dizendo: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!”

10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se agitou, dizendo: “Quem é este?”

11 E as multidões diziam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.”

12 E Jesus entrou no templo e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

13 E disse-lhes: “Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a fazeis caverna de ladrões.”

14 E aproximaram-se dele cegos e coxos no templo, e ele os curou.

15 Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que ele fazia e as crianças clamando no templo e dizendo: “Hosana ao Filho de Davi!”, indignaram-se

16 e disseram-lhe: “Ouves o que estes dizem?” Jesus lhes disse: “Sim; nunca lestes: Da boca de crianças e lactentes preparaste louvor?”

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia e ali passou a noite.

18 De manhã cedo, ao voltar para a cidade, teve fome.

19 E, vendo uma figueira à beira do caminho, foi até ela e nada encontrou nela senão folhas; e disse-lhe: “Nunca mais nasça fruto de ti.” E imediatamente a figueira secou.

20 Vendo isso, os discípulos admiraram-se, dizendo: “Como a figueira secou imediatamente?”

21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: “Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até se disserdes a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, assim será feito.

22 E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.”

23 E, chegando ao templo, enquanto ensinava, aproximaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: “Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu esta autoridade?”

24 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: “Também eu vos farei uma pergunta; se ma responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu ou dos seres humanos?” E eles

discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, dir-nos-á: Por que, então, não crestes nele?

26 Mas, se dissermos: Dos seres humanos, tememos a multidão; pois todos consideram João como profeta.”

27 E, respondendo a Jesus, disseram: “Não sabemos.” Ele também lhes disse: “Tampouco eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.”

Mateus - Capítulo 22

1 Jesus voltou a falar-lhes por meio de parábolas, dizendo:

2 O reino dos céus é semelhante a um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho.

3 Enviou seus servos para chamar os convidados ao banquete, mas eles não quiseram vir.

4 Enviou novamente outros servos, dizendo: “Digam aos convidados: preparei o banquete; meus bois e animais engordados foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para o casamento.”

5 Eles, porém, não se importaram e foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio.

6 Os restantes agarraram os servos, maltrataram-nos e os mataram.

7 O rei irou-se, enviou seus exércitos, destruiu aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.

8 Então disse aos seus servos: “O casamento está preparado, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, portanto, às encruzilhadas dos caminhos e convidai para o casamento todos quantos encontrardes.”

10 Saindo os servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e o salão ficou cheio de convidados.

11 Entrando o rei para ver os convidados, percebeu ali um homem que não vestia traje apropriado para o casamento.

12 Disse-lhe: “Amigo, como entraste aqui sem traje de casamento?” Ele, porém, ficou em silêncio.

13 Então o rei disse aos servos: “Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o fora, nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.”

14 Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

15 Então os fariseus foram e consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra.

16 Enviaram-lhe seus discípulos, juntamente com os herodianos, dizendo: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e não te importas com ninguém, pois não consideras aparência de pessoas.

17 Diz-nos, pois: é lícito pagar tributo a César ou não?”

18 Jesus, porém, conhecendo a malícia deles, disse: “Por que me testais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo.” Trouxeram-lhe um denário.

20 Ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem e esta inscrição?”

21 Disseram: “De César.” Então lhes disse: “Devolvei, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.”

22 Ouvindo isso, admiraram-se; e deixando-o, retiraram-se.

23 Naquele dia aproximaram-se dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram:

24 “Mestre, Moisés disse: ‘Se alguém morrer sem filhos, seu irmão se casará com a viúva e suscitará descendência ao irmão.’

25 Havia entre nós sete irmãos; o primeiro casou-se e morreu, e, não tendo descendência, deixou sua esposa a seu irmão.

26 O mesmo ocorreu com o segundo, o terceiro, até o sétimo.

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a tiveram.”

29 Jesus respondeu: “Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

30 Na ressurreição, não se casam nem se dão em casamento, mas são como anjos no céu.

31 Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus:

32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos.”

33 Ouvindo isso, as multidões se admiravam de seu ensino.

34 Os fariseus, ouvindo que ele havia silenciado os saduceus, reuniram-se.

35 Um deles, intérprete da Lei, testou-o, perguntando:

36 “Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?”

37 Ele respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.”

38 Este é o grande e primeiro mandamento.
39 O segundo, semelhante a este, é: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.
41 Estando reunidos os fariseus, Jesus perguntou-lhes:
42 “Que pensais a respeito do Cristo? De quem ele é filho?” Responderam: “De Davi.”
43 Disse-lhes: “Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo:
44 ‘Disse o Senhor ao meu Senhor: assenta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés’?”
45 Se Davi o chama Senhor, como ele é seu filho?”
46 E ninguém podia responder-lhe palavra alguma; nem desde aquele dia ousou alguém interrogá-lo.

Mateus - Capítulo 23

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos, dizendo:
2 “Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés.
3 Portanto, tudo o que vos disserem para guardar, guardai e fazei; porém não façais segundo as obras deles, porque dizem e não fazem.
4 Atam fardos pesados e difíceis de suportar e os colocam sobre os ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los nem com o dedo.
5 Todas as suas obras fazem para serem vistos pelos homens; alargam seus filactérios e alongam as franjas de suas vestes.
6 Amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas,
7 as saudações nas praças e serem chamados ‘Rabi’ pelos homens.
8 Vós, porém, não sejais chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos.
9 A ninguém chameis vosso pai na terra, porque um só é o vosso Pai, o celestial.
10 Nem sejais chamados guias, porque um só é o vosso Guia, o Cristo.
11 O maior entre vós será vosso servo.
12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado, e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.
13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois nem vós entraís, nem deixais entrar os que estão entrando.

15 Ai de vós, porque percorreis mar e terra para fazer um prosélito, e, quando o conseguis, o tornais duas vezes mais filho da Geena do que vós mesmos.

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: 'Se alguém jurar pelo templo, isso nada é; mas se jurar pelo ouro do templo, está obrigado.'

17 Insensatos e cegos! Qual é maior: o ouro ou o templo que santifica o ouro?

18 E dizeis: 'Se alguém jurar pelo altar, isso nada é; mas se jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado.'

19 Cegos! Qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20 Quem jura pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está;

21 e quem jura pelo templo jura por ele e por aquele que nele habita;

22 e quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele se assenta.

23 Ai de vós, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e negligenciais os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade; estas coisas devíeis fazer, sem omitir aquelas.

24 Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo.

25 Ai de vós, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança.

26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo.

27 Ai de vós, porque sois semelhantes a sepulcros caiados, que por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda impureza.

28 Assim também vós, por fora pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e iniquidade.

29 Ai de vós, porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

30 e dizeis: 'Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no sangue dos profetas.'

31 Assim testemunhais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Completai, pois, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação da Geena?

34 Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns matareis e crucificareis, a outros açoitareis nas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade,

35 para que venha sobre vós todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o

sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.

36 Em verdade vos digo: todas estas coisas virão sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas, e não quiseste!

38 Eis que vossa casa vos é deixada deserta.

39 Porque vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: "Bendito o que vem em nome do Senhor."

Mateus - Capítulo 24

1 Jesus saiu do templo, e, ao ir-se, seus discípulos aproximaram-se para lhe mostrar os edifícios do templo.

2 Ele, porém, lhes disse: "Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada."

3 Estando ele assentado no monte das Oliveiras, os discípulos se aproximaram em particular, dizendo: "Dize-nos quando sucederão estas coisas e qual será o sinal da tua vinda e do fim da era."

4 Jesus respondeu: "Vede que ninguém vos engane.

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.

6 Ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos perturbeis, porque é necessário que assim aconteça, mas ainda não é o fim.

7 Nação se levantará contra nação, e reino contra reino; haverá fomes e terremotos em vários lugares.

8 Mas tudo isto é o princípio das dores.

9 Então vos entregarão à aflição e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome.

10 Nesse tempo, muitos tropeçarão, trairão uns aos outros e se odiarão mutuamente.

11 Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.

12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13 Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

14 E estas boas-novas do reino serão proclamadas em toda a terra habitada, em testemunho a todas as nações; então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes a abominação da desolação, da qual falou o profeta Daniel, colocada no lugar santo — quem lê, entenda —

16 então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

17 quem estiver no terraço não desça para tirar o que está em casa;

18 e quem estiver no campo não volte atrás para pegar sua capa.

19 Ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 Orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem em dia de sábado.

21 Porque então haverá grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22 E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém seria salvo; mas por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados.

23 Se então alguém vos disser: ‘Eis aqui o Cristo’ ou ‘Ali está’, não acrediteis.

24 Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas e farão grandes sinais e prodígios, de modo que, se possível, enganariam até os escolhidos.

25 Eis que vos tenho dito isso antecipadamente.

26 Portanto, se vos disserem: ‘Eis que ele está no deserto’, não saiais; ou ‘Eis que está nos compartimentos internos’, não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.

28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

29 Logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará sua luz, as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 Ele enviará seus anjos com grande som de trombeta, e reunirão seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade dos céus à outra.

32 Aprendei a parábola da figueira: quando seus ramos já se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que o verão está próximo.

33 Assim também vós, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que esta geração não passará até que todas estas coisas

aconteçam.

35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

36 Quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas somente o Pai.

37 Assim como foram os dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem.

38 Pois, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 e não perceberam até que veio o dilúvio e levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então dois estarão no campo; um será tomado e outro deixado.

41 Duas estarão moendo no moinho; uma será tomada e outra deixada.

42 Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

43 Sabei, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria arrombar a sua casa.

44 Por isso, estai também vós preparados, porque o Filho do Homem vem à hora em que não pensais.

Mateus - Capítulo 25

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

2 Cinco delas eram prudentes, e cinco insensatas.

3 As insensatas, ao tomarem suas lâmpadas, não levaram óleo consigo;

4 mas as prudentes levaram óleo em vasos juntamente com suas lâmpadas.

5 Como o noivo demorasse, todas ficaram sonolentas e adormeceram.

6 À meia-noite ouviu-se um clamor: “Eis o noivo! Sai ao seu encontro!”

7 Então todas aquelas virgens despertaram e prepararam suas lâmpadas.

8 As insensatas disseram às prudentes: “Dai-nos do vosso óleo, pois nossas lâmpadas estão se apagando.”

9 Mas as prudentes responderam: “Não, para que não falte a nós e a vós; ide antes aos que vendem e comprei para vós mesmas.”

10 Enquanto iam comprar, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para o banquete de casamento, e a porta foi fechada.

11 Mais tarde vieram também as outras virgens, dizendo: “Senhor, senhor,

abre-nos!”

12 Ele, porém, respondeu: “Em verdade vos digo: não vos conheço.”

13 Vigiai, portanto, porque não sabeis o dia nem a hora.

14 Porque é como um homem que, ao viajar, chamou seus servos e lhes confiou seus bens.

15 A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo sua capacidade; e partiu.

16 O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles e ganhou outros cinco.

17 Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.

18 Mas o que recebera um foi, cavou na terra e escondeu o dinheiro de seu senhor.

19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

20 Aproximando-se o que recebera cinco talentos, apresentou outros cinco, dizendo: “Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei.”

21 Disse-lhe o senhor: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”

22 Chegando também o que recebera dois talentos, disse: “Senhor, confiaste-me dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei.”

23 Disse-lhe o senhor: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”

24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: “Senhor, conhecia-te como homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste.

25 Tive medo e escondi teu talento na terra; aqui tens o que é teu.”

26 Respondendo, o senhor lhe disse: “Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeei e recolho onde não espalhei?

27 Devias, pois, ter colocado meu dinheiro nos banqueiros, e, ao voltar, eu o receberia com juros.

28 Tirai-lhe, portanto, o talento e dai-o ao que tem dez talentos.

29 Porque a todo o que tem será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

30 E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.”

31 Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono de sua glória.

32 Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

33 Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino preparado para vós desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e me acolhestes;

36 estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me.”

37 Então os justos lhe responderão: “Senhor, quando te vimos faminto e te alimentamos, ou sedento e te demos de beber?

38 Quando te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos?

39 Quando te vimos enfermo ou na prisão e fomos ver-te?”

40 Respondendo, o Rei lhes dirá: “Em verdade vos digo: sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos menores, a mim o fizestes.”

41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: “Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos.

42 Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber;

43 era estrangeiro e não me acolhestes; estava nu e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes.”

44 Então eles também responderão: “Senhor, quando te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?”

45 Então lhes responderá: “Em verdade vos digo: sempre que não o fizestes a um destes menores, também não o fizestes a mim.”

46 E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

Mateus - Capítulo 26

1 Quando Jesus concluiu todas estas palavras, disse aos seus discípulos:

2 “Sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.”

3 Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no pátio do sumo sacerdote, chamado Caifás,

4 e deliberaram prender Jesus com astúcia e matá-lo.

5 Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.”

6 Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher trazendo um vaso de alabastro com perfume de grande valor, e o derramou sobre a cabeça dele, enquanto ele estava reclinado à mesa.

8 Vendo isso, os discípulos indignaram-se, dizendo: “Para que este desperdício?

9 Pois isto poderia ser vendido por alto preço e dado aos pobres.”

10 Jesus, porém, sabendo disso, disse-lhes: “Por que afligis a mulher? Ela praticou uma boa obra para comigo.

11 Porque sempre tendes os pobres convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

12 Ao derramar este perfume sobre meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.

13 Em verdade vos digo: onde quer que este evangelho seja proclamado em todo o mundo, também o que ela fez será contado em memória dela.”

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes

15 e disse: “Que quereis dar-me, e eu o entregarei a vós?” E eles lhe pesaram trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oportunidade para entregá-lo.

17 No primeiro dia dos pães sem fermento, os discípulos aproximaram-se de Jesus, dizendo: “Onde queres que preparemos para comeres a Páscoa?”

18 Ele disse: “Ide à cidade, a certo homem, e dizei-lhe: ‘O Mestre diz: Meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com meus discípulos.’”

19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.

20 Ao anoitecer, reclinou-se à mesa com os doze.

21 Enquanto comiam, disse: “Em verdade vos digo que um de vós me trairá.”

22 Eles, profundamente entristecidos, começaram um por um a dizer-lhe: “Por acaso sou eu, Senhor?”

23 Ele respondeu: “O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá.

24 O Filho do Homem vai, conforme está escrito a respeito dele; mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é entregue; melhor lhe fora não haver nascido.”

25 Judas, o que o traía, respondeu: “Por acaso sou eu, Rabi?” Ele lhe disse: “Tu o disseste.”

26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomai, comei; isto é o meu corpo.”

27 Tomou também o cálice, deu graças e o deu a eles, dizendo: “Bebei dele todos;

28 porque isto é o meu sangue da aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

29 Digo-vos que desde agora não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beberei novo convosco no reino de meu Pai.”

30 Depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: “Todos vós vos escandalizareis por minha causa nesta noite, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas.’

32 Mas depois de ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.”

33 Pedro, respondendo, disse-lhe: “Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu jamais me escandalizarei.”

34 Jesus lhe disse: “Em verdade te digo que nesta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.”

35 Disse-lhe Pedro: “Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo algum te negarei.” E o mesmo disseram todos os discípulos.

36 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: “Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.”

37 Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38 Então lhes disse: “Minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.”

39 Indo um pouco adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou, dizendo: “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres.”

40 Voltou para os discípulos e encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: “Assim, não pudestes vigiar comigo nem uma hora?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

42 Afastou-se pela segunda vez e orou, dizendo: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.”

43 Voltou novamente e encontrou-os dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

44 Deixando-os, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então voltou aos discípulos e lhes disse: “Ainda dormis e descansais? Eis que chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46 Levantai-vos, vamos; eis que se aproxima o que me trai.”

47 Enquanto ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e paus, enviada pelos principais sacerdotes e anciãos do povo.

48 O traidor lhes havia dado um sinal, dizendo: “Aquele que eu beijar é ele; prendei-o.”

49 Aproximando-se imediatamente de Jesus, disse: “Salve, Rabi!” e o beijou.

50 Jesus, porém, lhe disse: “Amigo, para que vieste?” Então, avançando, lançaram mão de Jesus e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.

52 Então Jesus lhe disse: “Embainha tua espada, pois todos os que tomam a espada, pela espada perecerão.

53 Ou pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me enviaria mais de doze legiões de anjos?

54 Como, então, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve acontecer?”

55 Naquela hora Jesus disse às multidões: “Saístes como contra um ladrão, com espadas e paus, para prender-me? Todos os dias eu me assentava ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Tudo isto aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.” Então todos os discípulos o deixaram e fugiram.

57 Os que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

58 Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote, e, entrando, sentou-se com os guardas para ver o fim.

59 Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam falso testemunho contra Jesus, para o matarem,

60 mas não encontraram, embora muitos falsos testemunhos se apresentassem. Por fim, chegaram dois

61 que disseram: “Este disse: ‘Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias.’”

62 Levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: “Nada respondes ao que estes depõem contra ti?”

63 Jesus, porém, permaneceu em silêncio. O sumo sacerdote disse-lhe: “Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.”

64 Jesus lhe disse: “Tu o disseste; contudo, eu vos digo que desde agora vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu.”

65 Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes, dizendo: “Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Eis que agora ouvistes a blasfêmia.

66 Que vos parece?” Eles responderam: “É réu de morte.”

67 Então cuspiram em seu rosto, deram-lhe socos, e outros o esbofetearam,

68 dizendo: “Profetiza-nos, Cristo, quem foi o que te golpeou?”

69 Pedro estava sentado fora no pátio; aproximou-se dele uma serva, dizendo: “Tu também estavas com Jesus, o galileu.”

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: “Não sei o que dizes.”

71 Saindo ele para o pórtico, outra o viu e disse aos que ali estavam: “Este também estava com Jesus, o nazareno.”

72 E ele negou outra vez, com juramento: “Não conheço esse homem.”

73 Pouco depois, os que ali estavam se aproximaram e disseram a Pedro: “Certamente tu também és um deles, pois até o teu modo de falar te denuncia.”

74 Então ele começou a praguejar e a jurar: “Não conheço esse homem.” E imediatamente o galo cantou.

75 Então Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe dissera: “Antes que o galo cante, três vezes me negarás.” E, saindo, chorou amargamente.

Mateus - capítulo 27

1 Ao amanhecer, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo deliberaram contra Jesus para o matarem.

2 Amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que Jesus fora condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos,

4 dizendo: “Pequei, traindo sangue inocente.” Eles disseram: “Que nos importa? Isso é contigo.”

5 Lançando as moedas no santuário, retirou-se e foi enforcar-se.

6 Os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: “Não é lícito colocá-las no tesouro, porque são preço de sangue.”

7 E, depois de deliberarem, compraram com elas o campo do oleiro, para sepultura de estrangeiros.

8 Por isso, aquele campo é chamado Campo de Sangue até o dia de hoje.

9 Então se cumpriu o que foi dito por meio do profeta Jeremias: “Tomaram as trinta moedas de prata, o preço daquele que foi avaliado, que alguns dos filhos de Israel avaliaram,

10 e deram-nas pelo campo do oleiro, como o Senhor me ordenou.”

11 Jesus estava diante do governador, e o governador o interrogou, dizendo: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes.”

12 Sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Então Pilatos lhe disse: “Não ouves quantas coisas testificam contra ti?”

14 Ele não lhe respondeu nenhuma palavra, de modo que o governador ficou muito admirado.

15 Por ocasião da festa, o governador costumava soltar ao povo um preso, aquele que quisessem.

16 Tinha então um preso notório, chamado Barrabás.

17 Estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: “Qual quereis que eu vos solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”

18 Pois sabia que por inveja o haviam entregado.

19 Estando ele sentado no tribunal, sua esposa lhe mandou dizer: “Não te envolvas com este justo, porque hoje, em sonho, muito sofri por causa dele.”

20 Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a pedir Barrabás e a destruir Jesus.

21 Respondendo, o governador lhes disse: “Qual dos dois quereis que eu vos solte?” Eles disseram: “Barrabás.”

22 Pilatos lhes disse: “Que farei, então, com Jesus, chamado Cristo?” Todos disseram: “Seja crucificado!”

23 Ele perguntou: “Que mal fez ele?” Mas eles clamavam ainda mais, dizendo: “Seja crucificado!”

24 Pilatos, vendo que nada adiantava, mas que antes crescia o tumulto, tomou água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: “Estou inocente do sangue deste justo; vede vós.”

25 Todo o povo respondeu: “O sangue dele seja sobre nós e sobre nossos filhos.”

26 Então soltou-lhes Barrabás; e, após mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser

crucificado.

27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram ao redor dele toda a coorte.

28 Despiram-no e puseram sobre ele um manto escarlate.

29 Tecendo uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre sua cabeça, e puseram uma vara em sua mão direita; ajoelhando-se diante dele, zombavam, dizendo: “Salve, rei dos judeus!”

30 Cuspiram nele, tomaram a vara e davam-lhe golpes na cabeça.

31 Depois de o escarnecerem, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe suas próprias roupas e o levaram para crucificá-lo.

32 Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a cruz.

33 Chegando ao lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,

34 deram-lhe a beber vinho misturado com fel; mas, provando-o, não quis beber.

35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, lançando sortes;

36 e, assentados, o guardavam ali.

37 Por cima de sua cabeça colocaram a acusação escrita: “Este é Jesus, o rei dos judeus.”

38 Com ele foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.

39 Os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça

40 e dizendo: “Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.”

41 Do mesmo modo, também os principais sacerdotes, com os escribas e os anciãos, zombavam, dizendo:

42 “Salvou a outros; a si mesmo não pode salvar. É rei de Israel! Desça agora da cruz, e creremos nele.

43 Confiou em Deus; que ele o livre agora, se o quer; pois disse: ‘Sou Filho de Deus.’”

44 Do mesmo modo, também os ladrões que foram crucificados com ele o injuriavam.

45 Desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

46 Por volta da hora nona, Jesus clamou em alta voz, dizendo: “Eli, Eli, lemá sabactâni?”, isto é: “Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?”

47 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: “Ele chama por Elias.”

48 Imediatamente, um deles correu, tomou uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a numa vara e deu-lhe a beber.

49 Os outros, porém, diziam: “Deixa; vejamos se Elias vem salvá-lo.”

50 Jesus, clamando novamente em alta voz, entregou o espírito.

51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, as rochas se fenderam;

52 os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

53 e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

54 O centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram muito atemorizados e disseram: “Verdadeiramente este era Filho de Deus.”

55 Estavam ali muitas mulheres, observando de longe, as quais haviam seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o;

56 entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus.

58 Este foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lho entregassem.

59 José, tomando o corpo, envolveu-o em um lençol limpo

60 e o colocou em seu sepulcro novo, que havia escavado na rocha; e, rolando uma grande pedra à entrada do sepulcro, retirou-se.

61 Estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do sepulcro.

62 No dia seguinte, que é depois da Preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus diante de Pilatos,

63 dizendo: “Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador disse, enquanto ainda vivia: ‘Depois de três dias ressuscitarei.’

64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado até o terceiro dia, para que seus discípulos não venham roubá-lo e digam ao povo: ‘Ressuscitou dos mortos’; e o último engano será pior do que o primeiro.”

65 Pilatos lhes disse: “Tendes uma guarda; ide, guardai-o como souberdes.”

66 Indo eles, asseguraram o sepulcro, selando a pedra e colocando a guarda.

Mateus - Capítulo 28

- 1 Após o sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
- 2 E eis que houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, aproximou-se, removeu a pedra e sentou-se sobre ela.
- 3 Sua aparência era como relâmpago, e sua veste, branca como neve.
- 4 Os guardas tremeram de medo diante dele e ficaram como mortos.
- 5 O anjo, porém, dirigindo-se às mulheres, disse: “Não temais; pois sei que buscais Jesus, o crucificado.
- 6 Ele não está aqui, pois foi levantado, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde ele jazia.
- 7 Ide depressa e dizei aos seus discípulos que ele foi levantado dentre os mortos; e eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que vos disse.”
- 8 Afastando-se rapidamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram para anunciar isso aos discípulos.
- 9 E eis que Jesus veio ao encontro delas, dizendo: “Alegrai-vos.” Elas, aproximando-se, abraçaram seus pés e o reverenciaram.
- 10 Então Jesus lhes disse: “Não temais; ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam à Galileia, e ali me verão.”
- 11 Enquanto iam, alguns da guarda foram à cidade e anunciaram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido.
- 12 Reunindo-se estes com os anciãos, e tendo deliberado, deram grande soma de dinheiro aos soldados,
- 13 dizendo: “Dizei: ‘Os discípulos dele vieram de noite e o roubaram enquanto dormíamos.’
- 14 E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos e vos livraremos de preocupação.”
- 15 Eles tomaram o dinheiro e fizeram como haviam sido instruídos; e esta versão se divulgou entre os judeus até o dia de hoje.
- 16 Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes havia designado.
- 17 E, vendo-o, o reverenciaram; mas alguns duvidaram.

18 Aproximando-se, Jesus falou-lhes, dizendo: “Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra.

19 Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,

20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos ordenei; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do tempo.”

João

Capítulo 1

- 1 No princípio, o Logos existia, e o Logos estava em relação com Deus, e o Logos era divino. [Também veja a nota]
- 2 Ele estava no princípio em relação com Deus.
- 3 Todas as coisas, por meio dele, vieram a existir, e sem ele não veio a existir nem mesmo uma única coisa do que veio a existir.
- 4 Nele existia vida, e a vida era a luz da humanidade.
- 5 A luz dentro das trevas brilha, e a escuridão não a venceu (κατέλαβεν katélaben).
- 6 Apareceu um homem, enviado da parte de Deus; nome para ele: João.
- 7 Este homem veio com o propósito de testemunho, a fim de que ele testemunhasse a respeito da luz, para que todos venham a crer por meio dele.
- 8 Ele não era a luz, mas veio a fim de que testemunhasse a respeito da luz.
- 9 Já existia a luz, a verdadeira, a qual ilumina a todas as pessoas que vêm ao mundo.
- 10 No mundo ele existia, e o mundo, por meio dele, veio a existir, e o mundo não o reconheceu.
- 11 Veio em relação às suas próprias coisas, e os seus próprios não o acolheram.
- 12 Todos os que, porém, o acolheram, a esses concedeu direito legítimo de se tornarem filhos de Deus – aos que exercem fé em relação com o nome dele.
- 13 Os quais não são originados de sangue (αἱμάτων haimatōn), nem por desejos da carne, nem por decisão humana, mas de Deus foram gerados.
- 14 E o Logos tornou-se carne (σὰρξ sarx) e estabeleceu-se temporariamente entre nós, e contemplamos a glória dele – glória como único gerado da parte do Pai – cheio de favor divino e de verdade.
- 15 João testemunha a respeito dele e falou em voz alta, dizendo: “Este era aquele de quem eu disse: aquele que vem depois de mim veio a ser adiante de mim, pois era anterior a mim.”
- 16 Pois, a partir da plenitude dele, nós todos recebemos – favor sobre favor.
- 17 Pois a Lei, por meio de Moisés, foi dada; o favor e a verdade vieram a existir por meio de Jesus Cristo.
- 18 Ninguém jamais viu a Deus; o unigênito divino, estando em íntimo com o Pai, esse o revelou plenamente.

João 1:19-35

19 E este é o testemunho de João: quando os líderes judeus enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas para interrogá-lo, perguntaram-lhe: “Tu, quem és?”

20 E declarou abertamente e não negou; ao contrário, afirmou: “Eu não sou o Cristo (χριστός christos).”

21 Então lhe perguntaram: “O que, então? Tu és Elias?”

E ele diz: “Não sou.”

“És tu o Profeta?”

E ele respondeu: “Não.”

22 Disseram então a ele: “Quem és, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram? O que dizes a respeito de ti mesmo?”

23 Ele disse: “Eu sou a voz de um que clama no deserto: ‘Tornem reto o caminho do Senhor’, como disse Isaías, o profeta.”

24 E os enviados eram da parte dos fariseus.

25 E lhe perguntaram, dizendo a ele: “O que, então, tu batizas? Se tu não és o Cristo, nem Elias e nem o Profeta?”

26 João respondeu a eles, dizendo: “Eu batizo em água; no meio de vocês está aquele a quem vocês não conhecem.”

27 O que vem depois de mim, do qual não sou digno para que solte dele a correia da sandália.

28 Estas coisas ocorreram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde estava João batizando.

29 No dia seguinte, ele vê a Jesus vindo em direção a ele e diz: “Eis o Cordeiro de Deus – o que remove o pecado do mundo.”

30 Este é sobre quem eu disse: depois de mim vem um homem, que veio a ser antes de mim, porque era primeiro do que eu.

31 E eu não o conhecia; mas, a fim de que fosse revelado para Israel, por causa disso eu vim – eu – batizando em água.

32 E João testemunhou, dizendo: “Eu contemplei o Espírito descendo como pomba, e permaneceu sobre ele.”

33 E eu tenho visto e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus.

34 E eu vi – e isso permanece válido – e tenho testemunhado – e isso permanece válido – que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte, outra vez, estava de pé João, e dois dos seus discípulos.

36 E, tendo olhado atentamente para Jesus, enquanto caminhava, diz: “Veja! O Cordeiro de Deus.”

37 E ouviram os dois discípulos dele, enquanto ele falava, e seguiram a Jesus.

38 Tendo-se virado, então, Jesus, vendo-os, diz a eles: “O que vocês buscam?”

39 Ele diz a eles: “Venham, e vocês verão.”

Então eles foram e viram onde ele permanece residindo, e ao lado dele ficaram naquele dia; a hora era cerca da décima.

40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dentre os dois que ouviram João e o seguiam.

41 Ele encontra primeiro o seu próprio irmão, Simão, e diz a ele: “Encontramos o Messias – o qual, sendo traduzido, é Cristo.”

42 E conduziu ele até Jesus; tendo olhado fixamente para ele, Jesus disse: “Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas – o que significa Pedro.”

43 No dia seguinte, quis ir para fora, para a Galileia, e encontra Filipe; Jesus, a ele, diz: “Continue seguindo a mim.”

44 Era Filipe, de Betsaida, da cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontra Natanael e diz a ele: “Aquele sobre quem escreveu Moisés na Lei e os Profetas – encontramos Jesus, filho de José, o de Nazaré.”

46 E Natanael lhe disse: “De Nazaré pode algo ser bom?”

Filipe lhe diz: “Venha e observe.”

47 Viu, então, Jesus, Natanael vindo em direção a ele – e diz a respeito dele: “Veja! Verdadeiramente um israelita em quem não há falsidade.”

48 Natanael lhe disse: “De onde me conheces?”

Respondeu Jesus, dizendo a ele: “Antes de Filipe chamar você – quando você estava debaixo da figueira – eu vi você.”

49 Natanael lhe respondeu: “Mestre, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel!”

50 Respondeu Jesus, dizendo a ele: “Porque eu te disse que te vi debaixo da figueira, você acredita? Coisas maiores do que estas você verá.”

51 E ele lhe diz: “Verdade, verdade vos digo: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.”

Notas:

Nota sugerida - João 1:1

O termo Logos (λόγος) era amplamente conhecido no mundo helenístico e recebeu desenvolvimentos significativos no pensamento filosófico e judaico, especialmente em Alexandria, importante centro intelectual do período.

Na filosofia grega, particularmente em Heráclito, o Logos designava o princípio racional que ordena o cosmos. No estoicismo, passou a ser compreendido como a razão divina imanente, a força inteligente que estrutura e sustenta a realidade — não como uma pessoa, mas como um princípio ativo.

No judaísmo helenístico, esse conceito foi reinterpretado à luz das Escrituras hebraicas. Destaca-se Fílon de Alexandria (c. 20 a.C. – 50 d.C.), que descreveu o Logos como o instrumento de Deus na criação e como mediador entre o Deus absolutamente transcendente e o mundo material. Em sua obra, o Logos é designado por expressões como “imagem de Deus”, “primogênito”, “razão suprema” e “mediador”, possuindo caráter divino, embora distinto do Deus supremo.

Esse pano de fundo contribui para a compreensão da escolha joanina do termo Logos. Ao afirmar que “no princípio existia o Logos”, o autor dialoga com um conceito já familiar tanto a judeus helenizados quanto a leitores gregos, comunicando que a criação ocorre por meio dele, que ele possui natureza divina, que está em relação com Deus e que é o meio pelo qual Deus se revela.

A expressão πρὸς τὸν θεόν indica uma relação pessoal e dinâmica, com sentido de orientação ou comunhão íntima, frequentemente compreendida como “em relação com Deus” ou “face a face com Deus”.

Quanto à cláusula καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος, o predicativo θεός, sem artigo, apresenta valor qualitativo no grego koiné, descrevendo natureza ou qualidade, e não identidade pessoal. A tradução “divino” busca preservar essa nuance linguística, evitando a imposição de leituras ontológicas posteriores ao texto.

João - Capítulo 2

- 1 No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali.
- 2 Jesus e seus discípulos também foram convidados ao casamento.
- 3 Quando o vinho acabou, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho.”
- 4 Jesus lhe disse: “Mulher, o que há entre mim e ti? A minha hora ainda não chegou.”

5 Sua mãe disse aos servos: “Fazei tudo o que ele vos disser.”

6 Havia ali seis talhas de pedra, usadas para a purificação dos judeus, cada uma comportando duas ou três medidas grandes.

7 Jesus lhes disse: “Enchei as talhas de água.” E eles as encheram até o topo.

8 Então lhes disse: “Tirai agora e levai ao responsável pelo banquete.” E eles levaram.

9 Quando o responsável pelo banquete provou a água transformada em vinho — não sabendo ele de onde viera, embora os servos que tinham tirado a água soubessem — chamou o noivo,

10 e lhe disse: “Todo homem serve primeiro o vinho bom e, quando já estão embriagados, o inferior; tu guardaste o bom vinho até agora.”

11 Este foi o primeiro sinal realizado por Jesus em Caná da Galileia, e assim ele manifestou a sua glória, e seus discípulos confiaram nele.

12 Depois disso, ele desceu para Cafarnaum, ele, sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ali ficaram não muitos dias.

13 Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas sentados.

15 Tendo feito um azorrague de cordas, expulsou a todos do templo, juntamente com as ovelhas e os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas e derrubou as mesas.

16 E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isto daqui; não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio.”

17 Seus discípulos lembraram-se de que está escrito: “O zelo pela tua casa me consumirá.”

18 Então os judeus lhe disseram: “Que sinal nós mostras, para fazeres estas coisas?”

19 Jesus respondeu e disse-lhes: “Destruí este santuário, e em três dias o levantarei.”

20 Os judeus disseram: “Este santuário levou quarenta e seis anos para ser construído, e tu o levantarás em três dias?”

21 Mas ele falava do santuário do seu corpo.

22 Quando, portanto, ele ressuscitou dentre os mortos, seus discípulos lembraram-se de que ele dissera isso; e creram na Escritura e na palavra que Jesus havia falado.

23 Enquanto ele estava em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos creram em seu nome, observando os sinais que ele realizava.

24 Mas Jesus não se confiava a eles, porque conhecia a todos.

25 E não tinha necessidade de que alguém testemunhasse a respeito do homem, pois ele próprio sabia o que havia dentro do homem.

João — Capítulo 3

1 Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos líderes dos judeus.

2 Este veio a Jesus de noite e lhe disse: “Rabi, sabemos que vieste da parte de Deus como mestre, pois ninguém pode realizar estes sinais que tu realizas, se Deus não estiver com ele.”

3 Jesus respondeu e lhe disse: “Em verdade, em verdade te digo: se alguém não nascer de novo (ἄνωθεν ánōthen), não pode ver o Reino de Deus.” [Também veja a nota]

4 Nicodemos lhe disse: “Como pode um homem nascer sendo velho? Pode ele entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?”

5 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade te digo: se alguém não nascer de água e de espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

6 O que é gerado da carne é carne, e o que é gerado do espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te dizer: é necessário que vocês nasçam de cima.

8 O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem nem para onde vai; assim é todo aquele que é gerado do espírito.”

9 Nicodemos respondeu e lhe disse: “Como podem ocorrer estas coisas?”

10 Jesus respondeu e lhe disse: “Tu és mestre de Israel e não compreendes estas coisas?

11 Em verdade, em verdade te digo: falamos do que sabemos e testemunhamos o que vimos, mas vocês não recebem o nosso testemunho.

12 Se vos falei de coisas terrenas e não credes, como creereis se vos falar das coisas celestiais?

13 Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

14 E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

15 para que todo o que exerce fé nele tenha vida eterna.

16 Pois Deus amou o mundo desta maneira: entregou o seu Filho unigênito, para que todo o que exerce fé nele não seja destruído, mas tenha vida eterna.

17 Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por meio dele.

18 O que exerce fé nele não é julgado; mas o que não exerce fé já foi julgado, porque não exerceu fé no nome do unigênito Filho de Deus.

19 E este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as obras deles eram más.

20 Pois todo aquele que pratica coisas perversas odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam expostas.

21 Mas o que pratica a verdade vem para a luz, para que as suas obras sejam manifestas como realizadas em Deus.

22 Depois destas coisas, Jesus e seus discípulos foram para a região da Judeia, e ali permaneceu com eles e batizava.

23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham e eram batizados.

24 Pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

25 Surgiu então uma discussão entre os discípulos de João e um judeu a respeito da purificação.

26 E vieram a João e lhe disseram: “Rabi, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, de quem deste testemunho — eis que ele está batizando, e todos vão a ele.”

27 João respondeu e disse: “Um homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vocês mesmos me são testemunhas de que eu disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado adiante dele.

29 Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está de pé e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, esta minha alegria está completa.

30 É necessário que ele cresça, e que eu diminua.

31 O que vem de cima está acima de todos; o que é da terra é da terra e fala das coisas da terra; o que vem do céu está acima de todos.

32 O que ele viu e ouviu, isso testemunha; mas ninguém recebe o seu testemunho.

33 O que recebeu o seu testemunho confirmou que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele não dá o espírito por medida.

35 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas mãos dele.

36 O que exerce fé no Filho tem vida eterna; o que se recusa a obedecer ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

Notas:

Nota sugerida – João 3:3

O termo grego ἄνωθεν (anōthen) pode significar tanto “novamente” quanto “do alto”. O diálogo sugere uma ambiguidade intencional: Nicodemos compreende o termo no sentido de um novo nascimento físico, enquanto o discurso de Jesus aponta para uma origem que procede de Deus. A tradução “nascer de novo” preserva o entendimento imediato do interlocutor, enquanto o sentido “do alto” permanece implícito no desenvolvimento do contexto.

João — Capítulo 4

1 Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus ouviram dizer que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João —

2 embora Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos —

3 deixou a Judeia e partiu outra vez para a Galileia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Chegou, pois, a uma cidade de Samaria chamada Sicar, perto do campo que Jacó dera a seu filho José.

6 Estava ali a fonte de Jacó. Jesus, cansado da jornada, sentou-se assim junto à fonte; era cerca da sexta hora.

7 Veio uma mulher samaritana tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber.”

8 Pois os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

9 Então a mulher samaritana lhe disse: “Como tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?” Pois judeus não se associam com samaritanos.

10 Jesus respondeu e lhe disse: “Se conhecesses o dom de Deus e quem é o que te diz: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.”

11 A mulher lhe disse: “Senhor, não tens com que tirar, e o poço é fundo; de onde

tens, então, a água viva?

12 És tu maior do que nosso pai Jacó, que nos deu o poço?”

13 Jesus respondeu e lhe disse: “Todo o que bebe desta água tornará a ter sede;

14 mas aquele que beber da água que eu lhe der jamais terá sede; mas a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para vida eterna.”

15 A mulher lhe disse: “Senhor, dá-me desta água, para que eu não tenha sede nem venha aqui tirar.”

16 Ele lhe disse: “Vai, chama teu marido e vem aqui.”

17 A mulher respondeu e lhe disse: “Não tenho marido.”

Jesus lhe disse: “Disseste bem: não tenho marido;

18 porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.”

19 A mulher lhe disse: “Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.”

21 Jesus lhe disse: “Mulher, acredita-me: vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas vem a hora — e agora é — em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; pois o Pai busca a tais que assim o adorem.

24 Deus é espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e verdade.”

25 A mulher lhe disse: “Eu sei que o Messias vem — o qual é chamado Cristo —; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.”

26 Jesus lhe disse: “Eu sou — o que fala contigo.”

27 Nisso vieram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; contudo, ninguém disse: “Que buscas?” ou “Por que falas com ela?”

28 A mulher deixou, então, o seu cântaro, foi à cidade e disse aos homens:

29 “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz; não será este o Cristo?”

30 Saíram, pois, da cidade e vinham a ele.

31 Enquanto isso, os discípulos lhe rogavam, dizendo: “Rabi, come.”

32 Mas ele lhes disse: “Eu tenho alimento para comer que vós não conheceis.”

33 Diziam, então, os discípulos uns aos outros: “Será que alguém lhe trouxe algo

para comer?"

34 Jesus lhes disse: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra.

35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até a colheita? Eis que vos digo: levantai os vossos olhos e vede os campos, pois já estão brancos para a colheita.

36 O que colhe recebe salário e ajunta fruto para vida eterna, para que o que semeia e o que colhe se alegrem juntos.

37 Pois nisso é verdadeiro o ditado: um é o que semeia e outro o que colhe.

38 Eu vos enviei a colher o que não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no trabalho deles."

39 Muitos samaritanos daquela cidade exerceram fé nele por causa da palavra da mulher, que testemunhava: "Ele me disse tudo o que fiz."

40 Assim, quando os samaritanos vieram a ele, rogaram-lhe que permanecesse com eles; e permaneceu ali dois dias.

41 E muitos mais exerceram fé por causa da palavra dele.

42 E diziam à mulher: "Já não é por causa do que disseste que cremos, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo."

João — Capítulo 5

1 Depois destas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Há em Jerusalém, junto à porta das ovelhas, um tanque chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos.

3 Nestes jaziam muitos enfermos: cegos, mancos e parálíticos.

4 — (versículo omitido conforme os manuscritos mais antigos)

5 Estava ali um homem que havia trinta e oito anos estava enfermo.

6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, lhe disse: "Queres tornar-te são?"

7 O enfermo lhe respondeu: "Senhor, não tenho homem algum que me coloque no tanque quando a água é agitada; enquanto vou, outro desce antes de mim."

8 Jesus lhe disse: "Levanta-te, toma o teu leito e anda."

9 E imediatamente o homem tornou-se são, tomou o seu leito e andava. E aquele dia era sábado.

10 Diziam, então, os judeus ao que fora curado: "É sábado, e não te é permitido

carregar o leito.”

11 Ele lhes respondeu: “Aquele que me tornou são, esse me disse: toma o teu leito e anda.”

12 Perguntaram-lhe, pois: “Quem é o homem que te disse: toma o teu leito e anda?”

13 Mas o que fora curado não sabia quem era, porque Jesus se havia retirado, havendo uma multidão naquele lugar.

14 Depois disso, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Vê, tornaste-te são; não peques mais, para que não te suceda algo pior.”

15 O homem foi e anunciou aos judeus que Jesus era o que o havia tornado são.

16 Por isso, os judeus perseguiam Jesus, porque fazia estas coisas no sábado.

17 Mas Jesus lhes respondeu: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho.”

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente quebrava o sábado, mas também chamava Deus de seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. [Também veja a nota]

19 Jesus respondeu e lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo: o Filho não pode fazer coisa alguma de si mesmo, senão aquilo que vê o Pai fazer; pois o que ele faz, o Filho igualmente faz.

20 Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que ele mesmo faz; e lhe mostrará obras maiores do que estas, para que vocês se maravilhem.

21 Pois assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem quer.

22 Pois o Pai a ninguém julga, mas entregou todo o julgamento ao Filho,

23 para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. O que não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo: o que ouve a minha palavra e exerce fé naquele que me enviou tem vida eterna e não entra em julgamento, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo: vem a hora — e agora é — em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que ouvirem viverão.

26 Pois assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

27 E deu-lhe autoridade para executar julgamento, porque é o Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis disto; pois vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz

29 e sairão: os que fizeram o bem, para ressurreição de vida; e os que praticaram o mal, para ressurreição de julgamento.

30 Eu não posso fazer coisa alguma de mim mesmo; assim como ouço, julgo; e o meu julgamento é justo, porque não busco a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

Notas:

Nota sugerida - João 5:18:

O versículo expressa a interpretação das autoridades judaicas acerca das palavras e ações de Jesus. A expressão “fazendo-se igual a Deus” reflete a acusação atribuída a ele e explica um dos motivos pelos quais procuravam matá-lo. O texto não formula uma declaração teológica direta, mas registra, segundo o narrador, a compreensão e a reação de seus opositores.

João — Capítulo 6

1 Depois destas coisas, Jesus atravessou o mar da Galileia, o de Tiberíades.

2 E uma grande multidão o seguia, porque observavam os sinais que ele realizava sobre os enfermos.

3 Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos.

4 Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus.

5 Jesus, levantando os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a ele, disse a Filipe: “Onde compraremos pão para que estes comam?”

6 Isto dizia para testá-lo, pois ele mesmo sabia o que estava para fazer.

7 Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários de pão não são suficientes para que cada um receba um pouco.”

8 Um dos seus discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 “Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isso para tantos?”

10 Jesus disse: “Fazei com que as pessoas se sentem.”

Havia muita relva naquele lugar. Sentaram-se, pois, os homens, em número de cerca de cinco mil.

11 Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu aos que estavam sentados; igualmente também dos peixes, quanto queriam.

12 Quando se saciaram, disse aos seus discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.”

13 Recolheram, pois, e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido.

14 Vendo, então, as pessoas o sinal que ele havia realizado, diziam: “Este é verdadeiramente o Profeta que vem ao mundo.”

15 Jesus, percebendo que estavam para vir e levá-lo à força para fazê-lo rei, retirou-se novamente sozinho para o monte.

16 Ao cair da tarde, os seus discípulos desceram para o mar,

17 e, entrando num barco, atravessavam o mar em direção a Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles.

18 O mar se agitava, porque soprava um vento forte.

19 Tendo remado cerca de vinte e cinco ou trinta estádios, veem Jesus caminhando sobre o mar e aproximando-se do barco; e ficaram com medo.

20 Mas ele lhes disse: “Sou eu; não temais.”

21 Então quiseram recebê-lo no barco, e imediatamente o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão que permanecera do outro lado do mar percebeu que ali não havia outro barco, exceto um, e que Jesus não havia entrado no barco com os seus discípulos, mas que os discípulos tinham partido sozinhos.

23 Contudo, vieram outros barcos de Tiberíades, perto do lugar onde haviam comido o pão, depois de o Senhor ter dado graças.

24 Quando, pois, a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum, procurando Jesus.

25 E, tendo-o encontrado do outro lado do mar, disseram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?”

26 Jesus respondeu e lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo: vocês me procuram, não porque viram sinais, mas porque comeram dos pães e se saciaram.

27 Trabalhai não pelo alimento que perece, mas pelo alimento que permanece para a vida eterna, o qual o Filho do Homem vos dará; pois a este o Pai — Deus — selou.”

28 Disseram-lhe, então: “Que faremos para realizar as obras de Deus?”

29 Jesus respondeu e lhes disse: “Esta é a obra de Deus: que exerçais fé naquele que ele enviou.”

30 Disseram-lhes, então: “Que sinal fazes tu, para que vejamos e creiamos em ti? Que obra realizas?”

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: ‘Pão do céu lhes deu para comer.’”

32 Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.”

34 Disseram-lhes, então: “Senhor, dá-nos sempre desse pão.”

35 Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome, e o que exerce fé em mim jamais terá sede.

36 Mas eu vos disse que me vistes, e ainda assim não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim, de modo algum o rejeitarei.

38 Pois desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nada de tudo o que ele me deu, mas que o ressuscite no último dia.

40 Pois esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que contempla o Filho e exerce fé nele tenha vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.”

41 Murmuravam, então, os judeus a respeito dele, porque dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu.”

42 E diziam: “Não é este Jesus, o filho de José, de quem conhecemos o pai e a mãe? Como, então, ele diz: ‘Desci do céu’?”

43 Jesus respondeu e lhes disse: “Não murmureis entre vós.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos Profetas: ‘E todos serão ensinados por Deus.’ Todo aquele que ouviu do Pai e aprendeu vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto o Pai, senão aquele que vem de Deus; este viu o Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo: o que exerce fé tem vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que quem dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para

sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, pela vida do mundo.”

52 Os judeus, então, discutiam entre si, dizendo: “Como pode este dar-nos a sua carne para comer?”

53 Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

54 O que se alimenta da minha carne e bebe o meu sangue tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeiro alimento, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 O que se alimenta da minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

57 Assim como o Pai vivente me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim também aquele que se alimenta de mim viverá por causa de mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não como o que os pais comeram e morreram; o que se alimenta deste pão viverá para sempre.”

59 Estas coisas disse ele na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: “Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?”

61 Jesus, sabendo em si mesmo que os seus discípulos murmuravam a respeito disso, disse-lhes: “Isto vos escandaliza?

62 E se virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes?

63 O espírito é o que dá vida; a carne não aproveita nada; as palavras que vos tenho falado são espírito e são vida.

64 Mas há entre vós alguns que não creem.” Pois Jesus sabia desde o princípio quais eram os que não criam e quem era o que o entregaria.

65 E dizia: “Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido pelo Pai.”

66 Desde então, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e não mais andavam com ele.

67 Então Jesus disse aos Doze: “Quereis vós também retirar-vos?”

68 Simão Pedro respondeu-lhe: “Senhor, para quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna.

69 E nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.”

João — Capítulo 7

- 1 Depois destas coisas, Jesus andava pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo.
- 2 Estava próxima a festa dos judeus, a dos Tabernáculos.
- 3 Disseram-lhe, então, os seus irmãos: “Parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que realizas.
- 4 Pois ninguém faz algo em oculto, se busca ser conhecido publicamente. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.”
- 5 Pois nem mesmo os seus irmãos exerciam fé nele.
- 6 Jesus, então, lhes disse: “O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo está sempre pronto.
- 7 O mundo não pode odiar-vos; mas a mim odeia, porque eu testemunho a respeito dele que as suas obras são más.
- 8 Subi vós à festa; eu ainda não subo a esta festa, porque o meu tempo ainda não se completou.”
- 9 Tendo-lhes dito estas coisas, permaneceu na Galileia.
- 10 Mas, quando os seus irmãos subiram à festa, então também ele subiu, não abertamente, mas em oculto.
- 11 Os judeus, pois, o procuravam na festa e diziam: “Onde está aquele?”
- 12 E havia muita murmuração a respeito dele entre as multidões; alguns diziam: “Ele é bom”; outros diziam: “Não, antes engana a multidão.”
- 13 Contudo, ninguém falava abertamente a respeito dele, por medo dos judeus.
- 14 Já no meio da festa, Jesus subiu ao templo e ensinava.
- 15 Admiravam-se, então, os judeus, dizendo: “Como sabe este letras, sem ter estudado?”
- 16 Jesus respondeu e lhes disse: “O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou.
- 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito do ensino, se ele é de Deus ou se falo de mim mesmo.
- 18 O que fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, este é verdadeiro, e não há nele injustiça.
- 19 Moisés não vos deu a Lei? E nenhum de vós pratica a Lei. Por que procurais matar-me?”
- 20 A multidão respondeu: “Tens demônio; quem procura matar-te?”

21 Jesus respondeu e lhes disse: “Uma obra realizei, e todos vos admirais.

22 Por isso Moisés vos deu a circuncisão — não que seja de Moisés, mas dos pais —, e no sábado circuncidais um homem.

23 Se um homem recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja violada, indignais-vos comigo porque tornei um homem completamente são no sábado?

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai com julgamento justo.”

25 Diziam, então, alguns de Jerusalém: “Não é este a quem procuram matar?

26 Eis que fala abertamente, e nada lhe dizem; será que as autoridades reconheceram verdadeiramente que este é o Cristo?

27 Contudo, sabemos de onde este é; mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é.”

28 Jesus, então, clamou no templo, ensinando e dizendo: “Vós me conheceis e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Eu o conheço, porque venho da parte dele, e ele me enviou.”

30 Procuravam, então, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não havia chegado a sua hora.

31 Muitos da multidão exerceram fé nele e diziam: “Quando o Cristo vier, fará ele mais sinais do que este fez?”

32 Os fariseus ouviram a multidão murmurando estas coisas a respeito dele, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para prendê-lo.

33 Disse, então, Jesus: “Ainda por um pouco de tempo estou convosco, e vou para aquele que me enviou.

34 Vós me procurareis e não me achareis; e para onde eu vou, vós não podeis ir.”

35 Diziam, então, os judeus entre si: “Para onde irá este, que não o acharemos? Irá ele para a dispersão entre os gregos e ensinará os gregos?

36 Que palavra é esta que ele disse: ‘Vós me procurareis e não me achareis; e para onde eu vou, vós não podeis ir’?”

37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 O que exerce fé em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.”

39 Isto ele disse a respeito do espírito que os que exerciam fé nele estavam para

receber; pois ainda não havia espírito, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

40 Alguns, pois, da multidão, ouvindo estas palavras, diziam: “Este é verdadeiramente o Profeta.”

41 Outros diziam: “Este é o Cristo.” Mas alguns diziam: “Porventura vem o Cristo da Galileia?”

42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e de Belém, da aldeia de onde era Davi?”

43 Assim houve divisão entre a multidão por causa dele.

44 Alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

45 Os guardas, então, voltaram aos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes disseram: “Por que não o trouxestes?”

46 Os guardas responderam: “Jamais homem algum falou como este homem.”

47 Os fariseus lhes responderam: “Também vós fostes enganados?”

48 Porventura algum dos líderes ou dos fariseus exerceu fé nele?

49 Mas esta multidão, que não conhece a Lei, é maldita.”

50 Nicodemos, o que viera a ele antes, sendo um deles, disse-lhes:

51 “Porventura a nossa Lei julga um homem sem primeiro ouvi-lo e saber o que faz?”

52 Responderam e lhe disseram: “És tu também da Galileia? Examina e vê que da Galileia não surge profeta.”

53 E cada um foi para sua casa.

Observação técnica:

– João 7:53–8:11 (a perícopa da mulher adúltera) não foi incluída, por não constar nos manuscritos mais antigos e confiáveis (ℳ66, ℳ75, Sinaítico, Vaticano).

João — Capítulo 8

(Início textual após João 7:52, conforme os manuscritos mais antigos)

12 Falou-lhes, então, Jesus novamente, dizendo:

“Eu sou a luz do mundo; o que me segue de modo algum andarà na escuridão, mas terá a luz da vida.”

13 Disseram-lhe, então, os fariseus: “Tu dás testemunho a respeito de ti mesmo; o

teu testemunho não é verdadeiro.”

14 Jesus respondeu e lhes disse: “Ainda que eu dê testemunho a respeito de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu não julgo ninguém.

16 E, mesmo se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas eu e o Pai que me enviou.

17 E também na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

18 Eu sou o que dá testemunho a respeito de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho a respeito de mim.”

19 Diziam-lhe, então: “Onde está o teu Pai?”

Jesus respondeu: “Nem a mim conheceis, nem ao meu Pai; se me conhecêsseis, também conheceríeis ao meu Pai.”

20 Estas palavras falou ele no lugar do tesouro, enquanto ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque ainda não havia chegado a sua hora.

21 Disse-lhes, então, novamente: “Eu vou, e vós me procurareis, e morrereis no vosso pecado; para onde eu vou, vós não podeis ir.”

22 Diziam, então, os judeus: “Porventura ele se matará, porque diz: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’?”

23 E ele lhes dizia: “Vós sois de baixo; eu sou de cima. Vós sois deste mundo; eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse que morrereis nos vossos pecados; pois, se não crerdes que eu sou, morrereis nos vossos pecados.” [Também veja a nota]

25 Diziam-lhe, então: “Quem és tu?”

Jesus lhes disse: “Aquilo que desde o princípio também vos digo.

26 Muitas coisas tenho para falar e julgar a respeito de vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isso falo ao mundo.”

27 Eles não compreenderam que lhes falava a respeito do Pai.

28 Disse-lhes, então, Jesus: “Quando levantardes o Filho do Homem, então conhecereis que eu sou, e que nada faço por mim mesmo, mas falo estas coisas conforme o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo; não me deixou sozinho, porque eu faço sempre o que lhe agrada.”

30 Enquanto dizia estas coisas, muitos exerceram fé nele.

31 Jesus dizia, então, aos judeus que haviam crido nele:

“Se permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”

33 Responderam-lhe: “Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de ninguém; como dizes tu: ‘Sereis libertos’?”

34 Jesus respondeu-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo: todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.

35 O escravo não permanece para sempre na casa; o filho permanece para sempre.

36 Se, portanto, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”

37 “Sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu falo o que vi junto do Pai; vós, portanto, fazeis o que ouvistes de vosso pai.”

39 Responderam e disseram-lhe: “Nosso pai é Abraão.”

Jesus lhes disse: “Se sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim, um homem que vos disse a verdade que ouvi de Deus; Abraão não fez isso.

41 Vós fazeis as obras do vosso pai.”

Disseram-lhe, então: “Não fomos gerados de prostituição; temos um só Pai: Deus.”

42 Jesus lhes disse: “Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, pois eu saí e vim da parte de Deus; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não compreendeis o meu falar? Porque não podeis ouvir a minha palavra.

44 Vós sois do pai, o diabo, e quereis fazer os desejos do vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando fala a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

45 Mas porque eu digo a verdade, não credes em mim.

46 Quem de vós me convence de pecado? Se digo a verdade, por que não credes em mim?

47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso não as ouvís, porque não sois de Deus.”

48 Responderam os judeus e disseram-lhe: “Não dizemos bem que tu és samaritano e tens demônio?”

49 Jesus respondeu: “Eu não tenho demônio; mas honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não busco a minha glória; há quem a busque e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, de modo algum verá a morte para sempre.”

52 Disseram-lhe, então, os judeus: “Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas; e tu dizes: ‘Se alguém guardar a minha palavra, jamais provará a morte’.

53 Porventura és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas morreram. Quem te fazes tu ser?”

54 Jesus respondeu: “Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; é meu Pai quem me glorifica, aquele que vós dizeis ser vosso Deus.

55 Contudo, não o conheceis; eu, porém, o conheço. E, se eu disser que não o conheço, serei semelhante a vós, mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; viu-o e alegrou-se.”

57 Disseram-lhe, então, os judeus: “Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?”

58 Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade vos digo: antes de Abraão vir a existir, eu sou.” [Também veja a nota]

59 Então pegaram pedras para atirá-las nele; mas Jesus ocultou-se e saiu do templo.

Notas:

Nota sugerida – João 8:24

A expressão grega ἐγώ εἰμι (egō eimi) pode funcionar, no grego koiné, tanto como uma forma de identificação enfática (“sou eu”) quanto, em certos contextos, como uma afirmação de maior densidade teológica. Neste versículo, a construção permanece intencionalmente aberta, não requerendo uma leitura ontológica absoluta. O foco do texto recai sobre a fé na identidade e missão de Jesus como aquele enviado por Deus. O contexto imediato não exige uma associação direta com Êxodo 3:14, embora tal conexão possa ser considerada à luz do desenvolvimento progressivo da cristologia joanina ao longo do Evangelho.

Nota sugerida – João 8:58

Diferentemente de João 8:24, a declaração “antes que Abraão viesse a existir, eu sou” estabelece um contraste temporal explícito entre o surgimento histórico de Abraão (γενέσθαι, genésthai) e a forma verbal presente ἐγώ εἰμι. Essa construção indica preexistência contínua e transcendência temporal. A reação imediata dos ouvintes, que tentam apedrejá-lo, indica que a afirmação foi compreendida como uma reivindicação extraordinária. O uso absoluto de egô eimi neste contexto apresenta forte ressonância com a linguagem de autoidentificação divina da Septuaginta (cf. Êx 3:14), sugerindo um eco teológico do Nome, sem configurar uma citação formal ou uma identificação explícita nos moldes dogmáticos posteriores.

João — Capítulo 9

1 E, ao passar, viu um homem cego desde o nascimento.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: “Rabi, quem pecou: este ou seus pais, para que nascesse cego?”

3 Jesus respondeu: “Nem este pecou, nem seus pais, mas para que as obras de Deus se manifestem nele.

4 É necessário que realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.”

6 Tendo dito estas coisas, cuspiu no chão, fez lama com a saliva e aplicou a lama nos olhos dele.

7 E disse-lhe: “Vai, lava-te no tanque de Siloé” — que traduzido significa: Enviado. Ele foi, pois, lavou-se e voltou vendo.

8 Então os vizinhos e os que antes o viam como mendigo diziam: “Não é este o que se sentava e mendigava?”

9 Uns diziam: “É ele”; outros diziam: “Não, mas é semelhante a ele.” Ele dizia: “Sou eu.”

10 Diziam-lhe, então: “Como, pois, te foram abertos os olhos?”

11 Ele respondeu: “O homem chamado Jesus fez lama, ungiu-me os olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’; fui, pois, lavei-me e passei a ver.”

12 Disseram-lhe: “Onde está ele?”

Ele disse: “Não sei.”

13 Levaram aos fariseus o que fora antes cego.

14 Era sábado quando Jesus fez a lama e lhe abriu os olhos.

15 Os fariseus, então, também lhe perguntaram novamente como passara a ver. Ele lhes disse: “Aplicou lama nos meus olhos, lavei-me e vejo.”

16 Então alguns dos fariseus diziam: “Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado.”

Outros diziam: “Como pode um homem pecador fazer tais sinais?”

E havia divisão entre eles.

17 Disseram novamente ao cego: “Tu, que dizes a respeito dele, visto que te abriu os olhos?”

Ele disse: “É um profeta.”

18 Os judeus, porém, não creram a respeito dele que fora cego e passou a ver, até que chamaram os pais daquele que passara a ver.

19 E perguntaram-lhes, dizendo: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, então, vê agora?”

20 Seus pais responderam e disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego;

21 mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos, nós não sabemos. Perguntai a ele; idade tem; falará por si mesmo.”

22 Seus pais disseram estas coisas porque temiam os judeus, pois os judeus já haviam decidido que, se alguém o confessasse como Cristo, seria expulso da sinagoga.

23 Por isso seus pais disseram: “Idade tem; perguntai a ele.”

24 Chamaram, então, pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram: “Dá glória a Deus; nós sabemos que este homem é pecador.”

25 Ele respondeu: “Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.”

26 Disseram-lhe, então: “Que te fez ele? Como te abriu os olhos?”

27 Ele lhes respondeu: “Já vos disse e não ouvistes; por que quereis ouvir novamente? Porventura quereis também vós tornar-vos seus discípulos?”

28 E insultaram-no e disseram: “Tu és discípulo dele; nós somos discípulos de Moisés.

29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a este, não sabemos de onde é.”

30 O homem respondeu e lhes disse: “Nisto, pois, está o espantoso: que não saibais de onde ele é, e, contudo, ele me abriu os olhos.

31 Sabemos que Deus não ouve pecadores; mas, se alguém é temente a Deus e faz

a sua vontade, a esse ele ouve.

32 Desde a eternidade não se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.

33 Se este não fosse da parte de Deus, nada poderia fazer.”

34 Responderam e lhe disseram: “Tu nasceste todo em pecados, e nos ensinas?”
E o expulsaram.

35 Jesus ouviu que o haviam expulsado e, encontrando-o, disse: “Exerces fé no Filho do Homem?”

36 Ele respondeu e disse: “E quem é ele, Senhor, para que eu exerça fé nele?”

37 Jesus lhe disse: “Tu o tens visto, e o que fala contigo é ele.”

38 Ele disse: “Creio, Senhor.” E prostrou-se diante dele.

39 E Jesus disse: “Para julgamento vim a este mundo, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.”

40 Alguns dos fariseus que estavam com ele ouviram estas coisas e disseram-lhe: “Porventura também nós somos cegos?”

41 Jesus lhes disse: “Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: ‘Vemos’; o vosso pecado permanece.”

João — Capítulo 10

1 Em verdade, em verdade vos digo: aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, esse é ladrão e saqueador.

2 Mas o que entra pela porta é pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz; ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora.

4 Quando tira para fora todas as suas próprias, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.

5 Mas de modo algum seguirão a um estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta figura de linguagem Jesus lhes disse, mas eles não compreenderam o que era o que ele lhes falava.

7 Então Jesus lhes disse novamente: “Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e saqueadores; mas as ovelhas

não os ouviram.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo, e entrará, e sairá, e encontrará pastagem.

10 O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor; o bom pastor entrega a sua vida em favor das ovelhas.

12 O mercenário, que não é pastor, de quem as ovelhas não são próprias, vê o lobo vindo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo as arrebatou e dispersa;

13 porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas, e as minhas me conhecem,

15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e entrego a minha vida em favor das ovelhas.

16 Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; também a essas devo conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um só rebanho, um só pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque eu entrego a minha vida, para retomá-la novamente.

18 Ninguém a tira de mim, mas eu a entrego por mim mesmo; tenho autoridade para entregá-la e tenho autoridade para retomá-la; este mandamento recebi de meu Pai.”

19 Surgiu novamente divisão entre os judeus por causa destas palavras.

20 Muitos deles diziam: “Ele tem demônio e está fora de si; por que o ouvís?”

21 Outros diziam: “Estas palavras não são de alguém endemoninhado; pode um demônio abrir os olhos dos cegos?”

22 Celebrava-se então em Jerusalém a festa da Dedicção; era inverno.

23 Jesus caminhava no templo, no pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no então os judeus e lhe disseram: “Até quando manterás a nossa mente em suspense? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente.”

25 Jesus lhes respondeu: “Eu vos disse, e não credes; as obras que eu faço no nome de meu Pai, estas testemunham a meu respeito.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28 Eu lhes dou vida eterna, e jamais serão destruídas, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai.

30 Eu e o Pai somos um.” [Também veja a nota]

31 Os judeus pegaram novamente pedras para apedrejá-lo.

32 Jesus lhes respondeu: “Mostrei-vos muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedrejais?”

33 Responderam-lhe os judeus: “Não te apedrejamos por obra boa, mas por blasfêmia; porque tu, sendo homem, te fazes Deus.”

34 Jesus lhes respondeu: “Não está escrito na vossa Lei: ‘Eu disse: sois deuses’?

35 Se ele chamou deuses àqueles a quem veio a palavra de Deus — e a Escritura não pode ser anulada —

36 dizeis vós daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo: ‘Blasfemas’, porque eu disse: sou Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim;

38 mas, se as faço, mesmo que não creiais em mim, crede nas obras, para que conheçais e compreendais que o Pai está em mim e eu no Pai.”

39 Procuraram então novamente prendê-lo, mas ele escapou das mãos deles.

40 E foi novamente para além do Jordão, para o lugar onde João estivera primeiro batizando, e ali permaneceu.

41 Muitos foram a ele e diziam: “João não realizou sinal algum; mas tudo o que João disse a respeito deste era verdadeiro.”

42 E muitos exerceram fé nele ali.

Notas:

Nota sugerida – João 10:30

A afirmação “Eu e o Pai somos um” emprega o termo grego neutro ἓν (hen), e não o masculino εἷς (heis). Essa escolha indica unidade, especialmente de ação, autoridade e propósito, e não identidade pessoal. O texto preserva simultaneamente a distinção entre o Pai e o Filho e a profunda unidade entre ambos.

O contexto imediato, particularmente a reação das autoridades judaicas nos versículos seguintes, indica que essa declaração foi compreendida como uma reivindicação de igualdade funcional e autoridade divina, sem implicar confusão de pessoas ou identidade numérica.

João — Capítulo 11

1 Havia um homem enfermo, chamado Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de Marta, sua irmã.

2 Maria era a que ungiu o Senhor com perfume e lhe enxugou os pés com os cabelos; era seu irmão Lázaro o que estava enfermo.

3 As irmãs, pois, enviaram-lhe dizendo: “Senhor, eis que aquele a quem amas está enfermo.”

4 Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta enfermidade não é para morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.”

5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6 Quando, pois, ouviu que ele estava enfermo, permaneceu ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disso, disse aos discípulos: “Vamos novamente para a Judeia.”

8 Disseram-lhe os discípulos: “Rabi, agora mesmo os judeus procuravam apedrejar-te, e vais novamente para lá?”

9 Jesus respondeu: “Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 mas, se alguém andar de noite, tropeça, porque nele não está a luz.”

11 Disse isto, e depois lhes disse: “Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas vou para despertá-lo.”

12 Disseram-lhe, então, os discípulos: “Senhor, se adormeceu, será salvo.”

13 Jesus, porém, falara de sua morte; mas eles pensaram que falava do repouso do sono.

14 Então Jesus lhes disse claramente: “Lázaro morreu.

15 E alegre-me por vós de não ter estado lá, para que creiais; mas vamos até ele.”

16 Disse, então, Tomé, chamado Dídimo, aos condiscípulos: “Vamos também nós, para morrermos com ele.”

17 Chegando Jesus, encontrou que ele já estava há quatro dias no túmulo.

18 Betânia estava perto de Jerusalém, cerca de quinze estádios.

19 Muitos dos judeus tinham vindo a Marta e a Maria para consolá-las a respeito de seu irmão.

20 Quando Marta ouviu que Jesus vinha, foi ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.

21 Disse, então, Marta a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas também agora sei que tudo o que pedires a Deus, Deus te concederá.”

23 Jesus lhe disse: “Teu irmão ressuscitará.”

24 Marta lhe disse: “Eu sei que ressuscitará na ressurreição, no último dia.”

25 Jesus lhe disse: “Eu sou a ressurreição e a vida; o que exerce fé em mim, mesmo que morra, viverá;

26 e todo o que vive e exerce fé em mim jamais morrerá. Crês isto?”

27 Ela lhe disse: “Sim, Senhor; eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus, o que vem ao mundo.”

28 Tendo dito isto, foi e chamou Maria, sua irmã, dizendo-lhe em particular: “O Mestre está aqui e te chama.”

29 Ela, ouvindo isto, levantou-se rapidamente e foi até ele.

30 Jesus ainda não havia entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Os judeus que estavam com ela em casa e a consolavam, vendo Maria levantar-se depressa e sair, seguiram-na, pensando que ia ao túmulo para chorar ali.

32 Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: “Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.”

33 Jesus, quando a viu chorando, e os judeus que tinham vindo com ela chorando, comoveu-se profundamente no espírito e perturbou-se,

34 e disse: “Onde o colocastes?”

Disseram-lhe: “Senhor, vem e vê.”

35 Jesus chorou.

36 Diziam, então, os judeus: “Vede como o amava!”

37 Mas alguns deles disseram: “Não podia este, que abriu os olhos do cego, fazer também que este não morresse?”

38 Jesus, novamente profundamente comovido em si mesmo, foi até o túmulo; era uma caverna, e uma pedra estava posta sobre ela.

39 Disse Jesus: “Removei a pedra.”

Disse-lhe Marta, a irmã do falecido: “Senhor, já cheira mal, porque está há quatro dias.”

40 Jesus lhe disse: “Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?”

41 Removeram, então, a pedra. Jesus levantou os olhos para cima e disse: “Pai, agradeço-te porque me ouviste.

42 Eu sabia que sempre me ouves; mas disse isto por causa da multidão que está

ao redor, para que creiam que tu me enviaste.”

43 E, tendo dito isto, clamou em alta voz: “Lázaro, vem para fora!”

44 O que estivera morto saiu, tendo os pés e as mãos ligados com faixas, e o rosto envolto com um pano.

Disse-lhes Jesus: “Desatai-o e deixai-o ir.”

45 Muitos, pois, dos judeus que tinham vindo a Maria e viram o que ele fizera, exerceram fé nele.

46 Alguns deles, porém, foram aos fariseus e lhes disseram o que Jesus fizera.

47 Reuniram, então, os principais sacerdotes e os fariseus um conselho, e diziam: “Que faremos? Pois este homem realiza muitos sinais.

48 Se o deixarmos assim, todos exercerão fé nele, e virão os romanos e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.”

49 Mas um deles, Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: “Vós nada sabeis,

50 nem considerais que vos convém que um homem morra pelo povo, e não pereça toda a nação.”

51 Ele não disse isto por si mesmo, mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação;

52 e não somente pela nação, mas também para reunir em um só os filhos de Deus dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, decidiram matá-lo.

54 Jesus, portanto, já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a região próxima ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu com os discípulos.

55 Estava próxima a Páscoa dos judeus, e muitos subiram da região para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.

56 Procuravam, pois, Jesus e diziam uns aos outros, estando no templo: “Que vos parece? Não virá ele à festa?”

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o prendessem.

João — Capítulo 12

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde estava Lázaro, a quem

Jesus havia ressuscitado dentre os mortos.

2 Fizeram-lhe ali uma ceia; Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Maria, então, tomando uma libra de perfume de nardo puro, de grande valor, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com os seus cabelos; e a casa se encheu com o aroma do perfume.

4 Disse, porém, Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo:

5 “Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e se deu aos pobres?”

6 Ele disse isto não porque se importasse com os pobres, mas porque era ladrão; e, tendo a bolsa, retirava o que nela se lançava.

7 Disse, então, Jesus: “Deixa-a; ela o guardou para o dia da minha preparação para sepultamento.

8 Porque os pobres sempre tendes convosco, mas a mim nem sempre tendes.”

9 Uma grande multidão dos judeus soube que ele estava ali; e vieram, não somente por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem ressuscitara dentre os mortos.

10 Os principais sacerdotes, porém, deliberaram matar também Lázaro,

11 porque por causa dele muitos dos judeus iam embora e exerciam fé em Jesus.

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa, ao ouvir que Jesus vinha para Jerusalém,

13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!”

14 Jesus, encontrando um jumentinho, montou nele, como está escrito:

15 “Não temas, filha de Sião; eis que o teu rei vem, montado sobre o filho de uma jumenta.”

16 Seus discípulos não compreenderam estas coisas no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e que assim lhe haviam feito.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando chamou Lázaro para fora do túmulo e o ressuscitou dentre os mortos, dava testemunho.

18 Por isso também a multidão foi ao seu encontro, porque ouviram que ele realizara este sinal.

19 Disseram, então, os fariseus entre si: “Vede que nada aproveitais; eis que o

mundo foi após ele.”

20 Ora, havia alguns gregos entre os que subiram para adorar na festa.

21 Estes, pois, foram a Filipe, o de Betsaida da Galileia, e lhe rogaram, dizendo: “Senhor, queremos ver Jesus.”

22 Filipe vai e diz a André; André e Filipe vão e dizem a Jesus.

23 Jesus lhes respondeu, dizendo: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ele permanece só; mas, se morrer, produz muito fruto.

25 O que ama a sua vida a perde; e o que odeia a sua vida neste mundo a guardará para vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estou, ali estará também o meu servo; se alguém me servir, o Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi? Pai, salva-me desta hora? Mas por isso vim para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome.”

Veio, então, uma voz do céu: “Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei.”

29 A multidão, pois, que ali estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão; outros diziam: “Um anjo lhe falou.”

30 Jesus respondeu e disse: “Esta voz não veio por causa de mim, mas por causa de vós.

31 Agora é o julgamento deste mundo; agora será lançado fora o governante deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.”

33 Ele dizia isto indicando de que morte estava para morrer.

34 A multidão lhe respondeu: “Nós ouvimos da Lei que o Cristo permanece para sempre; como dizes tu que é necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é este Filho do Homem?”

35 Disse-lhes, então, Jesus: “Ainda por um pouco de tempo a luz está entre vós. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos alcancem; e o que anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, exercei fé na luz, para que vos torneis filhos da luz.”

Tendo dito estas coisas, Jesus retirou-se e ocultou-se deles.

37 Mas, embora tivesse realizado tantos sinais diante deles, não exerciam fé nele,

38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse: “Senhor, quem exerceu fé na nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Senhor?”

39 Por isso não podiam crer, porque Isaías disse novamente:

40 “Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.”

41 Isaías disse estas coisas porque viu a glória dele e falou a seu respeito.

42 Contudo, muitos até dentre os líderes exerceram fé nele; mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;

43 porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

44 Jesus clamou e disse: “O que exerce fé em mim não exerce fé em mim, mas naquele que me enviou.

45 E o que me vê vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como luz para o mundo, para que todo o que exerce fé em mim não permaneça nas trevas.

47 Se alguém ouve as minhas palavras e não as guarda, eu não o julgo; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48 O que me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a palavra que falei, essa o julgará no último dia.

49 Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, me deu mandamento quanto ao que dizer e ao que falar.

50 E sei que o seu mandamento é vida eterna; portanto, as coisas que falo, assim como o Pai me disse, assim falo.”

João — Capítulo 13

1 Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Durante a ceia, tendo já o adversário posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,

3 sabendo Jesus que o Pai havia entregado todas as coisas em suas mãos, e que saíra de Deus e para Deus ia,

4 levantou-se da ceia, tirou as vestes, e tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.

6 Veio, então, a Simão Pedro; este lhe disse: “Senhor, tu lavas os meus pés?”

7 Jesus respondeu e lhe disse: “O que eu faço, tu não compreendes agora, mas compreenderás depois.”

8 Disse-lhe Pedro: “De modo algum lavarás os meus pés.”

Jesus lhe respondeu: “Se eu não te lavar, não tens parte comigo.”

9 Disse-lhe Simão Pedro: “Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.”

10 Jesus lhe disse: “O que se banhou não necessita lavar senão os pés, mas está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.”

11 Pois sabia quem o estava traindo; por isso disse: “Nem todos estais limpos.”

12 Depois de lhes lavar os pés, tomou as suas vestes, voltou à mesa e lhes disse: “Compreendeis o que vos fiz?”

13 Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.

14 Se, pois, eu, o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.

15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, assim como eu vos fiz, vós também façais.

16 Em verdade, em verdade vos digo: o escravo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17 Se sabeis estas coisas, felizes sois se as praticardes.

18 Não falo a respeito de todos vós; eu sei a quem escolhi; mas é para que se cumpra a Escritura: ‘O que come o meu pão levantou contra mim o seu calcanhar.’

19 Desde agora vos digo isto, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que eu sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu envio, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.”

21 Tendo dito estas coisas, Jesus perturbou-se no espírito e testemunhou, dizendo: “Em verdade, em verdade vos digo: um dentre vós me trairá.”

22 Os discípulos olhavam uns para os outros, em dúvida a respeito de quem ele falava.

23 Um dos seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus.

24 Simão Pedro, então, acenou para ele, para que perguntasse quem era de quem falava.

25 Ele, reclinando-se assim sobre o peito de Jesus, disse-lhe: “Senhor, quem é?”

26 Jesus respondeu: “É aquele a quem eu der o pedaço de pão, depois de o molhar.”

Tendo molhado o pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 E após o pedaço, então Satanás entrou nele.

Disse-lhe, então, Jesus: “O que fazes, faze-o rapidamente.”

28 Nenhum dos que estavam à mesa compreendeu por que lhe dissera isto;

29 pois alguns pensavam, porque Judas tinha a bolsa, que Jesus lhe dizia: “Compra o que precisamos para a festa”, ou que desse algo aos pobres.

30 Ele, então, tendo recebido o pedaço, saiu imediatamente; e era noite.

31 Quando, pois, ele saiu, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele.

32 Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará.

33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; procurar-me-eis, e como eu disse aos judeus: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’, agora também vos digo.

34 Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns pelos outros.”

36 Disse-lhe Simão Pedro: “Senhor, para onde vais?”

Jesus lhe respondeu: “Para onde eu vou, não podes seguir-me agora, mas seguir-me-ás depois.”

37 Disse-lhe Pedro: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Darei a minha vida por ti.”

38 Jesus respondeu: “Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes.”

João — Capítulo 14

1 “Não se perturbe o coração de vocês; exercem fé em Deus, exerçam fé também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu lhes teria dito; pois vou preparar-vos lugar.

3 E, quando eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, vós estejais também.

4 E para onde eu vou, vós sabeis o caminho.”

5 Disse-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais; como podemos saber o caminho?”

6 Jesus lhe disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por meio de mim.

7 Se me tivésseis conhecido, também teríeis conhecido o meu Pai; desde agora o conheceis e o tendes visto.”

8 Disse-lhe Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.”

9 Jesus lhe disse: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheces, Filipe? Quem me viu, viu o Pai; como dizes tu: mostra-nos o Pai?

10 Não crês que eu estou em relação com o Pai e o Pai está em relação comigo? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em relação comigo, realiza as suas obras.

11 Exericei fé em mim: eu estou em relação com o Pai, e o Pai está em relação comigo; ou então crede por causa das próprias obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo: aquele que exerce fé em mim, também fará as obras que eu faço; e fará obras maiores do que estas, porque eu vou para o Pai.

13 E tudo o que pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes algo em meu nome, eu o farei.

15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre:

17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque permanece convosco e estará em vós.

18 Não vos deixarei órfãos; virei a vós.

19 Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis.

20 Naquele dia, conhecereis que eu estou em relação com o meu Pai, e vós em relação comigo, e eu em relação convosco.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e o que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.”

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): “Senhor, o que aconteceu para que te manifestes a nós e não ao mundo?”

23 Jesus respondeu e lhe disse: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada junto dele.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Estas coisas vos disse estando ainda convosco.

26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos disse.

27 Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Ouvistes que eu vos disse: vou e venho para vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, porque o Pai é maior do que eu.

29 E agora vos disse isto antes que aconteça, para que, quando acontecer, exerçais fé.

30 Já não falarei muito convosco, porque vem o governante do mundo; e ele nada tem em mim.

31 Mas é para que o mundo conheça que eu amo o Pai, e que faço assim como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamos daqui.

João — Capítulo 15

1 “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o cultivador.

2 Todo ramo em mim que não produz fruto, ele o remove; e todo o que produz fruto, ele o limpa, para que produza mais fruto.

3 Vós já estais limpos por causa da palavra que vos tenho falado.

4 Permanecei em relação comigo, e eu permanecerei em relação convosco. Assim como o ramo não pode produzir fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em relação comigo.

5 Eu sou a videira; vós sois os ramos. Quem permanece em relação comigo, e eu em relação com ele, esse produz muito fruto; porque separados de mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não permanecer em relação comigo, é lançado fora, como o ramo, e seca; e os ajuntam, lançam no fogo, e são queimados.

7 Se permanecerdes em relação comigo, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado o meu Pai: que produzais muito fruto e vos torneis meus discípulos.

9 Assim como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.

11 Estas coisas vos tenho falado, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa.

12 Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este: dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos ordeno.

15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz; mas chamei-vos amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.

16 Não fostes vós que me escolhestes; mas eu vos escolhi e vos designei para que vades e produzais fruto, e que o vosso fruto permaneça; para que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dê.

17 Estas coisas vos ordeno: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabeis que me odiou a mim antes de vós.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: o servo não é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo e não lhes tivesse falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para o seu pecado.

23 Quem me odeia, odeia também o meu Pai.

24 Se eu não tivesse realizado entre eles as obras que nenhum outro realizou, não teriam pecado; mas agora as viram e odiaram tanto a mim quanto ao meu Pai.

25 Mas isto aconteceu para que se cumprisse a palavra que está escrita na Lei deles: 'Odiaram-me sem causa.'

26 Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testemunhará a meu respeito.
27 E vós também testemunhareis, porque estivestes comigo desde o princípio.

João — Capítulo 16

1 “Estas coisas vos tenho falado para que não tropeceis.
2 Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar pensará que presta serviço sagrado a Deus.
3 E farão estas coisas porque não conheceram nem o Pai nem a mim.
4 Mas vos tenho falado estas coisas para que, quando chegar a hora delas, vos lembreis de que eu vo-las disse. E não vos disse isto desde o princípio, porque eu estava convosco.
5 Agora, porém, vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: para onde vais?
6 Mas porque vos falei estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.
7 Contudo, eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu o enviarei a vós.
8 E, quando ele vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do julgamento:
9 do pecado, porque não exercem fé em mim;
10 da justiça, porque eu vou para o Pai, e não me vereis mais;
11 do julgamento, porque o governante deste mundo já está julgado.
12 Ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas agora não as podeis suportar.
13 Mas, quando vier aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de si mesmo, mas falará tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão para vir.
14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará.
15 Tudo o que o Pai tem é meu; por isso disse que recebe do que é meu e vo-lo anunciará.
16 Ainda por um pouco, e não me vereis; e outra vez por um pouco, e me vereis.”
17 Então alguns dos seus discípulos disseram entre si: “Que é isto que ele nos diz: ainda por um pouco, e não me vereis; e outra vez por um pouco, e me vereis; e porque vou para o Pai?”

18 Diziam, pois: “Que é isto que ele diz: por um pouco? Não sabemos o que ele fala.”

19 Jesus conheceu que queriam interrogá-lo e lhes disse: “Indagais entre vós porque eu disse: ainda por um pouco, e não me vereis; e outra vez por um pouco, e me vereis?

20 Em verdade, em verdade vos digo: chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.

21 A mulher, quando dá à luz, tem tristeza, porque chegou a sua hora; mas depois que deu à luz a criança, já não se lembra da aflição, por causa da alegria de ter nascido um homem no mundo.

22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas eu vos verei outra vez, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará a vossa alegria.

23 Naquele dia não me perguntareis coisa alguma. Em verdade, em verdade vos digo: tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dará.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

25 Estas coisas vos tenho falado por meio de figuras; vem a hora em que já não vos falarei por meio de figuras, mas claramente vos anunciarei a respeito do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós, 27 porque o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e exercestes fé em que eu saí da parte de Deus.

28 Saí da parte do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai.”

29 Disseram-lhe os seus discípulos: “Eis que agora falas claramente e não dizes nenhuma figura.

30 Agora sabemos que sabes todas as coisas e não tens necessidade de que alguém te interrogue; por isso exercemos fé de que saíste da parte de Deus.”

31 Jesus lhes respondeu: “Agora exerceis fé?

32 Eis que vem a hora — e já chegou — em que sereis dispersos, cada um para o que é seu, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Estas coisas vos tenho falado para que em mim tenhais paz. No mundo tendes aflição; mas tende coragem: eu venci o mundo.”

João - Capítulo 17

1 Jesus falou estas coisas; e, levantando os olhos ao céu, disse:
“Pai, chegou a hora; glorifica o teu Filho, para que o Filho te glorifique,
2 assim como lhe deste autoridade sobre toda carne, para que conceda vida eterna
a todos os que lhe deste.
3 E esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus
Cristo, a quem enviaste.
4 Eu te glorifiquei sobre a terra, completando a obra que me deste para fazer.
5 E agora, Pai, glorifica-me junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha contigo
antes que o mundo existisse.
6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo; eram teus, e tu os
deste a mim, e eles guardaram a tua palavra.
7 Agora eles sabem que tudo o que me deste vem de ti,
8 porque as palavras que me deste, eu lhes dei; e eles as receberam e
reconheceram verdadeiramente que saí da tua parte, e exerceram fé que tu me
enviaste.
9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque
são teus.
10 Todas as minhas coisas são tuas, e as tuas são minhas; e fui glorificado neles.
11 Já não estou no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo,
guarda-os no teu nome, o qual me deste, para que sejam um, assim como nós
somos um.
12 Quando eu estava com eles, eu os guardava no teu nome, o qual me deste; e os
protegi, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da destruição, para que a Escritura
fosse cumprida.
13 Mas agora vou para ti, e falo estas coisas no mundo, para que tenham em si
mesmos a minha alegria plenamente realizada.
14 Eu lhes dei a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim
como eu não sou do mundo.
15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno.
16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.
17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.
18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.
19 E por eles eu me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade.
20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que exercerão fé em mim

por meio da palavra deles,

21 para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti; para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste.

22 E eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, assim como nós somos um:

23 eu neles, e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste e que os amaste, assim como me amaste.

24 Pai, quanto àqueles que me deste, quero que, onde eu estou, eles também estejam comigo, para que contemplem a minha glória, a qual me deste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste.

26 E lhes fiz conhecer o teu nome, e o farei conhecer, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.”

João - Capítulo 18

1 Tendo dito estas coisas, Jesus saiu com os seus discípulos para além do ribeiro do Cedrom, onde havia um jardim, no qual entrou ele e os seus discípulos.

2 Ora, Judas, o que o traía, também conhecia o lugar, porque muitas vezes Jesus ali se reunira com os seus discípulos.

3 Judas, então, tendo recebido a coorte e oficiais da parte dos principais sacerdotes e dos fariseus, veio ali com lanternas, tochas e armas.

4 Jesus, sabendo todas as coisas que lhe sobrevinham, saiu e lhes disse: “A quem buscais?”

5 Responderam-lhe: “Jesus, o Nazareno.”

Jesus lhes disse: “Sou eu.”

E Judas, o que o traía, também estava com eles.

6 Quando, pois, lhes disse: “Sou eu”, recuaram e caíram por terra.

7 Tornou, então, a perguntar-lhes: “A quem buscais?”

E disseram: “Jesus, o Nazareno.”

8 Jesus respondeu: “Eu vos disse que sou eu; se, portanto, me buscais, deixai ir estes.”

9 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que ele dissera: “Dos que me

deste, não perdi nenhum.”

10 Então Simão Pedro, tendo uma espada, puxou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco.

11 Jesus, então, disse a Pedro: “Põe a espada na bainha; o cálice que o Pai me deu, não o beberei?”

12 Então a coorte, o comandante e os oficiais dos judeus prenderam Jesus e o amarraram,

13 e o levaram primeiro a Anás, porque ele era sogro de Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano.

14 Caifás era o que havia aconselhado os judeus que convinha que um só homem morresse pelo povo.

15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote;

16 mas Pedro ficou do lado de fora, junto à porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, falou à porteira e fez Pedro entrar.

17 A serva porteira disse então a Pedro: “Não és tu também um dos discípulos deste homem?”

Ele disse: “Não sou.”

18 Ora, os servos e os oficiais estavam ali, tendo feito uma fogueira, porque fazia frio; e aqueciam-se. Pedro também estava com eles, em pé, aquecendo-se.

19 O sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensino.

20 Jesus lhe respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada falei em oculto.

21 Por que me interrogas? Interroga os que ouviram o que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse.”

22 Tendo ele dito isto, um dos oficiais que estava ali deu uma bofetada em Jesus, dizendo: “Assim respondes ao sumo sacerdote?”

23 Jesus lhe respondeu: “Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, por que me feres?”

24 Então Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

25 Ora, Simão Pedro estava em pé e aquecia-se. Disseram-lhe então: “Não és tu também um dos seus discípulos?”

Ele negou e disse: “Não sou.”

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: “Não te vi eu no jardim com ele?”
27 Pedro negou outra vez; e imediatamente o galo cantou.

João - Capítulo 19

1 Então Pilatos tomou Jesus e mandou açoitá-lo.
2 E os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre a cabeça dele, e o vestiram com um manto púrpura;
3 e vinham a ele e diziam: “Salve, rei dos judeus!” E davam-lhe bofetadas.
4 Pilatos saiu outra vez para fora e disse-lhes: “Eis que eu o trago para fora, para que saibais que não encontro nele culpa alguma.”
5 Saiu, então, Jesus para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto púrpura. E Pilatos lhes disse: “Eis o homem!”
6 Quando, pois, os principais sacerdotes e os oficiais o viram, gritaram, dizendo: “Crucifica! Crucifica!”
Pilatos lhes disse: “Tomai-o vós mesmos e crucificai-o, pois eu não encontro nele culpa alguma.”
7 Os judeus lhe responderam: “Nós temos uma lei, e segundo a lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.”
8 Quando Pilatos ouviu esta palavra, ficou ainda mais atemorizado;
9 e entrou novamente no pretório e disse a Jesus: “De onde és tu?” Mas Jesus não lhe deu resposta.
10 Pilatos lhe disse: “Não me falas? Não sabes que tenho autoridade para soltar-te e autoridade para crucificar-te?”
11 Jesus respondeu: “Nenhuma autoridade terias contra mim, se de cima não te fosse dada; por isso, o que me entregou a ti tem maior culpa.”
12 A partir disso, Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus gritavam, dizendo: “Se soltas este, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei se opõe a César.”
13 Ouvindo, pois, Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento de Pedra — e em hebraico, Gabatá.
14 Era a preparação da Páscoa, cerca da sexta hora. E disse aos judeus: “Eis o vosso rei!”
15 Mas eles gritaram: “Fora! Fora! Crucifica-o!”

Pilatos lhes disse: “Crucificarei o vosso rei?”

Os principais sacerdotes responderam: “Não temos rei senão César.”

16 Então, pois, entregou-o a eles para ser crucificado.

Tomaram, então, Jesus,

17 e ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Lugar do Crânio, que em hebraico se chama Gólgota,

18 onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 Pilatos escreveu também um título e o colocou na cruz; e estava escrito: “Jesus, o Nazareno, o Rei dos Judeus.”

20 Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em latim e em grego.

21 Então os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: “Não escrevas: ‘O Rei dos Judeus’, mas que ele disse: ‘Sou Rei dos Judeus’.”

22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi.”

23 Os soldados, quando crucificaram Jesus, tomaram as suas vestes e fizeram quatro partes, uma parte para cada soldado; e também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, tecida de alto a baixo.

24 Disseram, pois, uns aos outros: “Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será.”

Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz:

“Repartiram entre si as minhas vestes,
e sobre a minha túnica lançaram sortes.”

Assim, pois, os soldados fizeram estas coisas.

25 Estavam junto à cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26 Jesus, vendo sua mãe e o discípulo a quem amava, que estava ali, disse à sua mãe: “Mulher, eis o teu filho.”

27 Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe.”

E desde aquela hora o discípulo a recebeu consigo.

28 Depois disso, Jesus, sabendo que já todas as coisas estavam consumadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: “Tenho sede.”

29 Estava ali um vaso cheio de vinagre; puseram, então, uma esponja cheia de vinagre num hissopo e a levaram à sua boca.

30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: “Está consumado.” E, inclinando a

cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, para que os corpos não ficassem na cruz durante o sábado — porque era a preparação, e aquele sábado era grande — rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem retirados.

32 Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas do primeiro e do outro que fora crucificado com ele;

33 mas, vindo a Jesus, vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Mas um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

35 E aquele que viu dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós exerçais fé.

36 Pois estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado.”

37 E outra Escritura diz: “Olharão para aquele a quem traspassaram.”

38 Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas oculto por temor dos judeus, pediu a Pilatos o corpo de Jesus; e Pilatos concedeu. Veio, pois, e levou o corpo dele.

39 Veio também Nicodemos, aquele que antes viera a Jesus de noite, trazendo uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras.

40 Tomaram, então, o corpo de Jesus e o envolveram em faixas de linho com os aromas, segundo o costume dos judeus de sepultar.

41 No lugar onde fora crucificado havia um jardim, e no jardim um túmulo novo, no qual ninguém ainda fora posto.

42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus, e porque o túmulo estava próximo, colocaram Jesus.

João - Capítulo 20

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi cedo ao túmulo, ainda estando escuro, e viu a pedra retirada do túmulo.

2 Correu, então, e veio a Simão Pedro e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: “Levaram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram.”

3 Saiu, pois, Pedro com o outro discípulo, e iam ao túmulo.

4 Ambos corriam juntos; mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e

chegou primeiro ao túmulo.

5 E, inclinando-se, viu os lençóis de linho postos ali; contudo, não entrou.

6 Chegou, então, Simão Pedro, seguindo-o, e entrou no túmulo; e viu os lençóis de linho postos ali,

7 e o lenço que estivera sobre a cabeça dele, não posto com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

8 Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao túmulo, e viu, e exerceu fé.

9 Pois ainda não compreendiam a Escritura, que era necessário que ele ressuscitasse dentre os mortos.

10 Os discípulos, então, voltaram para casa.

11 Maria, porém, estava junto ao túmulo, do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para o túmulo

12 e viu dois anjos, vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus estivera, um à cabeceira e outro aos pés.

13 E disseram-lhe: “Mulher, por que choras?”

Ela lhes disse: “Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram.”

14 Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.

15 Jesus lhe disse: “Mulher, por que choras? A quem buscas?”

Ela, pensando que era o jardineiro, lhe disse: “Senhor, se tu o levaste, diz-me onde o puseste, e eu o levarei.”

16 Jesus lhe disse: “Maria.”

Ela, voltando-se, lhe disse em hebraico: “Rabuni!” — que significa Mestre.

17 Jesus lhe disse: “Não me detenhas, pois ainda não subi para o Pai; mas vai para os meus irmãos e dize-lhes: subo para o meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus.”

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Vi o Senhor”, e que ele lhe dissera estas coisas.

19 Sendo, pois, tarde naquele dia, o primeiro da semana, e estando fechadas as portas onde os discípulos estavam por temor dos judeus, veio Jesus e pôs-se no meio, e lhes disse: “Paz a vós.”

20 E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, alegraram-se ao verem o Senhor.

21 Jesus lhes disse novamente: “Paz a vós; assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.”

22 E, tendo dito isto, soprou sobre eles e lhes disse: “Recebei espírito santo.

23 Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos.”

24 Tomé, um dos doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando Jesus veio.

25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: “Vimos o Senhor.”

Mas ele lhes disse: “Se eu não vir nas suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo no lugar dos cravos, e a minha mão no seu lado, de modo algum exercerei fé.”

26 Oito dias depois, estavam novamente dentro os seus discípulos, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio e disse: “Paz a vós.”

27 Depois disse a Tomé: “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; estende a tua mão e põe-na no meu lado; e não te tornes descrente, mas exerça fé.”

28 Tomé respondeu e lhe disse: “O meu Senhor e o meu Deus!”

29 Jesus lhe disse: “Porque me viste, exerceste fé? Felizes os que não viram e exerceram fé.”

30 Jesus, pois, realizou ainda muitos outros sinais diante dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro;

31 mas estes foram escritos para que exerçais fé que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, exercendo fé, tenhais vida no nome dele.

João - Capítulo 21

1 Depois disso, Jesus manifestou-se novamente aos discípulos junto ao mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé chamado Dídimos, Natanael, o de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: “Vou pescar.”

Disseram-lhe: “Vamos também nós contigo.”

Saíram e entraram no barco; e naquela noite nada apanharam.

4 Ao amanhecer, Jesus estava em pé na praia; contudo, os discípulos não sabiam que era Jesus.

5 Jesus, então, lhes disse: “Filhos, tendes algo para comer?”

Responderam-lhe: “Não.”

6 Ele lhes disse: “Lançai a rede à direita do barco, e achareis.”

Lançaram-na, pois, e já não conseguiam puxá-la, por causa da grande quantidade de peixes.

7 Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!”

Simão Pedro, ao ouvir que era o Senhor, cingiu-se com a veste, porque estava nu, e lançou-se ao mar.

8 Os outros discípulos vieram no barco, pois não estavam longe da terra, mas cerca de duzentos côvados, arrastando a rede de peixes.

9 Quando desembarcaram em terra, viram ali um fogo de brasas, e peixe posto sobre ele, e pão.

10 Jesus lhes disse: “Trazei alguns dos peixes que agora apanhastes.”

11 Simão Pedro subiu e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, sendo tantos, a rede não se rompeu.

12 Jesus lhes disse: “Vinde, comei.”

Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: “Quem és tu?”, sabendo que era o Senhor.

13 Jesus veio, tomou o pão e deu-lhes, e semelhantemente o peixe.

14 Esta já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os mortos.

15 Quando, pois, haviam comido, Jesus disse a Simão Pedro:

“Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?”

Ele lhe disse: “Sim, Senhor; tu sabes que tenho afeição por ti.”

Ele lhe disse: “Apascenta os meus cordeiros.”

16 Disse-lhe novamente, pela segunda vez:

“Simão, filho de João, amas-me?”

Ele lhe disse: “Sim, Senhor; tu sabes que tenho afeição por ti.”

Disse-lhe: “Pastoreia as minhas ovelhas.”

17 Disse-lhe pela terceira vez:

“Simão, filho de João, tens afeição por mim?”

Pedro entristeceu-se porque lhe dissera pela terceira vez: “Tens afeição por mim?”

E disse-lhe: “Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que tenho afeição por ti.”

Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais jovem, cingias-te a ti mesmo

e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.”

19 Disse isto para indicar com que tipo de morte ele glorificaria a Deus. E, dizendo isto, disse-lhe: “Segue-me.”

20 Pedro, voltando-se, viu o discípulo a quem Jesus amava seguindo-os, o mesmo que na ceia se reclinara sobre o seu peito e dissera: “Senhor, quem é o que te entrega?”

21 Ao vê-lo, Pedro disse a Jesus: “Senhor, e quanto a este?”

22 Jesus lhe disse: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Tu, segue-me.”

23 Espalhou-se, então, entre os irmãos, este dizer: que aquele discípulo não morreria. Contudo, Jesus não lhe disse que não morreria, mas: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?”

24 Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; se cada uma delas fosse escrita em detalhe, penso que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.

Romanos

Capítulo 1

- 1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para as boas novas de Deus,
- 2 as quais ele prometeu anteriormente por meio de seus profetas nas Escrituras sagradas,
- 3 acerca de seu Filho, o qual veio a existir da descendência de Davi segundo a carne,
- 4 e foi declarado Filho de Deus em poder, segundo espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos — Jesus Cristo, nosso Senhor.
- 5 Por meio dele recebemos favor e apostolado, para obediência de fé entre todas as nações, em favor do nome dele,
- 6 entre as quais também estais vós, chamados para pertencer a Jesus Cristo.
- 7 A todos os que estão em Roma, amados de Deus, chamados para serem santos: favor e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- 8 Primeiramente, dou graças ao meu Deus por meio de Jesus Cristo a respeito de todos vós, porque a fé que exerceis é proclamada em todo o mundo.
- 9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito nas boas novas de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós,
- 10 rogando sempre em minhas orações que, se for da vontade de Deus, finalmente me seja concedido ir até vós.
- 11 Pois desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;
- 12 isto é, para que juntos sejamos encorajados pela fé que temos em comum, tanto a vossa como a minha.
- 13 Não quero, irmãos, que ignoreis que muitas vezes me propus ir até vós (mas até agora fui impedido), para obter também entre vós algum fruto, assim como entre as demais nações.
- 14 Sou devedor tanto a gregos como a não gregos, tanto a sábios como a ignorantes;
- 15 assim, quanto a mim, estou pronto para anunciar as boas novas também a vós que estais em Roma.
- 16 Pois não me envergonho das boas novas, porque são poder de Deus para salvação de todo aquele que exerce fé — primeiro do judeu, e também do grego.

17 Pois nelas se revela a justiça de Deus, de fé para fé, como está escrito: “O justo viverá por fé.”

18 Pois a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça,

19 porque o que se pode conhecer de Deus é manifesto entre eles, pois Deus lhes tornou evidente.

20 Porque os seus atributos invisíveis — tanto o seu poder eterno como a sua qualidade divina — são claramente percebidos desde a criação do mundo, sendo compreendidos por meio das coisas feitas, de modo que eles ficam sem desculpa.

21 Pois, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus nem lhe deram graças, mas tornaram-se fúteis em seus raciocínios, e o coração insensato deles foi obscurecido.

22 Alegando ser sábios, tornaram-se insensatos,

23 e trocaram a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes a homem corruptível, a aves, quadrúpedes e répteis.

24 Por isso, Deus os entregou aos desejos do coração deles, à impureza, para que seus corpos fossem desonrados entre si;

25 pois trocaram a verdade de Deus pela mentira e reverenciaram e serviram à criação em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

26 Por causa disso, Deus os entregou a paixões degradantes; pois até as suas mulheres trocaram o uso natural por outro contrário à natureza,

27 e semelhantemente também os homens, deixando o uso natural da mulher, arderam em desejo uns pelos outros, homens com homens praticando o que é vergonhoso, recebendo em si mesmos a retribuição devida ao seu desvio.

28 E assim como não consideraram adequado manter Deus em pleno conhecimento, Deus os entregou a uma mente reprovada, para fazerem coisas que não convêm,

29 estando cheios de toda injustiça, maldade, ganância e malícia; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano e perversidade;

30 sendo murmuradores, caluniadores, odiadores de Deus, insolentes, arrogantes, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,

31 insensatos, desleais, sem afeição natural, sem misericórdia.

32 Estes, embora conheçam plenamente o decreto justo de Deus — de que os que praticam tais coisas são dignos de morte — não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

Romanos — Capítulo 2

1 Portanto, és indesculpável, ó homem, quem quer que sejas, quando julgas; pois no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas, porque praticas as mesmas coisas que julgas.

2 Sabemos, porém, que o julgamento de Deus é conforme a verdade contra os que praticam tais coisas.

3 E consideras isto, ó homem, tu que julgas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, que escaparás do julgamento de Deus?

4 Ou desprezas as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, ignorando que a bondade de Deus te conduz ao arrependimento?

5 Mas, segundo a tua dureza e coração não arrependido, acumulas ira para ti no dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus,

6 o qual retribuirá a cada um segundo as suas obras:

7 vida eterna aos que, pela perseverança em fazer o bem, buscam glória, honra e incorruptibilidade;

8 mas ira e indignação aos que são egoístas e não obedecem à verdade, mas obedecem à injustiça.

9 Tribulação e angústia sobre toda alma humana que pratica o mal — primeiro do judeu, e também do grego;

10 mas glória, honra e paz a todo o que pratica o bem — primeiro ao judeu, e também ao grego.

11 Pois não há parcialidade da parte de Deus.

12 Pois todos os que pecaram sem lei, sem lei também perecerão; e todos os que pecaram sob a lei, pela lei serão julgados.

13 Porque não são os ouvintes da lei que são justos diante de Deus, mas os praticantes da lei é que serão declarados justos.

14 Pois quando gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas da lei, estes, não tendo lei, são lei para si mesmos;

15 estes demonstram que a obra da lei está escrita em seus corações, testemunhando-lhes também a consciência, e os seus pensamentos entre si acusando-os ou defendendo-os,

16 no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, segundo as boas novas que

anuncio, por meio de Jesus Cristo.

17 Mas se tu te chamas judeu, repousas na lei, glorias-te em Deus,

18 conheces a vontade dele, aprovas as coisas excelentes, sendo instruído pela lei,

19 e estás convencido de que és guia de cegos, luz dos que estão em trevas,

20 instrutor de insensatos, mestre de crianças, tendo na lei a forma do conhecimento e da verdade —

21 tu, pois, que ensinas a outro, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas que não se deve furtar, furtas?

22 Tu que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu que abominas ídolos, cometes sacrilégio?

23 Tu que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Pois, como está escrito: “O nome de Deus é blasfemado entre as nações por causa de vós.”

25 Pois a circuncisão é de valor, se praticas a lei; mas se és transgressor da lei, a tua circuncisão tornou-se incircuncisão.

26 Se, portanto, o incircunciso guarda os preceitos justos da lei, não será a sua incircuncisão considerada como circuncisão?

27 E o incircunciso por natureza, cumprindo a lei, julgará a ti, que, tendo a letra da lei e a circuncisão, és transgressor da lei.

28 Pois não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que é exterior, na carne;

29 mas judeu é o que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, em espírito, não segundo a letra; cujo louvor não vem dos homens, mas de Deus.

Romanos — Capítulo 3

1 Qual, então, é a vantagem do judeu? Ou qual o valor da circuncisão?

2 Muito, em todos os sentidos. Primeiramente, porque lhes foram confiadas as declarações sagradas de Deus.

3 Pois que importa se alguns foram infiéis? A infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?

4 De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso, como está escrito:

“Para que sejas declarado justo em tuas palavras

e venças quando fores julgado.”

5 Mas, se a nossa injustiça evidencia a justiça de Deus, que diremos? Seria Deus injusto ao manifestar ira? Falo como homem.

6 De modo nenhum! Pois, como Deus julgaria o mundo?

7 Mas, se pela minha mentira a verdade de Deus abundou para a sua glória, por que ainda sou julgado como pecador?

8 E por que não dizer: “Façamos o mal para que venha o bem”? — como alguns nos caluniam e afirmam que dizemos. A condenação desses é justa.

9 Que diremos, então? Estamos em vantagem? De modo nenhum. Pois já demonstramos que tanto judeus como gregos estão todos sob o pecado,

10 como está escrito:

“Não há justo, nem sequer um;

11 não há quem compreenda,

não há quem busque a Deus.

12 Todos se desviaram, juntamente se tornaram inúteis;

não há quem faça o bem, não há nem um sequer.”

13 “A garganta deles é sepulcro aberto;

com as línguas enganam;

veneno de víboras está debaixo de seus lábios.”

14 “A boca deles está cheia de maldição e amargura.”

15 “Os seus pés são velozes para derramar sangue;

16 destruição e miséria há em seus caminhos,

17 e o caminho da paz não conheceram.”

18 “Não há temor de Deus diante de seus olhos.”

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão sob a lei o diz, para que toda boca se cale e todo o mundo se torne responsável diante de Deus.

20 Porque, por obras de lei, nenhuma carne será declarada justa diante dele, pois por meio da lei vem o pleno conhecimento do pecado.

21 Mas agora, à parte da lei, foi manifestada a justiça de Deus, testemunhada pela Lei e pelos Profetas —

22 justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, para todos os que exercem fé; pois não há distinção,

23 porque todos pecaram e carecem da glória de Deus,

24 sendo declarados justos gratuitamente por seu favor, mediante a redenção que

há em Cristo Jesus,

25 a quem Deus apresentou como meio de expiação, por meio da fé no seu sangue, para demonstração da sua justiça, por causa da tolerância de Deus em haver deixado impunes os pecados anteriormente cometidos,

26 para demonstração da sua justiça no tempo presente, a fim de que ele seja justo e declare justo aquele que exerce fé em Jesus.

27 Onde está, então, a vanglória? Foi excluída. Por que tipo de lei? Das obras? Não, mas pela lei da fé.

28 Pois consideramos que o homem é declarado justo pela fé, à parte das obras de lei.

29 Ou é Deus somente dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios,

30 visto que Deus é um só, que declarará justos os circuncisos pela fé e os incircuncisos por meio da fé.

31 Anulamos, então, a lei pela fé? De modo nenhum! Pelo contrário, confirmamos a lei.

Romanos — Capítulo 4

1 Que diremos, então, ter alcançado Abraão, nosso antepassado segundo a carne?

2 Pois, se Abraão foi declarado justo por obras, ele tem motivo de orgulhar-se — mas não diante de Deus. [Também veja a nota]

3 Pois o que diz a Escritura? “Abraão exerceu fé em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.”

4 Ora, ao que trabalha, o salário não é creditado como favor, mas como dívida;

5 mas ao que não trabalha, porém exerce fé naquele que declara justo o ímpio, a sua fé lhe é creditada como justiça.

6 Assim também Davi declara feliz o homem a quem Deus credita justiça à parte de obras:

7 “Felizes aqueles cujas transgressões foram perdoadas e cujos pecados foram cobertos;

8 feliz o homem a quem o Senhor de modo algum imputará pecado.”

9 Esta felicidade, então, é apenas para os circuncisos, ou também para os incircuncisos? Pois dizemos: “A fé foi creditada a Abraão como justiça.”

10 Como, então, lhe foi creditada? Estando ele circuncidado, ou incircunciso? Não quando circuncidado, mas quando incircunciso.

11 E ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda era incircunciso, para que fosse pai de todos os que exercem fé sem serem circuncidados, a fim de que também a eles fosse creditada justiça,

12 e pai da circuncisão — não apenas dos que são circuncidados, mas também dos que andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão quando ainda incircunciso.

13 Pois não foi por meio da lei que a promessa foi feita a Abraão ou à sua descendência — de que ele seria herdeiro do mundo —, mas por meio da justiça da fé.

14 Pois, se os que são da lei são herdeiros, a fé foi anulada e a promessa tornada sem efeito;

15 porque a lei produz ira, mas onde não há lei, tampouco há transgressão.

16 Por isso, é por fé, para que seja segundo favor, a fim de que a promessa seja firme a toda a descendência — não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós,

17 como está escrito: “Eu te constituí pai de muitas nações” — diante daquele em quem exerceu fé, Deus, que dá vida aos mortos e chama à existência as coisas que não existem.

18 Ele, contra esperança, exerceu fé com esperança, para tornar-se pai de muitas nações, segundo o que havia sido dito: “Assim será a tua descendência.”

19 E, sem enfraquecer na fé, considerou o seu próprio corpo já amortecido, tendo cerca de cem anos, bem como o amortecimento do ventre de Sara;

20 mas, diante da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido pela fé, dando glória a Deus,

21 plenamente convicto de que aquilo que Deus havia prometido, ele também era poderoso para realizar.

22 Por isso também lhe foi creditado como justiça.

23 Ora, não foi escrito somente por causa dele que lhe foi creditado,

24 mas também por nossa causa, a quem será creditado — a nós que exercemos fé naquele que levantou dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor,

25 o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e foi levantado para a nossa declaração de justiça.

Notas:

Nota — Romanos 4:2

O termo grego καύχημα (kaúchēma) indica um motivo legítimo de reconhecimento ou honra, não necessariamente um orgulho negativo. Paulo argumenta de forma hipotética que, se a justificação fosse baseada em obras, haveria base para honra ou reconhecimento humano; contudo, tal fundamento não subsiste diante de Deus, que é quem declara a justiça.

Romanos — Capítulo 5

1 Portanto, tendo sido declarados justos pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,

2 por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a este favor no qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;

4 a perseverança, caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança;

5 e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações por meio do espírito santo que nos foi dado.

6 Pois, enquanto ainda éramos fracos, no tempo devido Cristo morreu a favor de ímpios.

7 Dificilmente alguém morrerá por um justo; embora, talvez, por alguém bom alguém ouse morrer.

8 Mas Deus demonstra o seu próprio amor para conosco, pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

9 Muito mais, então, tendo agora sido declarados justos pelo sangue dele, seremos salvos da ira por meio dele.

10 Pois, se quando éramos inimigos fomos reconciliados com Deus por meio da morte de seu Filho, muito mais, estando reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem agora recebemos a reconciliação.

12 Portanto, assim como por meio de um só homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, e assim a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram —

13 pois o pecado estava no mundo antes da lei, mas o pecado não é imputado quando não há lei;

14 contudo, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é figura daquele que havia de vir.

15 Mas o favor não é como a transgressão. Pois, se pela transgressão de um só morreram muitos, muito mais o favor de Deus e a dádiva no favor — pela graça de um só homem, Jesus Cristo — abundaram para muitos.

16 E a dádiva não é como o resultado do pecado de um só; pois o julgamento, a partir de uma só transgressão, resultou em condenação, mas o favor, a partir de muitas transgressões, resultou em declaração de justiça.

17 Pois, se pela transgressão de um só a morte reinou por meio desse um, muito mais os que recebem a abundância do favor e da dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um só, Jesus Cristo.

18 Assim, pois, como por uma só transgressão veio condenação para todos os homens, assim também por um só ato de justiça veio declaração de vida para todos os homens.

19 Pois, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um só muitos serão constituídos justos.

20 A lei entrou para que a transgressão abundasse; mas onde o pecado abundou, o favor superabundou,

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, assim também o favor reine pela justiça para vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos — Capítulo 6

1 Que diremos, então? Permaneceremos no pecado, para que o favor aumente?

2 De modo nenhum! Nós, que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele?

3 Ou ignorais que todos nós que fomos imersos em Cristo Jesus fomos imersos na sua morte?

4 Fomos, portanto, sepultados com ele por meio da imersão na morte, para que, assim como Cristo foi levantado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também

nós andemos em novidade de vida.

5 Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na da sua ressurreição,

6 sabendo isto: que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse tornado inoperante, a fim de que não mais sejamos escravos do pecado;

7 pois quem morreu foi justificado do pecado.

8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele,

9 sabendo que Cristo, tendo sido levantado dentre os mortos, não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre ele.

10 Pois quanto a ter morrido, morreu para o pecado uma vez por todas; mas quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

12 Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes aos seus desejos;

13 nem apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de injustiça, mas apresentai-vos a Deus como vivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus como instrumentos de justiça.

14 Pois o pecado não terá domínio sobre vós, porque não estais sob lei, mas sob favor.

15 Que diremos, então? Pecaremos porque não estamos sob lei, mas sob favor? De modo nenhum!

16 Não sabeis que, a quem vos apresentais como escravos para obedecer, sois escravos daquele a quem obedeceis — seja do pecado para morte, seja da obediência para justiça?

17 Mas graças a Deus que, embora fôsseis escravos do pecado, obedecestes de coração à forma de ensino à qual fostes entregues;

18 e, libertos do pecado, fostes feitos escravos da justiça.

19 Falo em termos humanos, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, assim como apresentastes os vossos membros como escravos da impureza e da injustiça para a injustiça, assim agora apresentai os vossos membros como escravos da justiça para a santificação.

20 Pois, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça.

21 Que fruto, então, tínheis naquele tempo, das coisas das quais agora vos envergonhais? Pois o fim delas é morte.

22 Mas agora, libertos do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o fim, vida eterna.

23 Pois o salário do pecado é morte, mas a dádiva de Deus é vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos — Capítulo 7

1 Ou ignorais, irmãos — pois falo aos que conhecem a lei — que a lei domina o homem por todo o tempo em que ele vive?

2 Pois a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela é libertada da lei do marido.

3 Assim, portanto, enquanto o marido vive, será chamada adúltera se se unir a outro homem; mas, se o marido morrer, está livre da lei, de modo que não é adúltera se se unir a outro homem.

4 Assim também vós, meus irmãos, fostes feitos mortos para a lei por meio do corpo do Cristo, para pertencerdes a outro — àquele que foi levantado dentre os mortos —, a fim de que produzamos fruto para Deus.

5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, despertadas pela lei, atuavam em nossos membros para produzir fruto para a morte.

6 Mas agora fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, de modo que servimos em novidade de espírito, e não na antiguidade da letra.

7 Que diremos, então? A lei é pecado? De modo nenhum! Pelo contrário, eu não teria conhecido o pecado, senão por meio da lei; pois eu não teria conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: “Não cobiçarás.”

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, produziu em mim toda espécie de cobiça; pois, sem a lei, o pecado está morto.

9 E eu vivia outrora sem a lei; mas, vindo o mandamento, o pecado reviveu,

10 e eu morri; e o mandamento, que era para vida, mostrou-se para mim para morte.

11 Pois o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, enganou-me e, por meio dele, matou-me.

12 Assim, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

13 Tornou-se, então, o que é bom em morte para mim? De modo nenhum! Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, produziu em mim a morte por meio do que é bom, para que o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso por meio do mandamento.

14 Pois sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

15 Pois o que realizo, não compreendo; porque não faço o que desejo, mas o que odeio, isso faço.

16 Ora, se faço o que não desejo, concordo com a lei, que é boa.

17 Assim, já não sou eu quem realiza isso, mas o pecado que habita em mim.

18 Pois sei que não habita em mim, isto é, na minha carne, coisa boa; pois o querer está presente em mim, mas o realizar o bem, não.

19 Pois não faço o bem que desejo, mas o mal que não desejo, esse pratico.

20 Ora, se faço o que não desejo, já não sou eu quem o realiza, mas o pecado que habita em mim.

21 Encontro, então, esta lei: que, ao querer fazer o bem, o mal está presente em mim.

22 Pois, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

23 mas vejo nos meus membros outra lei, guerreando contra a lei da minha mente e fazendo-me cativo à lei do pecado que está nos meus membros.

24 Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças a Deus, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! Assim, pois, eu mesmo, com a mente, sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

Romanos — Capítulo 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

2 Pois a lei do espírito da vida, em Cristo Jesus, libertou-te da lei do pecado e da morte.

3 Pois o que era impossível à lei, por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne de pecado e, quanto ao pecado, condenou o pecado na carne,

4 para que a exigência justa da lei fosse cumprida em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

5 Pois os que são segundo a carne pensam nas coisas da carne; mas os que são

segundo o espírito, nas coisas do espírito.

6 Pois o modo de pensar da carne é morte, mas o modo de pensar do espírito é vida e paz;

7 porque o modo de pensar da carne é inimizade contra Deus, pois não se submete à lei de Deus, nem mesmo pode;

8 e os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se de fato o espírito de Deus habita em vós; e, se alguém não tem o espírito de Cristo, esse não é dele.

10 Mas, se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

11 E, se o espírito daquele que levantou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que levantou Cristo Jesus dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do seu espírito que habita em vós.

12 Assim, pois, irmãos, somos devedores — não à carne, para vivermos segundo a carne;

13 pois, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito fizerdes morrer as práticas do corpo, vivereis.

14 Pois todos os que são guiados pelo espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 Pois não recebestes um espírito de escravidão, para novamente temor, mas recebestes um espírito de adoção, pelo qual clamamos: “Abba, Pai!”

16 O próprio espírito testemunha juntamente com o nosso espírito que somos filhos de Deus;

17 e, se filhos, também herdeiros — herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo —, se de fato sofremos com ele, para que também com ele sejamos glorificados.

18 Pois considero que os sofrimentos do tempo presente não são dignos de comparação com a glória que há de ser revelada em nós.

19 Pois a ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

20 Pois a criação foi sujeita à futilidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança

21 de que também a própria criação será libertada da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Pois sabemos que toda a criação geme juntamente e sofre dores de parto até agora.

23 E não somente ela, mas também nós mesmos, que temos as primícias do

espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção — a redenção do nosso corpo.

24 Pois fomos salvos em esperança; mas a esperança que se vê não é esperança; pois quem espera o que vê?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com perseverança o aguardamos.

26 Do mesmo modo, também o espírito auxilia a nossa fraqueza; pois não sabemos orar como convém, mas o próprio espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis;

27 e aquele que sonda os corações sabe qual é o pensamento do espírito, porque segundo Deus intercede pelos santos.

28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus, dos que são chamados segundo o seu propósito.

29 Pois aos que ele conheceu de antemão, também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho, para que ele seja o primogênito entre muitos irmãos;

30 e aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também declarou justos; e aos que declarou justos, a esses também glorificou.

31 Que diremos, então, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós — como não nos dará juntamente com ele todas as coisas?

33 Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem declara justo.

34 Quem é o que condena? Cristo Jesus é o que morreu — ou melhor, foi levantado —, o que também está à direita de Deus, o que também intercede por nós.

35 Quem nos separará do amor do Cristo? Tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36 Como está escrito: “Por tua causa somos mortos o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o abate.”

37 Mas, em todas estas coisas, somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou.

38 Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem governantes, nem coisas presentes, nem coisas futuras, nem poderes,

39 nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos — Capítulo 9

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, dando-me testemunho a minha consciência no espírito santo:

2 tenho grande tristeza e incessante dor no meu coração.

3 Pois eu mesmo desejaria ser separado do Cristo, por amor de meus irmãos, meus parentes segundo a carne,

4 os quais são israelitas, dos quais é a adoção, a glória, as alianças, a entrega da lei, o serviço sagrado e as promessas;

5 dos quais são os patriarcas, e dos quais, segundo a carne, procede o Cristo, o qual é sobre todos — Deus bendito para sempre. Amém.

6 Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os que são de Israel são Israel;

7 nem por serem descendência de Abraão são todos filhos, mas: “Por meio de Isaque será chamada a tua descendência.”

8 Isto é, não são filhos de Deus os filhos da carne, mas os filhos da promessa são considerados como descendência.

9 Pois esta é a palavra da promessa: “Por este tempo virei, e Sara terá um filho.”

10 E não somente isso, mas também Rebeca, tendo concebido de um só, Isaque, nosso pai,

11 pois ainda não tinham nascido, nem feito bem ou mal — para que o propósito de Deus segundo eleição permanecesse, não por obras, mas por aquele que chama —

12 foi-lhe dito: “O mais velho servirá ao mais novo”;

13 como está escrito: “Amei a Jacó, mas odiei a Esaú.”

14 Que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!

15 Pois ele diz a Moisés: “Terei favor de quem eu tiver favor, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão.”

16 Assim, pois, não depende daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus, que tem compaixão.

17 Pois a Escritura diz a Faraó: “Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja proclamado em toda a terra.”

18 Assim, pois, ele tem compaixão de quem quer e endurece a quem quer.

19 Tu me dirás, então: “Por que ainda culpa? Pois quem resistiu à sua vontade?”

20 Ó homem, quem és tu, para questionares a Deus? Porventura dirá o objeto moldado ao que o moldou: “Por que me fizeste assim?”

21 Ou não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?

22 E que diremos, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade vasos de ira preparados para destruição,

23 e para dar a conhecer a riqueza da sua glória sobre vasos de favor, que ele de antemão preparou para glória —

24 a nós, a quem também chamou, não somente dentre judeus, mas também dentre gentios?

25 Como também diz em Oseias: “Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada à que não era amada.”

26 “E acontecerá que, no lugar onde lhes foi dito: vós não sois meu povo, ali serão chamados filhos do Deus vivo.”

27 Isaías clama a respeito de Israel: “Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente será salvo;

28 pois o Senhor executará a sua palavra sobre a terra, completando-a e abreviando-a.”

29 E como Isaías predisse: “Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e teríamos sido semelhantes a Gomorra.”

30 Que diremos, então? Que gentios, que não buscavam justiça, alcançaram justiça — a justiça que é da fé;

31 mas Israel, buscando uma lei de justiça, não chegou à lei.

32 Por quê? Porque não foi por fé, mas como por obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,

33 como está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de escândalo; e aquele que exerce fé nela não será envergonhado.”

Romanos — Capítulo 10

1 Irmãos, o desejo do meu coração e a minha súplica a Deus em favor deles é para salvação.

2 Pois lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não segundo

conhecimento.

3 Pois, ignorando a justiça de Deus e buscando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

4 Pois o Cristo é o fim da lei para justiça a todo o que exerce fé.

5 Pois Moisés escreve acerca da justiça que é da lei: “O homem que fizer estas coisas viverá por meio delas.”

6 Mas a justiça que é da fé fala assim: “Não digas em teu coração: quem subirá ao céu?” — isto é, para fazer descer o Cristo —

7 ou: “Quem descerá ao abismo?” — isto é, para fazer subir o Cristo dentre os mortos.

8 Mas o que diz? “A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração.” Isto é, a palavra da fé que proclamamos.

9 Porque, se confessares com a tua boca: “Jesus é Senhor”, e exerceres fé em teu coração que Deus o levantou dentre os mortos, serás salvo.

10 Pois com o coração se exerce fé para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

11 Pois a Escritura diz: “Todo o que exerce fé nele não será envergonhado.”

12 Pois não há distinção entre judeu e grego; pois o mesmo Senhor é Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.

13 Pois: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

14 Como, pois, invocarão aquele em quem não exerceram fé? E como exercerão fé naquele de quem não ouviram? E como ouvirão sem quem proclame?

15 E como proclamarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Quão formosos são os pés dos que anunciam boas novas!”

16 Mas nem todos obedeceram às boas novas; pois Isaías diz: “Senhor, quem exerceu fé em nossa mensagem?”

17 Assim, a fé vem do ouvir, e o ouvir, por meio da palavra do Cristo.

18 Mas digo: acaso não ouviram? Certamente ouviram: “Por toda a terra saiu a sua voz, e até os confins do mundo as suas palavras.”

19 Mas digo: acaso Israel não compreendeu? Primeiro Moisés diz: “Eu vos provocarei ao ciúme por meio do que não é nação; por meio de uma nação sem entendimento vos provocarei à ira.”

20 E Isaías ousa dizer: “Fui achado pelos que não me buscavam; manifestei-me aos que não perguntavam por mim.”

21 Mas a respeito de Israel diz: “O dia todo estendi as minhas mãos a um povo desobediente e contraditor.”

Romanos — Capítulo 11

1 Digo, então: terá Deus rejeitado o seu povo? De modo nenhum! Pois também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, ao qual conheceu de antemão. Ou não sabeis o que a Escritura diz a respeito de Elias, como ele intercede a Deus contra Israel, dizendo:

3 “Senhor, mataram os teus profetas, derrubaram os teus altares, e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida”?

4 Mas o que lhe diz a resposta divina? “Reservei para mim sete mil homens que não dobraram o joelho a Baal.”

5 Assim, pois, também no tempo presente existe um remanescente segundo eleição de favor.

6 E, se é por favor, já não é por obras; de outra forma, o favor já não é favor.

7 Que diremos, então? O que Israel busca, isso não alcançou; mas os eleitos alcançaram, e os demais foram endurecidos,

8 como está escrito: “Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje.”

9 E Davi diz: “Torne-se a mesa deles em laço, armadilha, tropeço e retribuição;

10 escureçam-se-lhes os olhos para não ver, e encurva-lhes continuamente as costas.”

11 Digo, então: tropeçaram para que caíssem definitivamente? De modo nenhum! Mas, pela transgressão deles, veio a salvação aos gentios, para provocá-los ao ciúme.

12 Ora, se a transgressão deles é riqueza para o mundo, e a diminuição deles riqueza para os gentios, quanto mais a plenitude deles!

13 A vós, gentios, digo: na medida em que sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério,

14 para ver se, de algum modo, provoço ao ciúme os da minha carne e salvo alguns deles.

15 Pois, se a rejeição deles é reconciliação do mundo, o que será a aceitação, senão vida dentre os mortos?

16 Se as primícias são santas, também a massa o é; e, se a raiz é santa, também os ramos o são.

17 E, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado entre eles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira,

18 não te glories contra os ramos; mas, se te glorias, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

19 Dirás, então: “Ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado.”

20 Bem; por causa da falta de fé foram quebrados, e tu estás de pé pela fé. Não te tornes arrogante, mas teme.

21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, tampouco poupará a ti.

22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: severidade para com os que caíram, mas bondade para contigo, se permaneceres na bondade; de outra forma, também tu serás cortado.

23 E também eles, se não permanecerem na falta de fé, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar novamente.

24 Pois, se tu foste cortado da oliveira que por natureza era brava e, contra a natureza, foste enxertado em oliveira cultivada, quanto mais estes, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

25 Pois não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios aos vossos próprios olhos: que um endurecimento parcial veio sobre Israel, até que a plenitude dos gentios tenha entrado.

26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: “De Sião virá o Libertador; ele afastará de Jacó as impiedades.

27 E esta será a minha aliança com eles, quando eu remover os seus pecados.”

28 Quanto às boas novas, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas.

29 Pois os dons e a chamada de Deus são irrevogáveis.

30 Pois assim como vós outrora fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes favor por causa da desobediência deles,

31 assim também estes agora foram desobedientes, para que, pelo favor que vos foi concedido, também eles alcancem favor.

32 Pois Deus encerrou a todos em desobediência, para que tenha favor de todos.

33 Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria quanto do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus julgamentos e quão inescrutáveis os seus caminhos!

34 Pois “quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou seu conselheiro?”
35 Ou “quem primeiro lhe deu, para que lhe seja recompensado?”
36 Pois dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Amém.

Romanos — Capítulo 12

1 Exorto-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a apresentardes os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus — o vosso serviço racional.
2 E não vos conformeis com este sistema, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que possais comprovar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
3 Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém pensar, mas que pense com equilíbrio, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um.
4 Pois, assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função,
5 assim nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.
6 Tendo, porém, dons diferentes, segundo o favor que nos foi concedido: se profecia, seja segundo a proporção da fé;
7 se serviço, no servir; se o que ensina, no ensino;
8 se o que exorta, na exortação; o que contribui, com simplicidade; o que lidera, com diligência; o que mostra misericórdia, com alegria.
9 O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal; apegai-vos ao bem.
10 Quanto ao amor fraternal, sede afetuosos uns para com os outros; quanto à honra, preferindo-vos uns aos outros.
11 No zelo, não sejais preguiçosos; fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.
12 Alegrai-vos na esperança; perseverai na tribulação; sede constantes na oração.
13 Compartilhai com os santos nas suas necessidades; praticai a hospitalidade.
14 Abençoei os que vos perseguem; abençoei e não amaldiçoeis.
15 Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.
16 Tende o mesmo pensar uns para com os outros; não sejais altivos, mas associaivos aos humildes; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

17 A ninguém retribuais mal por mal; procurai o que é bom diante de todos os homens.

18 Se possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; pois está escrito: “A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor.”

20 Pelo contrário: “Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; pois, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.”

21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos — Capítulo 13

1 Toda pessoa esteja sujeita às autoridades superiores; pois não há autoridade senão por parte de Deus, e as autoridades que existem foram ordenadas por Deus.

2 Assim, quem se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão juízo sobre si mesmos.

3 Pois os governantes não são motivo de temor para a boa obra, mas para a má. Queres não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela;

4 pois ela é serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme; pois não traz a espada sem razão, porque é serva de Deus, vingadora para exercer ira contra o que pratica o mal.

5 Portanto, é necessário estar sujeito, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.

6 Pois por esta razão também pagais tributos, porque são servidores de Deus, atendendo continuamente a isto mesmo.

7 Dai a todos o que lhes é devido: tributo a quem tributo; imposto a quem imposto; temor a quem temor; honra a quem honra.

8 A ninguém devais coisa alguma, exceto o amar uns aos outros; pois quem ama o outro cumpriu a lei.

9 Pois isto: “Não adulterarás”, “Não matarás”, “Não furtarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, nesta palavra se resume: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

10 O amor não faz mal ao próximo; assim, o amor é o cumprimento da lei.

11 E isto, sabendo o tempo: que já é hora de despertardes do sono, pois agora a salvação está mais próxima de nós do que quando exercemos fé.

12 A noite está avançada, e o dia se aproximou. Portanto, rejeitemos as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos decentemente, como de dia; não em orgias e embriaguez, não em imoralidade sexual e libertinagem, não em contenda e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais provisão para a carne, quanto às suas paixões.

Romanos — Capítulo 14

1 Acolhei o que é fraco na fé, não para disputas de opiniões.

2 Um exerce fé para comer de tudo, mas o fraco come legumes.

3 O que come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come, pois Deus o acolheu.

4 Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor ele está em pé ou cai; mas estará em pé, pois o Senhor é poderoso para o sustentar.

5 Um julga um dia acima de outro; outro julga todos os dias iguais. Cada um esteja plenamente convencido em sua própria mente.

6 O que observa o dia, observa-o para o Senhor; e o que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum morre para si mesmo;

8 pois, se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor.

9 Pois para isto Cristo morreu e viveu novamente: para ser Senhor tanto de mortos quanto de vivos.

10 Tu, porém, por que julgas o teu irmão? Ou tu também, por que desprezas o teu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.

11 Pois está escrito: “Por mim mesmo juro, diz o Senhor, que todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.”

12 Assim, pois, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

13 Portanto, não nos julguemos mais uns aos outros; mas antes decidi isto: não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.

14 Sei e estou convencido no Senhor Jesus de que nada é impuro por si mesmo; exceto para aquele que considera algo impuro, para esse é impuro.

15 Pois, se por causa de alimento o teu irmão é entristecido, já não andas segundo o amor. Não destruas por causa de alimento aquele por quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, blasfemado o vosso bem.

17 Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no espírito santo.

18 Pois quem nisso serve ao Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

19 Assim, pois, sigamos as coisas da paz e as que promovem a edificação mútua.

20 Não destruas a obra de Deus por causa de alimento. Todas as coisas são puras, mas é mau para o homem comer com escândalo.

21 É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer coisa em que teu irmão tropece.

22 A fé que tens, tem-na para ti mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23 Mas aquele que duvida, se come, está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não procede de fé é pecado.

Romanos — Capítulo 15

1 Ora, nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos.

2 Cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação.

3 Pois também o Cristo não agradou a si mesmo; mas, como está escrito: “Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim.”

4 Pois tudo o que foi escrito anteriormente foi escrito para o nosso ensino, para que, por meio da perseverança e do encorajamento das Escrituras, tenhamos esperança.

5 Ora, o Deus da perseverança e do encorajamento vos conceda o mesmo pensar uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,

6 para que, unânimes, com uma só voz, glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, acolhei-vos uns aos outros, assim como também o Cristo vos acolheu, para a glória de Deus.

8 Pois digo que Cristo se tornou servo da circuncisão por causa da fidelidade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas,

9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa do favor; como está escrito:

“Por isso te confessarei entre os gentios e cantarei ao teu nome.”

10 E ainda diz: “Alegrai-vos, gentios, com o seu povo.”

11 E ainda: “Louvai ao Senhor, todos os gentios, e todos os povos o exaltem.”

12 E ainda Isaías diz: “Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios exercerão fé.”

13 Ora, o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz no exercer fé, para que abundeis em esperança pelo poder do espírito santo.

14 Quanto a vós mesmos, irmãos meus, estou convencido de que também vós estais cheios de bondade, cheios de todo conhecimento, capazes de admoestar uns aos outros.

15 Mas vos escrevi em parte com ousadia, como para vos trazer à memória, por causa do favor que me foi dado por Deus,

16 para que eu seja ministro de Cristo Jesus para os gentios, exercendo o serviço sagrado das boas novas de Deus, para que a oferta dos gentios seja aceitável, santificada pelo espírito santo.

17 Tenho, portanto, motivo de orgulho em Cristo Jesus nas coisas que dizem respeito a Deus.

18 Pois não ousarei falar de coisa alguma, exceto daquilo que Cristo realizou por meio de mim, para obediência dos gentios, por palavra e por obras,

19 pelo poder de sinais e prodígios, pelo poder do espírito de Deus; de modo que, desde Jerusalém e ao redor até o Ilírico, completei a proclamação das boas novas do Cristo.

20 E assim fiz questão de proclamar as boas novas onde Cristo ainda não havia sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio,

21 mas, como está escrito: “Aqueles a quem não foi anunciado acerca dele o verão, e os que não ouviram compreenderão.”

22 Por isso também fui muitas vezes impedido de ir até vós.

23 Mas agora, não tendo mais lugar nestas regiões e tendo há muitos anos grande desejo de ir até vós,

24 quando partir para a Espanha, irei até vós; pois espero ver-vos de passagem e ser encaminhado para lá por vós, depois de primeiro desfrutar um pouco da vossa companhia.

25 Mas agora vou a Jerusalém, servindo aos santos.

26 Pois aprouve à Macedônia e à Acaia fazerem uma contribuição para os pobres

dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Pois lhes aprouve, e eles são devedores para com eles; porque, se os gentios participaram das coisas espirituais deles, devem também servi-los nas coisas materiais.

28 Tendo, pois, completado isto e selado para eles este fruto, partirei passando por vós para a Espanha.

29 E sei que, indo a vós, irei na plenitude da bênção do Cristo.

30 Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do espírito, que luteis comigo nas vossas orações a Deus por mim,

31 para que eu seja livrado dos desobedientes na Judeia, e para que o meu serviço em Jerusalém seja aceitável aos santos,

32 a fim de que, pela vontade de Deus, eu vá até vós com alegria e convosco encontre descanso.

33 O Deus da paz seja com todos vós. Amém.

Romanos — Capítulo 16

1 Recomendo-vos Febe, nossa irmã, que é serva da congregação que está em Cencreia,

2 para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa em que de vós necessitar; pois ela também tem sido protetora de muitos, inclusive de mim mesmo.

3 Saudai Prisca e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 os quais, pela minha vida, arriscaram o seu próprio pescoço; a eles não somente eu dou graças, mas também todas as congregações dos gentios.

5 Saudai também a congregação que está na casa deles. Saudai meu amado Epêneto, que é as primícias da Ásia para Cristo.

6 Saudai Maria, que muito trabalhou por vós.

7 Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos, e estavam em Cristo antes de mim.

8 Saudai Ampliato, meu amado no Senhor.

9 Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado.

10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os da casa de Aristóbulo.

11 Saudai Herodião, meu parente. Saudai os da casa de Narciso, que estão no

Senhor.

12 Saudai Trifena e Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérsida, que muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai Rufo, escolhido no Senhor, e a mãe dele e minha.

14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

15 Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpás, e todos os santos que estão com eles.

16 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. Todas as congregações do Cristo vos saúdam.

17 Rogo-vos, irmãos, que observeis os que causam divisões e tropeços, contrários ao ensino que aprendestes, e afastai-vos deles.

18 Pois tais pessoas não servem ao nosso Senhor Cristo, mas ao seu próprio ventre; e, por palavras suaves e elogios, enganam os corações dos ingênuos.

19 Pois a vossa obediência se tornou conhecida de todos; por isso me alegro por vós; mas quero que sejais sábios para o bem e simples quanto ao mal.

20 E o Deus da paz esmagará Satanás sob os vossos pés em breve. O favor do nosso Senhor Jesus esteja convosco.

21 Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor.

23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a congregação. Saúda-vos Erasto, o tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto.

24 —

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo as minhas boas novas e a proclamação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério mantido em silêncio por tempos eternos,

26 mas agora manifestado e, por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, dado a conhecer a todas as nações para obediência da fé —

27 ao único Deus, sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a glória para sempre. Amém.

Gálatas

Capítulo 1

1 Paulo, apóstolo — não da parte de homens, nem por meio de homem algum, mas por meio de Jesus Cristo e de Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos —

2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo,

4 que se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos libertar da presente era má, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,

5 a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

6 Admiro-me de que tão depressa estejais passando daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho,

7 o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós, ou um anjo do céu, vos anuncie um evangelho diferente daquele que vos anunciamos, seja anátema.

9 Como já dissemos, agora o repito: se alguém vos anuncia um evangelho diferente daquele que recebestes, seja anátema.

10 Pois agora busco eu o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se ainda estivesse agradando a homens, não seria servo de Cristo.

11 Pois faço-vos saber, irmãos, que o evangelho anunciado por mim não é segundo homem;

12 porque não o recebi nem o aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo.

13 Porque ouvistes acerca do meu procedimento anterior no judaísmo, como perseguia sobremaneira a comunidade de Deus e a assolava;

14 e progredia no judaísmo além de muitos da minha idade na minha nação, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

15 Mas, quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela sua graça,

16 revelar o seu Filho em mim, para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei carne e sangue,

17 nem subi a Jerusalém aos apóstolos antes de mim, mas fui para a Arábia e voltei

outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e permaneci com ele quinze dias;

19 e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do Senhor.

20 Ora, quanto ao que vos escrevo, eis que diante de Deus afirmo que não minto.

21 Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia;

22 e não era conhecido de vista pelas comunidades da Judeia que estão em Cristo;

23 apenas ouviam dizer: “O que nos perseguia agora anuncia a fé que antes assolava.”

24 E glorificavam a Deus por minha causa.

Capítulo 2

1 Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito comigo.

2 Subi por causa de uma revelação, e lhes expus o evangelho que anuncio entre os gentios — em particular aos que eram de maior reputação — para que não corresse, nem tivesse corrido, em vão.

3 Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se.

4 E isto por causa dos falsos irmãos introduzidos furtivamente, que entraram para espiar a liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos escravizar;

5 aos quais nem por um momento cedemos em submissão, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

6 E quanto àqueles que eram tidos por importantes — o que tenham sido outrora não me importa; Deus não faz acepção de pessoas — esses, digo, nada me acrescentaram.

7 Pelo contrário, vendo que me havia sido confiada o evangelho da incircuncisão, assim como a Pedro o da circuncisão

8 (pois aquele que operou em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou em mim para com os gentios),

9 e reconhecendo a graça que me fora dada, Tiago, Cefas e João, tidos por colunas, deram a mim e a Barnabé a mão direita de comunhão, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão;

10 somente nos recomendaram que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei diligentemente fazer.

11 Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque se tornara repreensível.

12 Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, quando chegaram, afastou-se e separou-se, temendo os da circuncisão.

13 E os demais judeus também dissimularam com ele, de modo que até Barnabé foi levado pela sua dissimulação.

14 Mas, quando vi que não andavam corretamente segundo a verdade do evangelho, disse a Cefas diante de todos:

“Se tu, sendo judeu, vives como gentio e não como judeu, como obrigas os gentios a viverem como judeus?”

15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,

16 sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, mas por meio da fidelidade de Jesus Cristo, também nós cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fidelidade de Cristo, e não por obras da lei; porque por obras da lei ninguém será justificado.

17 Mas, se ao buscarmos ser justificados em Cristo, fomos também achados pecadores, é então Cristo ministro do pecado? De modo nenhum.

18 Pois, se torno a edificar as coisas que destruí, a mim mesmo me constituo transgressor.

19 Porque eu, por meio da lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus.

20 Fui crucificado com Cristo; e já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fidelidade do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21 Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem por meio da lei, então Cristo morreu em vão.

Capítulo 3

1 Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou, a vós, diante de cujos olhos Jesus Cristo foi exposto como crucificado?

2 Isto somente quero saber de vós: recebestes o Espírito por obras da lei ou pela escuta da fidelidade?

- 3 Sois assim tão insensatos? Tendo começado no Espírito, agora estais sendo aperfeiçoados na carne?
- 4 Tantas coisas sofrestes em vão — se é que realmente foi em vão.
- 5 Aquele, pois, que vos concede o Espírito e opera milagres entre vós, faz isso por obras da lei ou pela escuta da fidelidade?
- 6 Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi contado como justiça.
- 7 Sabei, portanto, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão.
- 8 E a Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, anunciou antecipadamente a boa nova a Abraão: “Em ti serão benditas todas as nações.”
- 9 De modo que os que são da fé são abençoados com o fiel Abraão.
- 10 Pois todos os que são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: “Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las.”
- 11 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque “o justo viverá pela fé.”
- 12 Ora, a lei não é da fé; mas: “Aquele que as praticar viverá por elas.”
- 13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, tornando-se maldição por nós, porque está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro”,
- 14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé.
- 15 Irmãos, falo em termos humanos: ainda que um pacto humano seja confirmado, ninguém o invalida nem lhe acrescenta algo.
- 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: “e às descendências”, como falando de muitas, mas como de uma só: “e à tua descendência”, que é Cristo.
- 17 Digo isto: a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula o pacto anteriormente ratificado por Deus, de modo a invalidar a promessa.
- 18 Pois, se a herança provém da lei, já não provém da promessa; mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.
- 19 Para que, então, a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a descendência a quem a promessa havia sido feita, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador.
- 20 Ora, o mediador não é de um só; mas Deus é um só.
- 21 É, pois, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum. Pois, se tivesse

sido dada uma lei capaz de vivificar, certamente a justiça seria pela lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa, pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem.

23 Antes que viesse a fé, estávamos guardados sob a lei, encerrados para a fé que haveria de ser revelada.

24 De modo que a lei se tornou nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé.

25 Mas, tendo vindo a fé, já não estamos sob tutor.

26 Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus;

27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

28 Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há macho e fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E, se sois de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

Gálatas — Capítulo 4

1 Digo, porém, que, enquanto o herdeiro é menor, em nada difere de um servo, embora seja senhor de tudo;

2 mas está sob tutores e administradores até o tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos elementos básicos do mundo.

4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção como filhos.

6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: “Abba, Pai”.

7 Assim, já não és servo, mas filho; e, se filho, também herdeiro por meio de Deus.

8 Contudo, quando não conhecíeis a Deus, serviéis aos que, por natureza, não são deuses.

9 Agora, porém, conhecendo a Deus — ou antes, sendo conhecidos por Deus — como é que voltai novamente aos elementos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?

10 Observais dias, meses, tempos e anos.

11 Temo por vós, que talvez tenha trabalhado em vão a vosso favor.

12 Tornai-vos como eu, pois também eu me tornei como vós. Irmãos, nada me fizestes de injusto.

13 Sabeis que foi por causa de uma enfermidade da carne que vos anunciei o evangelho pela primeira vez;

14 e aquilo que, na minha carne, era uma provação, não desprezastes nem rejeitastes, mas me recebestes como anjo de Deus, como Cristo Jesus.

15 Onde está, então, aquela vossa felicidade? Pois vos dou testemunho de que, se possível fosse, teríeis arrancado os vossos próprios olhos para dá-los a mim.

16 Tornei-me, porventura, vosso inimigo por vos dizer a verdade?

17 Eles vos cortejam, mas não para o bem; ao contrário, querem afastar-vos, para que os cortejeis.

18 É bom ser cortejado para o bem em todo tempo, e não apenas quando estou presente convosco.

19 Meus filhos, por quem novamente sofro dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

20 bem que desejaria estar agora presente convosco e mudar o tom da minha voz, pois estou perplexo a vosso respeito.

21 Dizei-me, vós que quereis estar sob a lei: não ouvis a lei?

22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava e outro da livre.

23 Mas o da escrava nasceu segundo a carne; o da livre, por meio da promessa.

24 Estas coisas são ditas de modo figurado; pois estas mulheres representam duas alianças: uma, do monte Sinai, que gera para a escravidão, a qual é Agar.

25 Ora, Agar corresponde ao monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, que está em escravidão com seus filhos.

26 Mas a Jerusalém de cima é livre, a qual é nossa mãe.

27 Pois está escrito: “Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz; rompe em júbilo e clama, tu que não tiveste dores de parto; porque os filhos da abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido.”

28 Vós, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.

29 Mas, assim como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também agora.

30 Contudo, que diz a Escritura? “Lança fora a escrava e o seu filho; porque o filho

da escrava não herdará com o filho da livre.”

31 Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre

.

Gálatas — Capítulo 5

1 Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais novamente a um jugo de escravidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E novamente testifico a todo homem que se deixa circuncidar, que está obrigado a cumprir toda a lei.

4 Vós vos separastes de Cristo, vós que buscais ser justificados pela lei; da graça caístes.

5 Pois nós, pelo Espírito, aguardamos pela fé a esperança da justiça.

6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua por meio do amor.

7 Corríeis bem; quem vos impediu de obedecer à verdade?

8 Essa persuasão não vem daquele que vos chama.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Tenho confiança em vós, no Senhor, de que não pensareis de outro modo; mas aquele que vos perturba sofrerá o juízo, quem quer que seja.

11 Eu, porém, irmãos, se ainda anuncio a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz foi removido.

12 Oxalá se mutilassem os que vos perturbam!

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis a liberdade como oportunidade para a carne, mas servi-vos uns aos outros por meio do amor.

14 Pois toda a lei se cumpre em uma só palavra: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

15 Mas, se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, vede que não sejais consumidos uns pelos outros.

16 Digo, porém: andai pelo Espírito, e não satisfareis os desejos da carne.

17 Porque a carne deseja contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; pois estes se opõem entre si, para que não façais o que quereis.

18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.

19 Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza, libertinagem,
20 idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, rivalidades, dissensões, facções,
21 invejas, embriaguez, orgias e coisas semelhantes a estas, sobre as quais vos advirto, como já antes vos adverti, que os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus.
22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade,
23 mansidão, domínio próprio; contra tais coisas não há lei.
24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e desejos.
25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.
26 Não nos tornemos presunçosos, provocando uns aos outros, invejando uns aos outros.

Gálatas — Capítulo 6

1 Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vós que sois espirituais restaurai tal pessoa com espírito de mansidão; e considera-te a ti mesmo, para que também não sejas tentado.
2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.
3 Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo.
4 Mas cada um examine a sua própria obra, e então terá motivo de gloriar-se apenas em si mesmo, e não em outro;
5 porque cada um levará o seu próprio fardo.
6 O que é instruído na palavra reparta todas as coisas boas com aquele que o instrui.
7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o ser humano semear, isso também colherá.
8 Porque o que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna.
9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque, no tempo apropriado, colheremos, se não desfalecermos.

10 Assim, pois, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

11 Vede com que grandes letras vos escrevo com a minha própria mão.

12 Todos os que querem ostentar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Pois nem mesmo os que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas quanto a mim, longe esteja gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.

15 Pois nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criação.

16 E a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles, e sobre o Israel de Deus.

17 Quanto ao mais, ninguém me cause problemas, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Efésios

Capítulo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e aos fiéis em Cristo Jesus.

2 Favor divino e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nas regiões celestiais, em Cristo,

4 assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele, em amor.

5 Tendo-nos determinado de antemão para adoção como filhos, por meio de Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito da sua vontade,

6 para louvor da glória do seu favor divino, o qual ele nos concedeu gratuitamente no Amado.

7 Nele temos a libertação por meio do seu sangue, o perdão das transgressões, segundo a riqueza do seu favor divino,

8 que ele fez transbordar para conosco em toda sabedoria e entendimento,

9 dando-nos a conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu propósito benevolente, que ele propôs em si mesmo,

10 para a administração da plenitude dos tempos: reunir novamente todas as coisas em Cristo, tanto as que estão nos céus quanto as que estão sobre a terra — nele.

11 Nele também fomos designados herdeiros, tendo sido determinados de antemão segundo o propósito daquele que opera todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,

12 a fim de que nós, os que primeiro esperávamos no Cristo, sejamos para louvor da sua glória.

13 Nele também vocês, tendo ouvido a palavra da verdade — o evangelho da salvação de vocês — e tendo exercido fé, foram selados com o espírito santo prometido,

14 o qual é a garantia da nossa herança, até a libertação da propriedade adquirida, para louvor da sua glória.

15 Por isso, também eu, tendo ouvido da fé que há entre vocês no Senhor Jesus e do amor para com todos os santos,

16 não deixo de dar graças por vocês, fazendo menção de vocês nas minhas orações,
17 para que o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, lhes conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,
18 tendo os olhos do coração de vocês iluminados, para que saibam qual é a esperança do chamado dele, quais são as riquezas da glória da sua herança entre os santos,
19 e qual é a extraordinária grandeza do seu poder para conosco, os que exercemos fé, segundo a atuação da força do seu poder,
20 a qual ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nas regiões celestiais,
21 acima de todo governo, autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se nomeia, não somente nesta era, mas também na que há de vir.
22 E colocou todas as coisas debaixo dos seus pés e o deu como cabeça sobre todas as coisas à congregação,
23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que preenche tudo em todos.

Efésios — Capítulo 2

1 E vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,
2 nos quais anteriormente andaram, segundo o curso deste mundo, segundo o governante da autoridade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência.
3 Entre eles também nós todos vivíamos outrora, nos desejos da nossa carne, fazendo as vontades da carne e dos pensamentos, e éramos por natureza filhos de ira, assim como os demais.
4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,
5 mesmo estando nós mortos em transgressões, nos vivificou juntamente com o Cristo — por favor divino vocês são salvos —
6 e juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez sentar nas regiões celestiais, em Cristo Jesus,
7 para que, nas eras futuras, mostrasse a extraordinária riqueza do seu favor divino, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

8 Pois por favor divino vocês foram salvos, por meio da fé; e isso não vem de vocês, é dom de Deus;

9 não por obras, para que ninguém se orgulhe.

10 Pois somos obra dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nelas andássemos.

11 Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês, gentios na carne, chamados “incircuncisão” pelos que são chamados “circuncisão”, feita na carne por mãos humanas,

12 estavam naquele tempo sem Cristo, separados da comunidade de Israel, estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

13 Mas agora, em Cristo Jesus, vocês que antes estavam longe foram trazidos para perto pelo sangue do Cristo.

14 Pois ele é a nossa paz, aquele que de ambos fez um só, e derrubou a parede de separação, a inimizade,

15 abolindo na sua carne a Lei dos mandamentos expressos em ordenanças, para criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz,

16 e reconciliar ambos com Deus em um só corpo, por meio da cruz, tendo por ela matado a inimizade.

17 E, vindo, anunciou boas novas de paz a vocês que estavam longe, e paz aos que estavam perto;

18 pois, por meio dele, ambos temos acesso ao Pai, em um só espírito.

19 Assim, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da casa de Deus,

20 edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular,

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um santuário santo em Yauyé,

22 no qual também vocês são edificadas juntamente para morada de Deus, em espírito.

Efésios — Capítulo 3

1 Por esta razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus por causa de vocês, gentios

2 se é que ouviram da administração do favor divino de Deus que me foi concedido para com vocês,
3 que por revelação me foi dado a conhecer o mistério, conforme já escrevi brevemente,
4 pelo que, ao lerem, podem perceber a minha compreensão do mistério do Cristo,
5 o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, em espírito:
6 que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Cristo Jesus, por meio do evangelho.
7 Do qual fui feito servo, segundo o dom do favor divino de Deus, que me foi concedido segundo a atuação do seu poder.
8 A mim, o menor de todos os santos, foi concedido este favor: anunciar aos gentios as insondáveis riquezas do Cristo,
9 e esclarecer a todos qual é a administração do mistério, oculto desde as eras em Deus, que criou todas as coisas,
10 para que agora, por meio da congregação, seja dada a conhecer aos governos e autoridades nas regiões celestiais a multiforme sabedoria de Deus,
11 segundo o propósito eterno que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor,
12 em quem temos ousadia e acesso com confiança, por meio da fé nele.
13 Portanto, peço que não desanimem por causa das minhas tribulações por vocês, pois isso é glória para vocês.
14 Por esta razão, dobro os meus joelhos diante do Pai,
15 do qual toda família, nos céus e sobre a terra, recebe nome,
16 para que ele lhes conceda, segundo a riqueza da sua glória, que sejam fortalecidos com poder, por meio do seu espírito, no homem interior,
17 para que o Cristo habite em seus corações por meio da fé, estando vocês enraizados e fundamentados em amor,
18 a fim de que possam compreender, juntamente com todos os santos, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade,
19 e conhecer o amor do Cristo, que excede o conhecimento, para que sejam preenchidos com toda a plenitude de Deus.
20 Ora, àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, segundo o poder que atua em nós,
21 a ele seja a glória na congregação e em Cristo Jesus, por todas as gerações,

para todo o sempre. Amém.

Efésios — Capítulo 4

1 Exorto vocês, portanto, eu, o prisioneiro no Senhor, a andarem de modo digno do chamado com que foram chamados,

2 com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando uns aos outros em amor,

3 empenhando-se em preservar a unidade do espírito, pelo vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só espírito, assim como vocês foram chamados em uma só esperança do seu chamado;

5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos.

7 A cada um de nós, porém, foi concedido favor divino segundo a medida do dom do Cristo.

8 Por isso diz: “Tendo subido ao alto, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens.”

9 Ora, o que significa “subiu”, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra?

10 Aquele que desceu é o mesmo que também subiu acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.

11 E ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, outros como profetas, outros como proclamadores das boas novas, outros como pastores e mestres,

12 com vista ao aperfeiçoamento dos santos, para a obra do serviço, para a edificação do corpo do Cristo,

13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, a um homem maduro, à medida da estatura da plenitude do Cristo,

14 para que não sejamos mais crianças, lançadas de um lado para outro e levadas por todo vento de ensino, pela artimanha dos homens, pela astúcia que conduz ao erro.

15 Mas, falando a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, o Cristo,

16 do qual todo o corpo, bem ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, segundo a atuação de cada parte na sua medida, promove o crescimento do corpo

para edificação de si mesmo em amor.

17 Isto, portanto, digo e afirmo no Senhor: que vocês não andem mais como também andam os gentios, na futilidade da mente deles,

18 obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, pela dureza do coração deles;

19 os quais, tendo perdido todo o senso moral, entregaram-se à dissolução, para praticarem toda impureza com avidez.

20 Mas vocês não aprenderam assim o Cristo,

21 se é que de fato o ouviram e nele foram ensinados, conforme a verdade está em Jesus:

22 que, quanto ao modo antigo de viver, vocês abandonem o velho homem, que se corrompe segundo desejos enganosos,

23 e sejam renovados no espírito da mente de vocês,

24 e se revistam do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e santidade da verdade.

25 Portanto, abandonando a mentira, falem a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros.

26 Fiquem irados, mas não pequem; não se ponha o sol sobre a ira de vocês,

27 nem deem lugar ao adversário.

28 O que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade.

29 Nenhuma palavra corrupta saia da boca de vocês, mas somente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, para que conceda favor aos que ouvem.

30 E não entristeçam o espírito santo de Deus, no qual vocês foram selados para o dia da libertação.

31 Seja removida de vocês toda amargura, ira, cólera, gritaria e blasfêmia, juntamente com toda maldade.

32 Antes, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, perdendo-se mutuamente, assim como também Deus, em Cristo, perdoou vocês.

Efésios — Capítulo 5

1 Tornem-se, portanto, imitadores de Deus, como filhos amados,

2 e andem em amor, assim como também o Cristo nos amou e se entregou por nós

como oferta e sacrifício a Deus, em aroma agradável.

3 Mas imoralidade sexual, toda impureza ou ganância nem sequer sejam mencionadas entre vocês, como convém a santos,

4 nem obscenidade, nem conversa insensata, nem gracejos inconvenientes, mas antes ações de graças.

5 Pois isto vocês sabem bem: nenhum imoral, impuro ou ganancioso — que é idólatra — tem herança no Reino do Cristo e de Deus.

6 Ninguém os engane com palavras vazias, pois por causa dessas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Portanto, não se tornem participantes com eles.

8 Pois anteriormente vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor; andem como filhos da luz,

9 pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade,

10 examinando o que é agradável ao Senhor.

11 Não participem das obras infrutíferas das trevas, mas antes as exponham;

12 pois o que eles fazem em segredo é vergonhoso até mencionar.

13 Mas todas as coisas, quando expostas pela luz, tornam-se manifestas; pois tudo o que se manifesta é luz.

14 Por isso diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e o Cristo te iluminará.”

15 Portanto, vejam cuidadosamente como andam, não como insensatos, mas como sábios,

16 aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus.

17 Por isso, não se tornem tolos, mas compreendam qual é a vontade do Senhor.

18 E não se embriaguem com vinho, no qual há dissolução, mas sejam cheios de espírito,

19 falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor,

20 dando sempre graças por tudo a Deus, o Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo,

21 sujeitando-se uns aos outros no temor do Cristo.

22 As esposas estejam sujeitas aos seus próprios maridos, como ao Senhor,

23 pois o marido é cabeça da esposa, assim como também o Cristo é cabeça da congregação, sendo ele o salvador do corpo.

24 Mas, assim como a congregação está sujeita ao Cristo, assim também as esposas estejam sujeitas aos maridos em tudo.

25 Maridos, amem as suas esposas, assim como também o Cristo amou a congregação e se entregou por ela,

26 para santificá-la, purificando-a pelo banho da água, por meio da palavra,

27 a fim de apresentá-la a si mesmo como congregação gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

28 Assim também os maridos devem amar as suas esposas como aos seus próprios corpos. Quem ama a sua esposa ama a si mesmo.

29 Pois ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a nutre e dela cuida, assim como também o Cristo faz com a congregação,

30 porque somos membros do seu corpo.

31 “Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne.”

32 Este mistério é grande; mas eu falo com referência ao Cristo e à congregação.

33 De qualquer modo, cada um de vocês ame a sua esposa como a si mesmo, e a esposa respeite o marido.

Efésios — Capítulo 6

1 Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isto é justo.

2 “Honra teu pai e tua mãe” — este é o primeiro mandamento com promessa —

3 “para que te vá bem e sejas de longa vida sobre a terra.”

4 E vocês, pais, não provoquem seus filhos à ira, mas criem-nos na disciplina e na instrução de Yauyé.

5 Servos, obedeçam a seus senhores segundo a carne, com temor e respeito, na sinceridade do coração, como ao Cristo,

6 não servindo apenas quando observados, como os que querem agradar a homens, mas como servos do Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,

7 servindo com boa disposição, como ao Senhor e não a homens,

8 sabendo que cada um, seja servo ou livre, receberá do Senhor o bem que fizer.

9 E vocês, senhores, façam o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e que para ele não há parcialidade.

10 Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e na força do seu poder.

11 Revistam-se da armadura completa de Deus, para que possam permanecer firmes contra as artimanhas do adversário.

12 Pois a nossa luta não é contra sangue e carne, mas contra os governos, contra as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

13 Por isso, tomem toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, tendo feito tudo, permanecer firmes.

14 Permaneçam firmes, portanto, cingindo os lombos com a verdade, vestindo a couraça da justiça,

15 e calçando os pés com a prontidão das boas novas da paz;

16 além disso, tomando o escudo da fé, com o qual poderão apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 Tomem também o capacete da salvação e a espada do espírito, que é a palavra de Deus,

18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito, e para isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos,

19 e também por mim, para que me seja dada palavra ao abrir da minha boca, para tornar conhecido com ousadia o mistério das boas novas,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu fale com ousadia, como me convém falar.

21 Para que também vocês saibam das minhas circunstâncias e do que estou fazendo, Tíquico, o amado irmão e fiel servo no Senhor, lhes dará a conhecer tudo.

22 Eu o enviei a vocês justamente para isso, para que saibam a nosso respeito e para que console os seus corações.

23 Paz seja aos irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 O favor divino seja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.

Tiago

Capítulo 1

- 1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que estão na dispersão: saudações.
- 2 Considerem como motivo de plena alegria, meus irmãos, quando caírem em várias provas,
- 3 sabendo que a prova da fé de vocês produz perseverança.
- 4 E que a perseverança tenha sua obra completa, para que vocês sejam completos e íntegros, não faltando em coisa alguma.
- 5 Se, porém, algum de vocês carece de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e sem censura, e ela lhe será concedida.
- 6 Mas peça com fé, não duvidando em nada; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, agitada e levada pelo vento.
- 7 Não pense tal pessoa que receberá algo da parte do Senhor,
- 8 sendo homem de mente dividida, instável em todos os seus caminhos.
- 9 O irmão de condição humilde glorie-se na sua exaltação,
- 10 e o rico, na sua humilhação, porque passará como a flor da erva.
- 11 Pois o sol se levanta com calor abrasador e seca a erva; sua flor cai, e a beleza de sua aparência perece; assim também o rico murchará em seus caminhos.
- 12 Feliz é o homem que persevera sob provação; porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.
- 13 Ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por Deus”; pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.
- 14 Cada um, porém, é tentado quando atraído e seduzido pelo seu próprio desejo.
- 15 Então o desejo, quando concebe, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.
- 16 Não se enganem, meus amados irmãos.
- 17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há variação nem sombra de mudança.
- 18 Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias de suas criaturas.
- 19 Saibam isto, meus amados irmãos: todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para a ira;
- 20 porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.

21 Portanto, afastando toda impureza e excesso de maldade, acolham com mansidão a palavra implantada, a qual é poderosa para salvar as suas almas.

22 Tornem-se praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando a si mesmos.

23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é semelhante a um homem que observa seu rosto natural num espelho;

24 pois observa a si mesmo, e logo se vai, e esquece como era.

25 Mas aquele que contempla atentamente a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas praticante da obra, esse será bem-aventurado no que fizer.

26 Se alguém pensa ser religioso, mas não refreia a sua língua, antes engana o seu próprio coração, a religião desse é vã.

27 A religião pura e sem mácula diante de Deus, o Pai, é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas tribulações e guardar-se incontaminado do mundo.

Tiago - Capítulo 2

1 Meus irmãos, não tenham a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, em acepção de pessoas.

2 Pois, se entrar na congregação de vocês um homem com anel de ouro e roupas finas, e também entrar um pobre com roupas sujas,

3 e vocês derem atenção ao que veste roupas finas e disserem: “Senta-te aqui em bom lugar”, e disserem ao pobre: “Fica em pé ali” ou “Senta-te abaixo do meu estrado”,

4 não fizeram distinções entre vocês mesmos e não se tornaram juízes com maus pensamentos?

5 Ouçam, meus amados irmãos: não escolheu Deus os pobres segundo o mundo para serem ricos em fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?

6 Mas vocês desprezaram o pobre. Não são os ricos que os oprimem e os arrastam aos tribunais?

7 Não são eles que blasfemam o bom nome que foi invocado sobre vocês?

8 Se, de fato, vocês cumprem a lei real, segundo a Escritura: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”, fazem bem.

9 Mas, se fazem acepção de pessoas, cometem pecado, sendo condenados pela lei

como transgressores.

10 Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, tornou-se culpado de todos.

11 Porque aquele que disse: “Não cometerás adultério”, também disse: “Não matarás”. Ora, se não cometes adultério, mas matas, tornaste-te transgressor da lei.

12 Falem e ajam como os que hão de ser julgados pela lei da liberdade.

13 Porque o juízo será sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia; a misericórdia triunfa sobre o juízo.

14 De que adianta, meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras? Pode essa fé salvá-lo?

15 Se um irmão ou irmã estiverem nus e necessitados do alimento diário,

16 e algum de vocês lhes disser: “Vão em paz, aqueçam-se e alimentem-se”, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que adianta?

17 Assim também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.

18 Mas alguém dirá: “Tu tens fé, e eu tenho obras”. Mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que Deus é um; fazes bem. Até os demônios creem — e estremecem.

20 Queres saber, ó homem vão, que a fé sem obras é inútil?

21 Não foi Abraão, nosso antepassado, declarado justo por obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?

22 Vês que a fé cooperava com as suas obras, e pelas obras a fé foi aperfeiçoada.

23 E cumpriu-se a Escritura que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus.

24 Vês que o homem é declarado justo por obras, e não apenas por fé.

25 Do mesmo modo, não foi também Raabe, a prostituta, declarada justa por obras, quando acolheu os mensageiros e os fez sair por outro caminho?

26 Pois, assim como o corpo sem espírito está morto, assim também a fé sem obras está morta.

Tiago - Capítulo 3

1 Meus irmãos, não se tornem muitos de vocês mestres, sabendo que receberemos julgamento mais severo.

2 Pois todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é

homem perfeito, capaz de refrear também todo o corpo.

3 Ora, se colocamos freios na boca dos cavalos para que nos obedeçam, também governamos todo o seu corpo.

4 Observem também os navios: embora sejam tão grandes e impelidos por ventos fortes, são dirigidos por um pequeno leme, para onde quer a vontade do timoneiro.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, mas se orgulha de grandes coisas. Vejam como um pequeno fogo incendeia uma grande floresta.

6 A língua também é fogo; como mundo de injustiça, a língua está situada entre os nossos membros, contaminando todo o corpo e inflamando o curso da existência, sendo ela mesma inflamada pela Geena.

7 Pois toda espécie de feras, aves, répteis e criaturas do mar é domada e tem sido domada pela humanidade;

8 mas a língua nenhum ser humano é capaz de domar; é um mal incontrollável, cheia de veneno mortífero.

9 Com ela bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

10 Da mesma boca procedem bênção e maldição. Não convém, meus irmãos, que essas coisas sejam assim.

11 Acaso a fonte faz brotar do mesmo manancial água doce e água amarga?

12 Pode, meus irmãos, a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Nem tampouco uma fonte pode dar água salgada e doce.

13 Quem entre vocês é sábio e entendido? Mostre, pelo seu bom procedimento, as suas obras em mansidão de sabedoria.

14 Mas, se vocês têm inveja amarga e ambição egoísta no coração, não se gloriem nem mintam contra a verdade.

15 Essa sabedoria não vem do alto, mas é terrena, natural, demoníaca.

16 Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda prática má.

17 Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, moderada, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da justiça é semeado em paz para aqueles que promovem a paz.

Tiago - Capítulo 4

- 1 De onde vêm as guerras e de onde vêm as contendas entre vocês? Não vêm justamente dos desejos que guerreiam dentro de vocês?
- 2 Vocês desejam e não têm; matam e invejam, e não podem alcançar; lutam e fazem guerra. Não têm, porque não pedem.
- 3 Pedem e não recebem, porque pedem mal, para gastarem em seus próprios prazeres.
- 4 Adúlteros! Não sabem que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.
- 5 Ou vocês pensam que a Escritura diz em vão: “O espírito que ele fez habitar em nós nos inclina para a inveja”?
- 6 Mas ele concede favor maior. Por isso diz: “Deus resiste aos orgulhosos, mas concede favor aos humildes.”
- 7 Portanto, submetam-se a Deus; resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.
- 8 Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês. Limpem as mãos, pecadores, e purifiquem os corações, vocês de mente dividida.
- 9 Aflijam-se, lamentem e chorem; converta-se o riso de vocês em lamento, e a alegria em tristeza.
- 10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.
- 11 Não falem mal uns dos outros, irmãos. Quem fala mal do irmão ou julga o seu irmão fala mal da lei e julga a lei; e, se julgas a lei, não és praticante da lei, mas juiz.
- 12 Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és para julgar o próximo?
- 13 Agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, passaremos ali um ano, negociaremos e teremos lucro”,
- 14 vocês que não sabem o que acontecerá amanhã. Pois o que é a vida de vocês? Vocês são neblina que aparece por um pouco e logo desaparece.
- 15 Em vez disso, deveriam dizer: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.”
- 16 Mas agora vocês se vangloriam em suas arrogâncias; toda vanglória desse tipo é má.
- 17 Portanto, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, para ele isso é pecado.

- 1 Agora, vocês ricos, chorem e lamentem por causa das misérias que estão para vir sobre vocês.
- 2 As riquezas de vocês apodreceram, e as roupas de vocês foram comidas pelas traças.
- 3 O ouro e a prata de vocês enferrujaram; e a ferrugem deles servirá de testemunho contra vocês e devorará a carne de vocês como fogo. Vocês acumularam tesouros nos últimos dias.
- 4 Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os campos de vocês, o qual foi retido por vocês, clama; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.
- 5 Vocês viveram na terra em luxo e em prazer; alimentaram os seus corações no dia da matança.
- 6 Vocês condenaram e mataram o justo; ele não lhes resiste.
- 7 Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor espera o precioso fruto da terra, aguardando com paciência até que receba as chuvas temporãs e tardias.
- 8 Sejam também vocês pacientes; fortaleçam os seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima.
- 9 Irmãos, não se queixem uns contra os outros, para que não sejam julgados; eis que o Juiz está às portas.
- 10 Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.
- 11 Eis que consideramos felizes os que perseveraram. Vocês ouviram da perseverança de Jó e viram o fim concedido pelo Senhor, porque o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.
- 12 Acima de tudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro juramento; mas seja o “sim” de vocês, sim, e o “não”, não, para que não caiam em julgamento.
- 13 Está alguém entre vocês sofrendo? Ore. Está alguém alegre? Cante louvores.
- 14 Está alguém entre vocês doente? Chame os anciãos da congregação, e orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.
- 15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se tiver cometido pecados, lhe serão perdoados.
- 16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros,

para serem curados. A oração eficaz do justo tem grande poder.

17 Elias era homem de natureza semelhante à nossa; e orou com fervor para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses.

18 E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

19 Meus irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade e outro o reconduzir,
20 saiba que aquele que reconduz um pecador do seu caminho errado salvará uma alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

1 João

Capítulo 1

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos tocaram, a respeito do Logos da vida —

2 e a vida foi manifestada; e nós a vimos, e dela damos testemunho, e vos anunciamos a vida eterna, a qual estava em relação com o Pai e nos foi manifestada —

3 o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo.

4 Estas coisas vos escrevemos, para que a nossa alegria seja completa.

5 E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: Deus é luz, e nele não há nenhuma escuridão.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos na escuridão, mentimos e não praticamos a verdade.

7 Mas, se andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

10 Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João — Capítulo 2

1 Meus filhinhos, escrevo-vos estas coisas para que não pequeis. E, se alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai: Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é propiciação pelos nossos pecados; e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. [Também veja a nota]

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, é

mentiroso, e a verdade não está nele.

5 Mas aquele que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus foi aperfeiçoado. Nisto sabemos que estamos nele.

6 Aquele que diz permanecer nele deve também andar como ele andou.

7 Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tivestes desde o princípio; o mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8 Contudo, escrevo-vos um mandamento novo, o qual é verdadeiro nele e em vós, porque a escuridão está passando e a verdadeira luz já brilha.

9 Aquele que diz estar na luz, mas odeia o seu irmão, está na escuridão até agora.

10 Aquele que ama o seu irmão permanece na luz, e nele não há ocasião de tropeço.

11 Mas aquele que odeia o seu irmão está na escuridão, anda na escuridão e não sabe para onde vai, porque a escuridão lhe cegou os olhos.

12 Escrevo-vos, filhinhos, porque os vossos pecados foram perdoados por causa do seu nome.

13 Escrevo-vos, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio.

Escrevo-vos, jovens, porque vencestes o maligno.

Escrevo-vos, crianças, porque conheceis o Pai.

14 Eu vos escrevi, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio.

Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, nem as coisas que estão no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo — o desejo da carne, o desejo dos olhos e a ostentação da vida — não procede do Pai, mas do mundo.

17 E o mundo passa, bem como o seu desejo; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

18 Crianças, é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, já agora muitos anticristos surgiram; por isso sabemos que é a última hora.

19 Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; pois, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; mas saíram, para que se tornasse manifesto que nem todos são dos nossos.

20 E vós tendes unção da parte do Santo, e todos tendes conhecimento.

21 Não vos escrevi porque não conheceis a verdade, mas porque a conheceis, e

porque nenhuma mentira procede da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho.

23 Todo aquele que nega o Filho também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem também o Pai.

24 Quanto a vós, permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se o que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, também vós permanecereis no Filho e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Estas coisas vos escrevi a respeito dos que vos enganam.

27 Quanto a vós, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina acerca de todas as coisas, e é verdadeira e não é mentira, permanecei nele, conforme ela vos ensinou.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

Notas:

Nota sugerida — 1 João 2:2

O termo grego ἵλασμός (hilasmós) refere-se ao ato pelo qual o pecado é tratado ou removido, restaurando a relação entre Deus e os seres humanos, sem definir um modelo teológico específico de expiação. A tradução é mantida de forma neutra, evitando a imposição de construções doutrinárias posteriores ao texto.

1 João — Capítulo 3

1 Vede que grande amor o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus; e de fato somos. Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não foi manifestado o que havemos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é.

3 E todo aquele que nele tem esta esperança purifica a si mesmo, assim como ele é

puro.

4 Todo aquele que pratica o pecado pratica também a transgressão da lei; pois o pecado é a transgressão da lei.

5 E sabeis que ele se manifestou para remover os pecados, e nele não há pecado.

6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu nem o conheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane: aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo.

9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado, porque a sua semente permanece nele; e não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

10 Nisto se manifestam os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama o seu irmão.

11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros;

12 não como Caim, que era do maligno e matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as do seu irmão eram justas.

13 Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte.

15 Todo aquele que odeia o seu irmão é homicida; e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 Nisto conhecemos o amor: que ele deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Mas aquele que tem os bens deste mundo e vê o seu irmão em necessidade, e fecha o seu coração para ele, como pode o amor de Deus permanecer nele?

18 Filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas em ação e em verdade.

19 E nisto saberemos que somos da verdade, e tranquilizaremos o nosso coração diante dele;

20 porque, se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança diante de Deus;

22 e tudo o que pedimos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos

e fazemos o que lhe é agradável.

23 E este é o seu mandamento: que creiamos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, conforme o mandamento que nos deu.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos permanece nele, e ele nele. E nisto sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

1 João — Capítulo 4

1 Amados, não deem crédito a todo espírito, mas examinem os espíritos para ver se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. [Também veja a nota]

2 Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa Jesus Cristo vindo em carne procede de Deus;

3 e todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Este é o espírito do anticristo, a respeito do qual ouvistes que vem, e agora já está no mundo.

4 Filhinhos, vós sois de Deus e os vencestes, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

5 Eles são do mundo; por isso falam a partir do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Quem não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor.

9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que vivamos por meio dele.

10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como expiação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.

12 Ninguém jamais viu a Deus; se amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

13 Nisto sabemos que permanecemos nele, e ele em nós: em que nos deu do seu Espírito.

14 E nós vimos e testemunhamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo.

15 Todo aquele que confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

17 Nisto o amor é aperfeiçoado entre nós, para que tenhamos confiança no dia do juízo, porque, assim como ele é, também nós somos neste mundo.

18 No amor não há medo; antes, o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo envolve castigo; e quem teme não foi aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser: “Amo a Deus”, e odiar o seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

21 E este mandamento temos dele: que aquele que ama a Deus ame também o seu irmão.

Notas:

Nota sugerida - 1 João 4:1

O termo “espíritos” (πνεύματα) refere-se às disposições, intenções e influências que se manifestam por meio do discurso e do ensino, podendo incluir tanto a orientação interior das pessoas quanto as forças que operam por meio delas. Assim, “examinar os espíritos” consiste em avaliar aquilo que se expressa no ensino e na confissão, discernindo se procede ou não de Deus.

1 João — Capítulo 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama aquele que o gerou ama também o que dele foi gerado.

2 Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é aquele que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com a água, mas com a água e com o sangue. E o Espírito é o que testemunha, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que testemunham:

8 o Espírito, a água e o sangue; e os três estão de acordo.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque este é o testemunho de Deus, que ele deu a respeito do seu Filho.

10 Quem crê no Filho de Deus tem em si mesmo este testemunho; quem não crê em Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho.

11 E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos escrevi a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.

14 E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.

15 E, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos as petições que lhe fizemos.

16 Se alguém vir o seu irmão cometer pecado que não leva à morte, pedirá, e Deus lhe dará vida — aos que cometem pecados que não levam à morte. Há pecado que leva à morte; não digo que se peça por esse.

17 Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; antes, aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca.

19 Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

20 Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos aquele que é verdadeiro; e estamos naquele que é verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. [Também veja a nota]

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

Notas:

Nota sugerida — 1 João 5:20

O referente da expressão “este é o verdadeiro Deus” tem sido identificado, em

leituras mais amplas, à luz do conjunto do Antigo e do Novo Testamento. No entanto, a construção grega permite mais de uma leitura sintática imediata, não determinando de forma inequívoca o antecedente do pronome. Por essa razão, a tradução preserva a ambiguidade gramatical presente no texto original, sem resolvê-la por pressupostos teológicos posteriores.

2 João

Capítulo 1

1 O ancião à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo na verdade — e não somente eu, mas também todos os que conheceram a verdade — [Também veja a nota]

2 por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre:

3 graça, misericórdia e paz estarão conosco, da parte de Deus Pai e da parte de Jesus Cristo, o Filho do Pai, em verdade e amor.

4 Alegrei-me muito por encontrar alguns de teus filhos andando na verdade, conforme o mandamento que recebemos da parte do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te — não como se te escrevesse um mandamento novo, mas aquele que tivemos desde o princípio — que nos amemos uns aos outros.

6 E este é o amor: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como ouvistes desde o princípio, para que nele andeis.

7 Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne. Este é o enganador e o anticristo.

8 Vede por vós mesmos, para que não percais o que temos realizado, mas para que recebais plena recompensa.

9 Todo aquele que avança e não permanece no ensino do Cristo não tem a Deus; aquele que permanece no ensino, esse tem tanto o Pai quanto o Filho.

10 Se alguém vem a vós e não traz este ensino, não o recebais em casa nem lhe deis saudação;

11 pois aquele que lhe dá saudação participa de suas obras más.

12 Embora tivesse muitas coisas para vos escrever, não quis fazê-lo com papel e tinta; espero, porém, ir até vós e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Os filhos de tua irmã eleita te saúdam.

Notas:

Nota sugerida — 2 João 1:1

A expressão “senhora eleita” pode referir-se tanto a uma pessoa específica quanto a uma comunidade cristã, conforme o uso epistolar e simbólico do período. A

construção do texto permite ambas as leituras; por essa razão, a tradução mantém a forma literal, preservando a ambiguidade presente no original.

3 João

Capítulo 1

1 O ancião a Gaio, o amado, a quem amo na verdade.

2 Amado, oro para que em todas as coisas prospere e tenhas saúde, assim como prospera a tua alma.

3 Pois muito me alegrei quando irmãos vieram e deram testemunho da tua verdade, de como andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta: ouvir que os meus filhos andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e isto para com estranhos,

6 os quais deram testemunho do teu amor diante da congregação. Farás bem em encaminhá-los de modo digno de Deus,

7 pois saíram por causa do Nome, nada recebendo dos gentios.

8 Portanto, devemos acolher a tais pessoas, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Escrevi algo à congregação, mas Diótrefes, que gosta de ocupar o primeiro lugar entre eles, não nos recebe.

10 Por isso, se eu for, lembrarei as obras que ele pratica, proferindo palavras maldosas contra nós; e não satisfeito com isso, ele mesmo não recebe os irmãos, impede os que querem recebê-los e os expulsa da congregação.

11 Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que faz o bem procede de Deus; aquele que faz o mal não viu a Deus.

12 Demétrio recebeu bom testemunho de todos, e também da própria verdade; e nós também damos testemunho, e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Tinha muitas coisas para te escrever, mas não quero fazê-lo com tinta e pena;

14 espero, porém, ver-te em breve, e falaremos face a face.

15 Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos, cada um em particular.